

VÍTOR CONSTANCIO À SAÍDA DE S. BENTO:

Medidas sociais deverão compensar estes aumentos

● Governo Mota Pinto acusado de "irresponsabilidade financeira"

O PS chamou a atenção do Primeiro-Ministro para a necessidade de os aumentos serem acompanhados de medidas sociais, nomeadamente ao nível de política salarial — disse esta manhã Vítor Constâncio, à saída do encontro que uma delegação do seu partido manteve com Maria de Lurdes Pintasilgo.

«É difícil, numa reunião deste tipo, receber toda a informação necessária para tomar uma posição inteiramente fundamentada sobre estas questões», co-

meçou por dizer aos jornalistas Vítor Constâncio, no final da reunião, que demorou cerca de uma hora. O dirigente do PS, que se encontrava acompanhado de Sousa Gomes, adiantou depois que estes aumentos deveriam ter sido feitos há mais tempo, pelo anterior Governo, atendendo a que há produtos cujos preços «não são alterados há dezoito meses», não acompanhando assim a inflação que tem atingido «uma média de 20 por cento/ano».

Constâncio lembrou também que o PS tinha chamado a atenção do Governo Mota Pinto, «em tempo oportuno», para essa «irresponsabilidade financeira», a qual contribuiu «para o facto de não se ter chegado a acordo com o FMI e para o agravamento do défice das finanças públicas».

«Se os aumentos tivessem sido feitos nessa altura», asseverou, «as medidas que agora vão ser tomadas não seriam tão gravosas.» Sousa Gomes, por seu turno, recordou que este Governo irá «correr riscos de uma impopularidade inevitável», mas, insistiu, «poderá e deverá compensá-la através de medidas de carácter social», nomeadamente na actualização do salário mínimo nacional a um nível mais elevado do que o proposto por Mota Pinto e de medidas a médio prazo no sector da Habitação e Saúde.

PPD/PSD: «UM PALIATIVO»

Perto do meio dia — uma hora depois de ter entrado — saiu de S. Bento a delegação do PPD, composta por Leonardo Ribeiro,

presidente da Comissão Política, Mário Adegas e António Cabecinhas.

Referindo que o PSD tinha ido falar com Maria de Lurdes Pintasilgo «sem ter uma informação prévia dos pressupostos que determinaram os aumentos de preços», Leonardo Ribeiro considerou de seguida serem estes «apenas um paliativo de ordem financeira» visando «iludir» a situação, que considerou deficitária, do sector empresarial do Estado.

«Os aumentos visam somente a colectivização dos prejuízos», afirmou com ar sério. E com as próximas eleições em mente:

«Trata-se uma vez mais de pedir sacrifícios ao povo e às classes economicamente mais débeis. Portanto estes aumentos não merecem o apoio do PSD.»

Quanto a uma solução que, no entender do seu partido, se poderá aplicar, Leonardo Ribeiro disse:

«A solução passa por uma reestruturação das estruturas e do funcionamento das empresas do Estado. Os preços não deveriam ser aumentados, mas, em face



Constâncio e Sousa Gomes à saída do encontro com a Primeiro-Ministro

da aludida inevitabilidade, devem ser acompanhados de medidas de fundo.»

À hora de fecharmos esta edição o Primeiro-Ministro, acompanhado do ministro das Finanças, Sousa Franco, estava reunido com uma delegação do

CDS, composta por Basílio Horta e Ribeiro e Castro. De seguida será recebida uma representação do PCP. À tarde, pelas 16 horas, será a vez de a UDP se deslocar a S. Bento, enquanto a CGTP-IN será recebida às 17 e a UGT às 18.

Decisão do IASE põe em causa escolaridade obrigatória

Pág. 6

Sindicato dos Professores traça quadro negro do ensino

Pág. 20

Não- Alinhados: Discurso conciliador de Tito

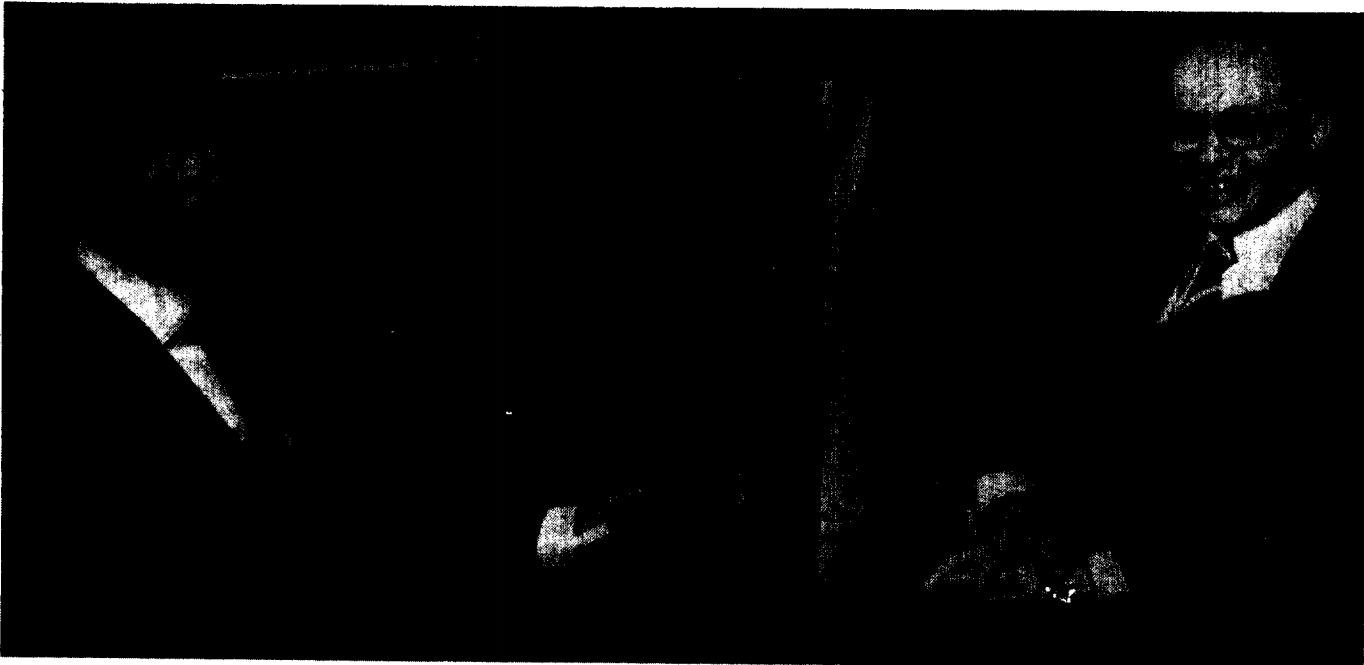
(Pág. 13)

CONCURSO

Vendedores premiados no concurso dos 58 anos do «Diário de Lisboa» falam-nos hoje sobre o jornal. A acompanhar as pequenas entrevistas, publicamos as listas dos vendedores premiados e dos respectivos prémios. Amanha em resposta a inúmeros pedidos recebidos na nossa Redacção, voltamos a publicar a lista completa dos leitores premiados.

Pág. 2

Sadat em Israel: palestinianos na agenda



O presidente do Egipto, Anwar Sadat, que vemos na foto com o primeiro-ministro israelita, Menahem Begin, momentos antes de terem encetado conversações oficiais ontem em Haifa (Israel), encontra-se pela terceira vez de visita oficial ao Estado judaico. Embora os israelitas acentuem como questões prioritárias da ronda de conversações os problemas relacionados com o petróleo que o Egipto fornecerá a Telavive, depois da devolução dos jazigos agora sob poder dos israelitas, Sadat afirmou,

desde que pisou terra hebraica, que o principal propósito da sua viagem é a discussão do problema de Jerusalém e da autonomia palestiniana. Depois das declarações produzidas pelo chefe de Estado israelita, Ytzhak Avron, circulam insistentes rumores de que a Jordânia poderá proximoamente agregar-se às discussões sobre a questão palestiniana, que estão a decorrer no âmbito dos acordos de Camp David. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»).

Remete para «Diario de Lisboa» — Assinaturas
R. Castilho, 185-1.^o
1200 LISBOA

ponto a ponto

Em representação do Conselho Português para a Paz e Cooperação, o escritor Urbano Tavares Rodrigues esteve recentemente no Afeganistão, onde participou, em Cabul, na Conferência Internacional de Solidariedade com o povo daquele país. A Conferência, que se realizou nos últimos dias do passado mês de Agosto, teve a participação de delegações de 150 países. Durante cerca de uma semana, as delegações reuniram e percorreram o país, em visitas e contactos com a população afegã e seus problemas. Numa das reuniões, Urbano Tavares Rodrigues teve uma intervenção. Além disto, participou na redacção das decisões da Conferência, onde se exprime a solidariedade internacional dos povos em relação ao povo afegão.



Mais de uma centena de convidados estiveram presentes na recepção dada pela Embaixada de Portugal no Maputo e pelos expositores portugueses na Feira Internacional daquela cidade.

Entre os convidados encontravam-se os embaixadores ou encarregados de Negócios do Brasil, Espanha, Alemanha Federal, Egipto, França, Jugoslávia, Bulgária, Vietname, Coreia do Norte, RDA e Somália, além de pessoal dos TAP e alguns cooperantes portugueses.

A rainha Juliana da Holanda classificou de «deliciosa» uma garrafa de vinho tinto que filhos de emigrantes portugueses lhe ofereceram recentemente, pelo seu aniversário. A rainha agradeceu a oferta, por carta, assinalando que tivera «um aniversário inesquecível» graças ao vinho português. A carta foi publicada numa revista de emigrantes portugueses que se publica na Holanda.



Uma delegação do Conselho da Revolução que se encontra de visita à Roménia a convite da Frente Nacional de Unidade Socialista daquele país teve ontem em Bucareste um encontro com o ministro romeno da Defesa, Ion Coman. Anteriormente, a delegação tivera um encontro com uma representação do Comité Central do Partido Comunista Romeno, Mihai Dalea. Nestes, como na generalidade dos encontros que os militares portugueses têm tido, os temas em questão têm sido predominantemente as relações (francamente boas, designadamente no campo político) entre Lisboa e Bucareste. A delegação, como já foi noticiado, é chefiada pelo brigadeiro Franco Charais.

AS CRISES ESTRUTURAIS DO CAPITALISMO

SILVA FALCÃO

Os economistas não marxistas admitem a existência de crises dentro do sistema capitalista. As teorias dos ciclos económicos apresentam o ciclo como composto por quatro fases, as mais importantes concernentes a períodos de expansão e de recessão. As variações do rendimento nacional, do desemprego, da produção e da repartição, dos preços e dos lucros e salários não são tão regulares como as órbitas dos planetas, pois estão sujeitas a flutuações, as flutuações do ciclo, com as fases de expansão, prosperidade, recessão e depressão. Através duma expansão, no ponto superior da inflexão, o chamado **pico**, essa expansão chega ao fim e dá lugar a uma recessão. No ponto inferior da inflexão, chamado **fosso** ou **reactivação**, a fase de recessão dá lugar a uma nova fase de expansão, fechando-se assim um ciclo. Este, como o ano, tem as suas estações. E o sistema funciona com o sinal de vida eterna. Os economistas não marxistas acreditam na eternidade do sistema.

Houve no passado quem se preocupasse demasiadamente com as vagas de pânico e as crises, conforme a referência de Paul Samuelson: o pânico em

1839, o de Jay Cook em 1873, o de Cleveland em 1893, o «pânico dos ricos» em 1907 e a catástrofe baixa no mercado de títulos ocorrida numa negra terça-feira a 29 de Outubro de 1929. Mas, os deuses tutelares velam. As teorias dos ciclos vieram acalmar os espíritos. Tudo tem a sua explicação, conforme dizem embora por formas diversas. A teoria monetária (Hawtrey e outros) atribui o ciclo à expansão e contração do crédito bancário; a teoria das inovações encontra a causa do ciclo no aparecimento de inovações importantes, como pensam Schumpeter, Hansen e outros; a teoria psicológica (Pigou, Bagehot e outros) explica o ciclo pela propagação por contágio de expectativas optimistas ou pessimistas; a teoria do subconsumo (Hobson, Foster e outros) que sustenta que a parcela do rendimento que flui às mãos dos ricos ou dos que aforram é excessiva em relação àquilo que pode ser investido.

Os economistas não marxistas admitem a existência de crises, repetimos, mas no entanto essas crises reportam-se apenas a um tipo, as chamadas crises conjunturais, tidas como reajustamento de um todo equilibrado e harmónico. Eles ignoram olímpicamente as crises estrutu-

rais, aquelas que são causadas pela essência do próprio sistema, as suas contradições que provocarão uma queda irreversível. Eles conhecem as «gripes» mas ignoram os «cancros». Na base desta ignorância foi possível a certos economistas, alguns muito reputados, virem publicamente expor as suas ideias de crescimento auto-sustentado inerentes ao capitalismo. Uma fase fortemente expansionista criou enorme euforia mas aí temos, à vista desarmada, o desmentido formal dessas ideias bizantinas. Muito embora a economia política represente, desde Adam Smith, uma ciência social e autónoma, já desprendida da filosofia, onde se inseria até então o pensamento económico, não restam dúvidas de que uma formação básica no campo filosófico favorece a compreensão dos fenómenos que se passam à nossa volta, nos levam a entender o Universo e a nossa posição em relação a tal Universo, afinal as traves mestras da cultura integral de um indivíduo na concepção do saudoso Bento Caçapa. Ora, os raciocínios metafísicos não conduzem a nada e apenas retardam o progresso da Humanidade.

As crises estruturais surgem, como a análise crítica da História demonstra, quando o capitalismo não consegue realizar em pleno o objectivo que está na sua génese: a ilimitada acumulação de capitais. Assim aconteceu em épocas perfeitamente demarcadas, de 1840 a 1850, de 1870 a 1890 e de 1914 a 1948. Estas crises representam alternativas a fases de expansão cada uma delas caracterizada por um tipo específico de indústria motriz.

A primeira fase de expansão, de 1815 a 1840, derivou da Revolução Industrial e baseou-se na máquina a vapor e nos ramos têxteis. A incorporação nos «têxteis» de forças de trabalho oriundas da produção pré-capitalista agrícola veio gerar abundante mais-valia absoluta. Após certa saturação sobreveio um período de afrouxamento do crescimento económico. Entretanto, e não seria pura coincidência, tinha

Continua na pág. 4



MUDAR PARA CONTINUAR ABRIL

Numa página a que deu o título «A Tolerância», Raul Proença, numa nota irónica, escreveu: «É ver os abalizados e preclaros jornalistas da nossa terra. Ah!, isto de ter ideias todos os dias está sendo coisa muito difícil...»

Estávamos no ano de 1910. O jovem Proença elegera, como trincheira, a revista «Alma Nacional» e entregava-se, de corpo e alma, numa dádiva inteira, ao combate republicano. Combate que para Raul Proença não se reduzia ao simplismo de espírito e de actuação de uma batalha contra um Bragança que era, no ardor polemístico do jornalismo republicano, o sucessor do «Último».

Para Raul Proença o trânsito da Monarquia para a República não era (ou não deveria ser) uma mera substituição de actores e de símbolos no plano das instituições políticas. Do «constitucionalismo corado» não se transitava, sem dor, para o «constitucionalismo» com barrete frígido ou com chapéu alto. Urgia uma radical mudança. Urgia transformar de raiz. E, na iminência dos «acontecimentos» — o artigo «A Tolerância» foi publicado em Abril de 1910 — interrogava e esclarecia: «Mudar? Transformar? Revolucionar? E amargo, direis vós? Mas vede — isto é que é **viver**, e tudo o mais é morte na Verdade, morte no Erro, morte no definitivo Verdadeiro ou no definitivo Engano. O mundo oferece-nos, ostenta-nos adiante dos olhos, como útero criador donde mil existências nascem, riquezas sempre novas, fontes inexauríveis de prodígios, e o futuro é cheio de milagres.»

Mas é preciso acreditar nos milagres terrenos, nos milagres da força e da criatividade dos homens.

Em Abril de 1974, foi breve a «festa da liberdade». Logo se pensou em restabelecer a «ordem».

A Revolução era um curso de transformações que se sucederiam com riscos previsíveis e imprevisíveis. O seu ordenamento pressupunha um «modelo». Optou-se por um «modelo» tido por clássico, na realidade um «modelo» estrangeiro.

A lição histórica — a do nosso século XIX e do primeiro quartel do século XX — mostrou os vícios e os limites do **constitucionalismo** e do **centralismo burocrático**. A crítica está feita. Pelos profetas das desgraças liberais e das virtudes reacçãoárias? Não só. Esta, assinada também, por um Garrett, por um Herculano.

Em **democracia**, persiste essa entidade que se chama «governador civil», tradução em calão lusitano, do «perfeito» francês, a assinalar que o Governo se representa autorizada e autoritariamente junto da área regional administrativa, em vez de receber a informação, a vontade e a delegação das áreas administrativas e dos administrados.

Este é, tão-só, um exemplo. Um exemplo de **meia-democracia**. Porque a **democracia** não pode ficar reduzida — se quisermos que no país se vivesse uma mudança — a um processo eleitoral periódico. Os **representantes** eleitos, aliás, exercendo um mandato sem real controlo dos eleitores, mediatizado pelos **partidos políticos**, controlado e definido pelos **partidos políticos**.

E, de algum modo, em nossos dias o problema da **qualidade** e da **genuinidade** dessa representação eleitoral, surgiu com a constituição do «grupo parlamentar da ASDI».

O que até aí assumia a forma clara da «revolta de consciência» contra linhas políticas, apresentou-se como uma «conjura política». Não iludamos o problema: nem todos os «independentes» em relação aos seus (deles) **partidos**, seriam independentes em relação às **áreas centrais do poder**.

Privilegiou-se, constitucionalmente, um **tipo de democracia** no qual avulta a **função partidária** e não é igualmente favorecida a **iniciativa dos cidadãos**.

Um certo exagero de romantismo revolucionário terá levado longe a agitação basista com evidente prejuízo do conceito e das formas de **democracia de base**.

Mas o defeito da prática, não poderá ser utilizado como um argumento **teórico**.

A **democracia de base** era o caminho para três objectivos: 1) Conciliar a tradição colectivista e municipalista portuguesa com a nova democracia; 2) Dar forma concreta à vida democrática no país; 3) Criar uma democracia que não pudesse ser frustrada pelo caciquismo reacçãoário, pelo clientelismo partidário, pelo sectarismo.

Só as estruturas democráticas de base poderiam — poderiam — assegurar a selecção dos demócratas capazes de fazerem avançar a democracia para as metas de fraternidade e de Justiça para que a Constituição aponta. Só nelas — ou predominantemente nelas — se poderá manifestar — e expandir a capacidade de iniciativa e de criação do povo.

Mudar, transformar, revolucionar, são exigências do processo iniciado em Abril de 1974. Alguns querem fazer parar o tempo, contrariar a evolução, impor o regresso. Estão enganados. De Abril de 1974 até estes dias do V Governo Constitucional, foi imenso o caminho percorrido, e, **apesar de tudo**, registam-se modificações irreversíveis na sociedade portuguesa.

Não nos deixemos embalar pelos triunfalismos insensatos, temerários. Não nos deixemos adormecer na auto-satisfação, nem vencer pelo cansaço. Estamos em plena batalha pelo «País novo». Pede-se-nos trabalho, persistência, teimosia mesmo, e, para além de esforço positivo, pede-se-nos capacidade criativa e imaginação.

Nas vésperas do 5 de Outubro, Proença escrevia: «Ao contrário da opinião vulgar, devemos querer a mudança essencial, a revolução necessária aos nossos espíritos. Chamemo-la ao nosso íntimo, desencadeemos a formidável tempestade no nosso ser, e ele ficará mais vibrante, mais enérgico, e mais digno de existir. Nós nunca estamos demasiado velhos para mudar. Viver é mudar. Só os mortos não mudam.»

Sim. Proença tinha razão. Mas entre nós, com os vivos confundidos, passeiam, passeiam-se, em grande número os «mortos» políticos. Os que com a Liberdade nos lábios, têm no coração a Tirania — a **tiranía** nas suas piores formas: o culto do tradicional, a escravidão aos modelos estrangeiros e estranhos, o burocratismo, o tecnocratismo, o conselheirismo e o bicho mau da ambição pessoal a vê-los.

O vento da mudança terá que varrer os espectros. Portugal precisa de mudar. Não há tempo a perder.

post-scriptum

A tourada como prato forte da casa

Quando se começou a falar de que os Jogos sem Fronteiras viriam um dia a ser realizados em Portugal, logo muita gente pensou que, fatalmente, os mesmos iriam ter nas touradas o seu papel. E isto porque o locutor que normalmente faz as reportagens é o responsável pelo programa «Entre Barreiras». E aí está. Como aperitivo para os tais jogos cá temos a touradazinha, como prato forte da casa.

Há anos, numa chamada eleição de «teenagers», foi oferecida às concorrentes, no Ribeiro, de festa taumática. Com excepção da espanhola (quem não havia de ser), que até desceu à arena, as outras não esconderam a sua decepção, a ponto de umas taparem a cara e chorarem e outras chamarem àquilo uma coisa sem interesse.

Agora, com uma responsabilidade maior, cá está outra vez a tourada (e diz-se que vai ser transmitida pela Eurovisão) sabendo-se que seja ela com brilhantes trajes, com cavalinhos em alta escola e ao som de alegres músicas, o que nele subsiste é a barbaridade a que é submetido um pobre animal.

Ou será que se pretende, com esta exibição, desformarmos-nos das «brilhantes» classificações que temos tido nos refedidos jogos?

António P. Mourão - LISBOA

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

AS CRISES DO CAPITALISMO

Continuação da pág. 3

nascido o cartismo inglês e tinha feito a sua aparição o manifesto comunista.

A segunda fase de expansão, que decorreu entre 1850 e 1870, assentou no caminho-de-ferro e na siderurgia. O caminho-de-ferro facilitou a difusão do capitalismo enquanto a abolição da escravatura na Rússia acelerou o processo de transformação da velha agricultura capitalista de exportação. Vale a pena referir que a Comuna de Paris, de 1871, representou o facto mais assinalável da crise estrutural nascida em 1870.

Foram a electricidade, a navegação marítima e os armamentos, as indústrias motrizes que geraram a expansão de 1890 a 1914. Enquanto a electricidade tornou possível a modernização da indústria, a navegação marítima forneceu à economia de mercado novas e ampliadas dimensões, originando a «troca desigual», concretizada nas mercadorias mundiais como salienta Samir Amin em «L'échange inégal et loi de la valeur». Nesta fase de expansão surgiram as primeiras multinacionais como a Singer, Standard Oil, General Electric e outras e criou-se a produção de mais-valia relativa, a par da mais-valia absoluta. Em 1914 apareceram os primeiros indícios da decadência do capitalismo (a guerra iniciada nesse ano não foi um acidente), com os conflitos de imperialismo e a manutenção, longa, das mesmas indústrias motrizes.

A última fase de expansão, iniciada em 1948 e terminada nas proximidades dos anos setenta derivou da aparição de novas indústrias motrizes, como o fabrico de bens duráveis, designadamente o automóvel, e a urbanização funcional que o acompanha. Nesta fase, a mais-valia absoluta passou a ser uma forma dominada pela produção crescente da mais-valia relativa, embora tenha havido um trabalho.

Das proximidades dos anos setenta até agora temos vivido uma nova crise, materializada sobretudo na crise de poder de compra, em resultado de infere inflação, e na crise de emprego. Esta crise não é conjuntural, pois não se encaixa em qualquer das fases do ciclo, e pela primeira vez

na história do capitalismo coexistem inflação e desemprego, a chamada estagnação. E, agora como sair desta crise estrutural de espécie nova em que eventual criação de novas indústrias motrizes poderá ser ineficiente no tocante à retoma do crescimento económico? Há modelos que asseguram a superação da crise através da generalização do sistema socialista, com novas relações de produção. De outra banda, economistas insignes não adregam apresentar soluções para os problemas dos nossos dias. Em autêntico Muro das Lamentações, de que é testemunho eloquente A Economia do Diabo, de Alfred Sauvy, não se vislumbra por parte dos teóricos do capitalismo a menor perspectiva do que será a futura actividade económica. Entrementes, a classe trabalhadora e a classe média assistem à degradação constante das suas condições de existência.

Em determinados espaços geográficos intentam-se explicações locais, fora de um contexto generalizado, como sucede no nosso país. Domestadores de serpentes procuram com as suas flautas mágicas convencer os incautos e vítimas de meio século de obscurantismo que os males da sociedade portuguesa assentam no 25 de Abril. É curta a memória de alguns homens. Mas muitos se recordam da última «Conversa em Família» do sr. Marcelo Caetano, quando o ex-governante avisou solenemente a família portuguesa de que terminara a «época das vacas gordas» e era necessário um esforço no sentido da austeridade. Estávamos em 1974. Portugal, que beneficiara como país dependente, dos efeitos favoráveis da expansão internacional iniciada em 1948, sofria já da crise que agora está agudizada.

A crise é grave mas não é insuperável. Na vida tudo se relaciona. A solução dos problemas da sociedade portuguesa corre paralelamente à solução dos problemas de outros povos. Essa solução só pode ser uma, a via para o socialismo. Entre outros motivos reveladores avulta o silêncio dos economistas conservadores. Eles andam à deriva. Tal como o sistema que defendem. O seu fim aproxima-se. Compreendemos o desespero dos reacconários, o estalar do polido verniz.

PODER LOCAL

Município de Lisboa extingue enfermeiros de 3.ª categoria

Na sua última reunião ordinária, a Câmara Municipal de Lisboa examinou e apreciou a documentação concernente aos trabalhos em curso para a reestruturação da organização dos serviços, de molde a que fique assegurada, em condições mais dinâmicas e actuais, a capacidade de resposta da autarquia aos problemas cada vez mais amplos e complexos que se inserem na esfera da sua competência. Os estudos e as soluções já elaborados encontram-se numa fase adiantada de evolução e

permitirão, a curto e médio prazo, a respectiva implementação.

Foi deliberado autorizar a abertura pelo Gabinete Técnico de Habitação de quatro empreitadas para a construção de um conjunto de 202 fogos, sítos na Quinta das Salgadas, em Chelas, no âmbito dos programas para realojamento em que o município se encontra empenhado, totalizando o valor-base do concurso a quantia de 169 200 contos.

A câmara aprovou ainda

Presidente do Município de Évora representa o Alentejo no Conselho Geral da EDP

O presidente da Câmara Municipal de Évora, eng. Abílio Fernandes, foi eleito representante do distrito de Évora para o Conselho Geral da Electricidade de Portugal (EDP).

A escolha do presidente da edilidade eborense resultou de uma proposta feita pela assembleia distrital da capital do Alto Alentejo.

Abílio Fernandes foi ainda eleito representante do Alentejo naquela empresa pública, após uma reunião realizada em Évora que contou com a presença dos eleitos dos distritos de Beja e Portalegre, presidente da Assembleia Municipal de Odemira (Beja) e presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide (Portalegre).

Abílio Fernandes sublinhou ainda que, tal como tem feito na câmara, devolverá o prémio de presença que lhe cabe por cada reunião em que participa, por

não estar disposto a receber nenhuma verba que vá além do seu vencimento como presidente de câmara.

Quanto aos rumores que corriam na cidade de Évora, e que davam como certa a sua saída da câmara municipal, Abílio Fernandes, depois de afirmar que o cargo para que foi nomeado está inerente ao exercício da presidência, referiu que «nesta altura esses boatos têm razão de ser, pois estamos próximos da campanha eleitoral e, tal como na anterior, estas conversas surgem de sectores que se opõem à nossa presença na câmara».

O Conselho Geral da EDP é composto por nove representantes de ministérios, nove dos trabalhadores da empresa e nove das autarquias locais.

A primeira reunião do Conselho Geral da Electricidade de Portugal teve lugar em Lisboa no passado dia 17 de Abril.

Associação de Moradores de Justino Teixeira

Integrada nas actividades culturais, recreativas e desportivas que a Associação de Moradores da Zona de Justino Teixeira (Porto) vem desenvolvendo ao longo do corrente ano, efectua-se no próximo dia 9 uma tarde desportiva no Parque de Jogos Rui Navega.

No dia 23, realiza-se o II Concurso Amador de Pesca Desportiva, no Rio Douro.

Esta Associação de Moradores tem a seu cargo a Comuna Infantil de Campanhã, um infantário-creche que se tem vindo a impor na zona como realiação altamente positiva.

A cargo dos Municípios órgãos locais de turismo

A manutenção e funcionamento dos órgãos regionais e locais de turismo passa a ficar a cargo das Câmaras Municipais — segundo uma nota da Secretaria de Estado do Turismo.

A mesma nota esclarece que os municípios terão de suportar os referidos órgãos de turismo «pelos menos no montante equivalente a 50 por cento do produto do Imposto de Turismo arrecada-

dado, sem prejuízo das contribuições que venham a ser atribuídas pela Administração Central».

Com esta medida (afirma a SET), as Câmaras Municipais não ficarão prejudicadas, uma vez que, em contrapartida, a incidência do Imposto de Turismo será alargada a praticamente todos os serviços de natureza turística.

EM CACILHAS...

DA\$ 10.00 ÀS 19.00

PODERÁ VER O QUE NUNCA VIU, NA

CASA ESTRELA
Rua Cândido dos Reis, 60-A

FEIRA DO ARTESANATO



fiartil

ESTORIL * 29 JUNHO — 9 SETEMBRO * 1979

Por motivo dos Jogos Sem Fronteiras a Feira do Artesanato só encerra a 9 de Setembro

Horário — 2.ª a 5.ª feira — 16 às 24 horas
6.ªs Feiras — 16 às 01.00 horas
Sábados — 13 às 01.00 horas
Domingos — 13 às 24 horas

ATRAÇÕES DIÁRIAS NO PALCO DA FEIRA
JANTE NO RESTAURANTE
COSTA DO ESTORIL

Todos os restaurantes da Feira, também estão abertos até ao dia 9

NO RECINTO E PARQUE INFANTIL
AS CRIANÇAS TÊM ENTRADA GRATUITA
organização da junta de turismo da costa do estoril



Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Beja em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal EDP — Zona de Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/65 216, arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia de Santa Maria, concelho de Beja, de linha mista a 15kV, com 704 metros, constituída por um troço aéreo com 702 metros e um troço subterrâneo com 2 metros do poste n.º 6 da linha para Prediana ao Posto de Transformação do Bairro do Moinho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Agosto de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos



Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Aljezur em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/63 306, arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia de Bordeira, concelho de Aljezur, da linha aérea a 15kV, com 1315 metros do poste n.º 15 da linha para Carrapateira ao posto de transformação de Casa Alta.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Agosto de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Angelino Pires dos Santos

Armadores e pescadores algarvios querem condições para operar em águas territoriais marroquinas

● Governo vai tentar ratificar acordo de 1976

FARO, 5 — O Governo português solicitou às autoridades marroquinas um encontro a fim de discutir o problema dos pescadores algarvios, que, de vez em quando, são apresados em águas territoriais daquele país do Norte de África (ou, como dizem alguns algarvios, do «outro lado do mar»). Os contactos entre os dois países neste aspecto são frouxos, a despeito de existir uma Comissão Mista, criada no âmbito dos dois governos, que ainda não reuniu para discutir as bases de um acordo proposto em 1976, ainda não ratificado.

Foi o secretário de Estado das Pescas, Duarte Silva, que ontem dialogou com pescadores e armadores de Olhão e da Fuzeta, quem deu conta das preocupações do Governo neste campo, tendo em atenção as dificulda-

des que se mostram aos algarvios que vivem da faina do mar e ao consumidor em geral. No entanto, o encontro solicitado às autoridades marroquinas (ainda segundo Duarte Silva) ainda não foi possível pelo facto de decorrer presentemente uma reestruturação nos serviços de pesca daquele país. Um outro motivo impediu que, entretanto, esse diálogo se tivesse concretizado: o facto de, durante o último mês, se ter processado o Ramadão.

O Governo português, todavia, vai desenvolver esforços, (adiantou também Duarte Silva, que ficou visivelmente impressionado com os contactos agora estabelecidos no Algarve com pescadores e armadores) para que esses encontros se verifiquem também entre directores-gerais do pelouro, em delegações que integrem represen-

tes de ambas as partes do sector. Para Duarte Silva, a questão das empresas mistas de pesca (exigência marroquina para que o acordo de 1976 seja ratificado) poderá ser encarada com a elaboração do Governo na concessão de subsídios aos pescadores e armadores que não estejam preparados para participar nas mesmas.

SARDINHA: COM REDE DE FRIO SERIA OUTRA COISA

Entretanto, e também de largo alcance para os pescadores do Algarve, embora de âmbito provisório, é o «acordo possível» há dias assinado com a Espanha. Duarte Silva adiantou que ele representa o que foi possível alcançar por parte da delegação portuguesa no actual contexto dos trabalhos da comissão técnica luso-espanhola. Esta comissão, lembre-se, prossegue os seus trabalhos, reunindo hoje em Espanha, enquanto aquele membro do Governo fará uso de todos os meios ao seu dispor para desbloquear a exportação de amêijoas para Espanha, dificultada desde o princípio do ano pela aplicação de legislação espanhola que remonta a 1970.

Rede nacional do frio foi outra questão que Duarte Silva abordou com os armadores e pescadores de Olhão e da Fuzeta, aos quais sublinhou não ser possível a este Governo, pelo escasso de tempo de exercício que lhe está reservado, aplicar uma solução

definitiva para esse problema. Adiantou, não obstante, ser possível um melhor aproveitamento e distribuição de armazenamento de peixe, mesmo com as estruturas existentes, designadamente a sardinha, espécie cujas quantidades capturadas têm vindo a diminuir de ano para ano, devido, essencialmente, ao facto de não existirem garantias de manutenção de preços mínimos do pescado, uma vez que a ausência de armazéns frigoríficos utilizáveis pelos pescadores não possibilita a manutenção de níveis médios de abastecimento. Desse modo, como dizem os algarvios «à crise de fome poderia suceder a crise da fartura», com uma rede de frio racional.

Resineiros exigem medidas urgentes de combate aos incêndios

«Medidas eficazes de prevenção de incêndios» foram exigidas das autoridades competentes pelo Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas e Resineiros do Distrito de Coimbra.

O sindicato propõe, nomeadamente, um esquema de vigilância nas florestas, que permita «descobrir e identificar os criminosos, para que sejam exemplarmente castigados», a colocação de reservatórios de água em lugares estratégicos, a abertura de estradas e caminhos que facilitem acesso rápido para combater a tempo aos focos de incêndio, limpeza das matas e melhor apetrechamento dos

Serviços Florestais e das corporações de bombeiros das áreas limítrofes.

O sindicato avisa ainda os resineiros para que se dirijam às fábricas, exigindo a repartição com eles das indemnizações pagas pelas companhias de seguros. Isto porque «é frequentemente esquecido que, quando o pinhal arde, há trabalhadores que perdem os seus postos de trabalho ou vêem consideravelmente reduzida a sua área de trabalho: os resineiros. Além disso, é preciso considerar que a maioria destes trabalhadores recebe de acordo com a quantidade de resina que colhe e entrega na fábrica transformadora.

Protecção da costa de Aveiro

As obras de protecção da costa nas praias da Vagueira e Costa Nova, em Aveiro, cujo custo total orçará os 22 mil contos, deverão estar concluídas até final do corrente ano, segundo prevê o director da Junta Autó-

noma do Porto de Aveiro.

Estas obras, iniciadas em meados da semana passada, consistem na construção de dois paredões com cerca de 150 metros de comprimento cada.

Coruche: derrube da ponte não foi «erro de cálculo»

Foi o facto do veículo pesado envolvido no acidente que ocorreu em 24 de Abril último, à entrada de Coruche, ter dimensões e cargas por eixo superiores às especificadas no Código da Estrada que esteve na origem do derrube da ponte daquela vila ribatejana, onde o trânsito já passa (desde 1 de Agosto) mercê do apoio prestado pela Escola Prática de Engenharia de

Tancos para a sua rápida recuperação.

Não se poderá dizer, portanto, como refere uma nota que nos foi enviada pelo MCS a propósito de uma notícia sobre o assunto publicada em 2 do mês passado, que se tenha verificado, a partir do inquérito adrede promovido pelo MHOP, «erro de cálculo», como então admitimos, com naturais e bem marcantes reservas.

PORTUCEL

EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, E.P.

Informa que, por despacho ministerial de 29 de Agosto de 1979, o preço aprovado para a pasta branqueada de pinho, a partir daquela data, passa a ser de 17.400\$00 Esc./tonelada.

Lisboa, 5 de Setembro de 1979

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL!

O PASTOR DA MAIOR IGREJA EVANGÉLICA DO MUNDO

Rev. Paul Yonggi Cho

DIRIGE EM SEUL — COREIA DO SUL UMA IGREJA COM 78 000 MEMBROS EVANGÉLICOS

VENHA OUVI-LO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

SÁBADO DIA 9 ÀS 16 HORAS



REUNIÃO PÚBLICA DE MILAGRES

E AINDA NOS DIAS: 6, 7 E 8 NA ASSEMBLEIA DE DEUS

RUA NEVES FERREIRA, 13-3.º — LISBOA (JUNTO À CAL. POÇO DOS MOUROS, À R. MORAIS SOARES)

REUNIÕES PÚBLICAS ÀS 21 HORAS

ENTRADA LIVRE — BEM VINDO



Foi nesta casa de Lapela do Cabril, concelho de Montalegre, que nasceu no século XV, João Cabrilho

Montalegre vai homenagear o navegador Cabrilho

Porto, 5 — Em reunião de imprensa efectuada ontem à tarde, na delegação do Porto do MCS, o presidente da Câmara de Montalegre, acompanhado de membros da respectiva Comissão Organizadora, deu a conhecer o programa das comemorações de homenagem ao navegador João Rodrigues Cabrilho, natural de Lapela do Cabril, daquele concelho, descobridor da Califórnia e da costa ocidental da América do Norte.

Por intermédio do dr. José Timóteo Montalvão Machado, vogal da Academia Portuguesa de História, foram divulgados os resultados de estudos feitos, ue permitiram concluir ser o nave-

gador Cabrilho natural de Montalegre.

As comemorações terão lugar no próximo dia 23, na sede do concelho e em Lapela do Cabril, constando de uma conferência, inauguração de uma arteira com o nome do navegador, descerramento de uma lápida na casa que é dada como a do nascimento de Cabrilho, manifestações de folclore e jogos regionais.

Respondendo aos jornalistas, o presidente do Município de Montalegre referiu-se depois a diversas carências sentidas naquela região, nomeadamente nos campos da saúde e das comunicações.

ENSINO

Circular do IASE inviabiliza "escolaridade obrigatória"?

A circular n.º 29/DSAE/79 do Instituto de Acção Social Escolar, sobre a política financeira nos seus domínios para o ano lectivo 1979/80, determina ainda pelo MEIC do Governo de Mota Pinto, poderá vir a inviabilizar a escolaridade obrigatória para cerca de 50 por cento dos alunos oriundos do meio rural, já que dificilmente suportarão os aumentos dos transportes escolares e os cortes no subsídio de alimentação.

A circular que foi enviada aos conselhos directivos das escolas vale a pena ser conhecida, e necessariamente situada em relação ao ano transacto, reflexão que o IASE não faz mau-grado o longo preâmbulo da referida circular.

Assim, nos refeitórios escolares os estudantes pagarão por uma refeição diária, 25 escudos; os restantes utentes, 42\$50. A comparticipação do IASE nunca ultrapassará os 5\$00 por refeição/aluno, «no que respeita às refeições cujo custo ultrapassar o máximo de 25\$00».

Significa isto que a redução do subsídio implica para o estudante um mínimo de aumento de 20 por cento, sendo provável que o aumento real ascenda a 40 por cento, dado o aumento de custo da refeição. Se tivermos em conta que nos meios rurais cerca de 50 por cento da população escolar vive afastada da sede do concelho onde geralmente se

sediam as escolas, poderemos compreender melhor porque é que já no ano transacto, quase um terço dos alunos que frequentaram a quarta classe não tivessem ingressado no ciclo. Mas regressemos à circular. No capítulo dos transportes, determina a IASE que serão os alunos das cidades onde já existe passe social (Braga, Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal) que terão de suportar integralmente o preço do passe, embora com uma bonificação de 25 por cento. Deverão mesmo depositar «antecipadamente, na secretaria do estabelecimento de ensino que frequentam, até ao dia 15 do mês anterior àquele a que o passe disser respeito, a quantia correspondente ao valor do passe bonificado». No que respeita aos alunos transportados por circuitos de aluguer, percursos de táxis ou veículos particulares organizados directamente pelos estabelecimentos de ensino, a

sua comparticipação passa a ser de 200 escudos por mês no ensino básico e de 500\$00 no secundário.

Esta medida, no caso dos concelhos rurais, representa em média um aumento de cinco vezes no custo dos transportes, e em casos extremos, aumenta o mesmo custo de 12 vezes. Este aumento não deixará, para cúmulo, de ser provisorio se tivermos em conta o inevitável e para muito breve agravamento dos preços dos combustíveis.

Em síntese, poder-se-á dizer que o aumento de custos nos transportes e alimentação dão a média mensal de 1000\$00 para um aluno frequentar o ciclo preparatório e 1500\$00 para frequentar o secundário. Em casos extremos estes valores podem ascender, respectivamente, a 1800\$00 e 2800\$00. Se a esta carga mensal acrescentarmos a despesa em livros, em alojamento, em vestuário, poderemos compreender melhor como na prática esta circular vem inviabilizar a escolaridade obrigatória para muitas crianças e adolescentes das nossas aldeias do mundo rural.

Seminário de matemática na Universidade de Coimbra

«O método dos elementos finitos na resolução das equações diferenciais de derivadas parciais» é o tema de um seminário que decorre até ao dia 8 na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

O seminário, orientado por um professor da Universidade Pierre e Marie Curie, de França, foi promovido pelo Centro de Matemática da Universidade de Coimbra.

Tem como objectivo principal «estabelecer a cooperação e a colaboração» entre aquelas duas escolas superiores.

A iniciativa, patrocinada pelos serviços culturais da Embaixada de França em Lisboa, destina-se a professores e alunos da FCTUC.

Segundo os seus promotores, o tema em análise reveste-se de grande importância, não só no domínio da matemática, mas também no da engenharia.

SALDOS DO SÉCULO

Calças Denim P.º Crianças dos 4 aos 12 anos

Valem 298,00 €

98,00

Pano P.º Lençol em Terylene

a/2,0m Valem 248,00 €

128,00

Veludos P.º Decoração

a/1,30 Valem 550,00 €

198,00

Calças Denim P.º Homem

Valem 508,00 €

198,00

Popelines Terylenes

a/0,90 €

59,50

Cobertores Veludo Gigantes Valem 1.480,00 €

698,00

Cobertores Casal Grandes Coloridos

198,00

Fatos Treito Tipo Internacional

Valem 598,00 €

198,00

Souquetes Homem

a/Classe Valem 75,00 €

29,50

Toalhinhas Cozinha Estampadas

19,50

Lojas dos Armazéns CONDE BARÃO

Primas

ROSSIO, 115
Av. DE ROMA, 17-A

R. ALMEIDA E SOUSA, 20-A
R. FREDERICO AROUCA, 45 - CASCAIS

Salda a partir de amanhã

ACEITAMOS CARTÕES SOTTO MAYOR E UNIBANCO



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Moura em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal EDP — Zona de Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/59 876, arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia de S. João Batista, conce-

lho de Moura, de modificação da linha a 30kV para o Posto de Transformação 1 (Posto de Transformação 2 da ex-OPE) no Estaleiro da Barragem de Alqueva, com aumento de comprimento de 517 metros; pela nova localização do Posto de Transformação, ficando a linha com comprimento total de 6936 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 22 de Agosto de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Angelino Pires dos Santos

ALTERADA A ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

Juizes do Supremo passam a receber 45 contos mensais

O «Diário da República» publica hoje uma lei, aprovada no Parlamento em 26 de Julho e promulgada em 20 de Agosto, de alteração de disposições das leis da Organização Judiciária. Entre essas alterações, a primeira diz respeito ao vencimento dos juizes do Supremo Tribunal de Justiça, que é fixado em 45 mil escudos mensais e será revisto sempre que se verificar revisão geral dos vencimentos da função pública.

Os vencimentos dos juizes da relação e dos juizes de direito são fixados, respectivamente, em 90 por cento e 55 por cento

dos juizes do Supremo Tribunal de Justiça. Quando perfaçam 3, 7, 12 e 18 anos de serviço efectivo, os juizes de direito receberão diuturnidades especiais correspondentes a 10 por cento do vencimento ilíquido; estas diuturnidades consideram-se, para todos os efeitos, sucessivamente incorporadas no vencimento.

Independentemente do tempo de prestação de serviço, os juizes que exerçam funções de juiz de circulo auferirão o vencimento incorporado de quatro diuturnidades, acrescido de um subsídio de 5 por cento sobre a referida remuneração.

As matérias relativas ao exercício da acção disciplinar e à apreciação do mérito profissional são da competência de uma secção especial do Conselho Superior da Magistratura, composta pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que presidirá, por oito membros do Conselho Superior de Magistratura eleitos pelos seus pares e por dois magistrados judiciais em regime de alternância anual.

Para a validade das deliberações do plenário do Conselho Superior de Magistratura exige-se a presença de um mínimo de 15 ou 12 membros do plenário e 9 ou 7 na secção disciplinar, consoante nelas tenham ou não de intervir funcionários de justiça.

Enquanto não forem nomeados juizes sociais e regulamentada a forma da sua intervenção, o tribunal é constituído, nas acções que tenham por objecto questões de arrendamento rural, pelo juiz singular ou pelo colectivo, conforme os casos.

qualquer engenho daquele tipo, nos últimos tempos.

O acontecimento, pelo que reveste de insólito, tem sido largamente comentado na região.

Suicida-se administrador dos Serviços Florestais de Montalegre

Faleceu na passada segunda-feira, no Hospital de S. João, do Porto, o engenheiro-técnico agrário Gabriel Serra Capucho, administrador dos Serviços Florestais de Montalegre, soube-se agora.

Gabriel Capucho, ao que foi apurado pela GNR e pela PJ, fez deflagrar pelas 11 da manhã de anteontem, no seu gabinete, um engenho explosivo e, na mesma altura, tentou o suicídio com um tiro na cabeça.

Dois funcionários deparam com o engenheiro gravemente ferido, quando entraram no gabinete, depois de ouvirem a explosão. Transportado ao hospital, Capucho faleceria pouco depois. A explosão estilhaçou vidros das janelas do edifício, não causando outros estragos de monta.

Na origem deste acto, segundo as autoridades policiais, estariam «razões de serviço».

Ao contrário do que foi noticiado por um matutino portuense, que se baseou em versões postas a correr, o engenheiro explosivo não teria sido entregue ao administrador depois de achado nas matas.

De facto, de acordo com o seu motorista, não foi encontrado

Jovens promoveram festas na Figueira

COIMBRA, 5 - Um grupo de jovens da Lousã aproveitou, nos últimos meses, os tempos livres de uma forma que poderá ser exemplo para os jovens de outros pontos do país: organizando diversas festas com o objectivo de arrecadarem receitas que lhes pudessem proporcionar umas férias diferentes das de outros anos atrás.

As suas intenções concretizaram-se. Com efeito, as iniciativas tomadas resultaram, renderam dinheiro, e os elementos do grupo (são muitos, mesmo muitos), entre os seis e os doze anos (isto é: alunos da primária e da preparatória) vão, um destes dias, enquanto as aulas não começam, participar numa colónia de férias na praia da Figueira da Foz.

Na Lousã, segundo um nosso correspondente daquela villa, não se fala, entre jovens, noutra coisa. Os que, por uma ou outra razão, não participaram na iniciativa, lamentam o percalço. Mas garantem: para a próxima lá estarão de corpo alma. Falhar, isso nunca. Jamais.

São 60 os jovens lousanenses que durante 20 dias se mudarão de armas e bagagens da sua terra para a cidade da Figueira da Foz: entre 10 e 30 do corrente.

CASO TORRES

Armas e valores continuam no centro das investigações

Mantendo, aparentemente, uma maior reserva e discrição quanto ao andamento das investigações, as duas brigadas da PJ que, de modo autónomo, têm aprofundado as «pistas» relacionadas com o atentado que vitimou o industrial Torres continuam, entretanto - e conforme o «DL» já adiantara há dias -, apontadas, quer para o tráfico de valores, quer os negócios de armas, actividades em que o ex-presidente da Câmara de Murça era considerado «especialista».

Relativamente à passagem ilegal de valores (pratas, divisas, etc.) para Espanha, via Tuy Ferreira Torres, Simão Ribeiro (o ex-«pide» do supermercado «Guimar» etc.), os investigadores vão-se apercebendo, cada vez mais, das inúmeras e poderosas ligações que envolviam a rede. Sabe-se que gente, do Norte e Sul do País, possuidora de avultados bens, procurou em 75 pô-los a «recato» confiando,

para tanto, na honestidade e «confiança política» de, entre outros, do ex-«pide» e do financiador da rede bombista.

Todavia, muitos dos incautos, que temiam pela segurança em Portugal dos respectivos bens, acabariam por perdê-los ao confiar nos citados traficantes, que, em muitos casos, os vendiam, trocavam ou utilizavam (caso das pratas, esculturas, quadros) para a própria decoração das suas moradias. Foi o caso do patrão da Real Vinícola, Silva Reis, que terá confiado à rede quantidades extremamente valiosas de pratas que nunca mais reaveu. Diz-se ainda que terá pago 100 mil pesetas (por exigência do Simão Ribeiro) devido a uma «alegada» apreensão policial das pratas, mas quer das pesetas, quer das pratas, nada mais soube.

E, segundo é referido nos meios policiais, se mais escândalos envolvendo conhecidas fi-

guras do Norte não são do domínio público nesse tráfico de valores tal deve-se ao receio dos lesados em ver os respectivos nomes citados na imprensa.

Quanto às armas, admite-se ainda que a reunião de Chaves - que há dias noticiámos - realizada tempos antes do atentado e envolvendo figuras de proa e «operacionais» do ELP/MDLP, visou, para além da discussão de sequestro ou eliminação física de Torres, resolver questões relacionadas com contrabando de armas, actividade de que o ex-cacique de Murça procuraria afastar-se.

Entretanto, os órgãos reaccionários, com destaque, agora, para o semanário fascista de Vera Lagoa, continuam a apregoar a tese dos «grapos» e «etas» para justificar, sem um grau mínimo de verosimilhança, a morte do seu «heróico» Ferreira Torres.

FAÇA VOCÊ MESMO COM BLACK & DECKER
UMAS FÉRIAS BEM APROVEITADAS

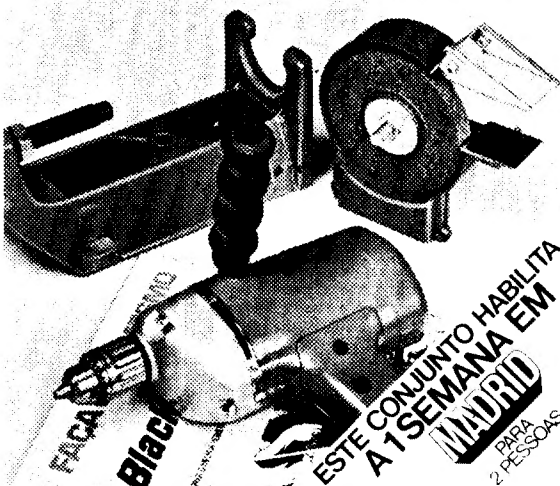
COMPRE MAIS BARATO NO VERÃO
E GANHE VIAGENS DE UMA SEMANA
A QUATRO CIDADES FABULOSAS

CONJUNTO
MADRID

BERBEQUIM

1 VELOCIDADE
DISPOSITIVO SUPORTE HORIZONTAL
DISPOSITIVO DE ESMERILAR
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

TUDO SÓ 1.999\$
POUPE 855\$



ESTE CONJUNTO HABILITA
A 1 SEMANA EM
MADRID
PARA 2 PESSOAS

CONJUNTO
PARIS

BERBEQUIM

2 VELOCIDADES
DISPOSITIVO SERRA DE RECORTES
FLANGE DE BORRACHA
BOINA DE POLIR
10 DISCOS DE LIXA
2 BROCAS PARA MADEIRA E METAL
2 BROCAS PARA PEDRA
VEIO ADAPTADOR
REBOLDO DE ESMERIL
EXTENSÃO DE CABO (10 M COM ENROLADOR)

LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

TUDO SÓ 3.299\$
POUPE 940\$



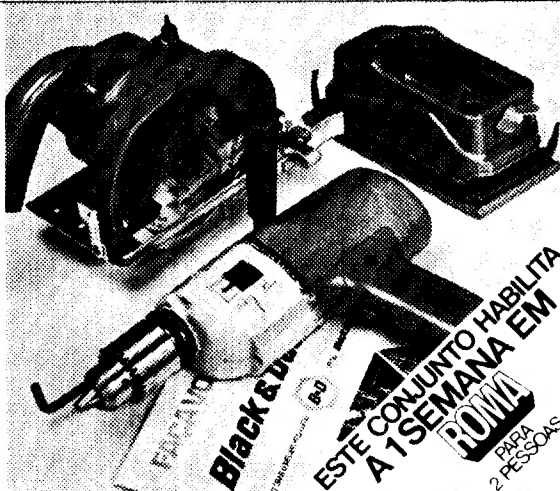
ESTE CONJUNTO HABILITA
A 1 SEMANA EM
PARIS
PARA 2 PESSOAS

CONJUNTO
ROMA

BERBEQUIM

4 VELOCIDADES
COM PERCUSSÃO
DISPOSITIVO SERRA CIRCULAR SUPER
DISPOSITIVO LIXADORA VIBRATÓRIA
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

TUDO SÓ 4.499\$
POUPE 1.285\$



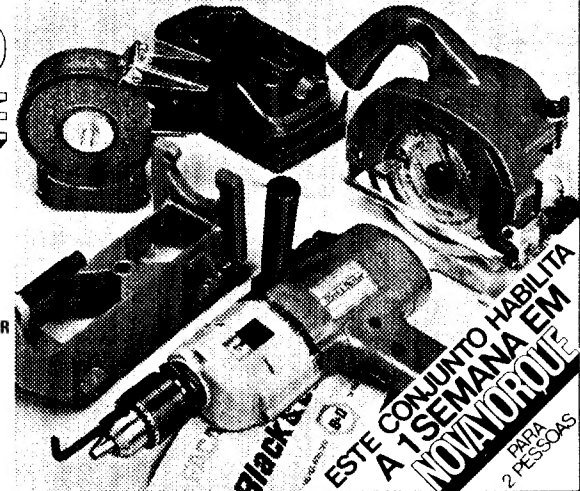
ESTE CONJUNTO HABILITA
A 1 SEMANA EM
ROMA
PARA 2 PESSOAS

CONJUNTO
NOVA IORQUE

BERBEQUIM

ELECTRÓNICO
14 VELOCIDADES
COM PERCUSSÃO
DISPOSITIVO SERRA CIRCULAR SUPER
DISPOSITIVO LIXADORA VIBRATÓRIA
DISPOSITIVO SUPORTE HORIZONTAL
DISPOSITIVO DE ESMERILAR
LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"

TUDO SÓ 5.499\$
POUPE 2.540\$

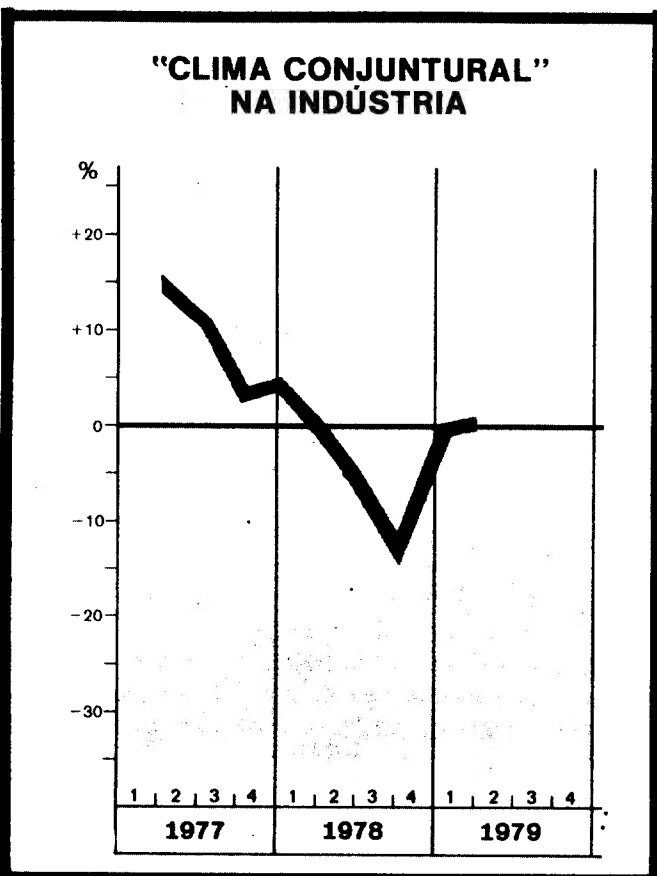


ESTE CONJUNTO HABILITA
A 1 SEMANA EM
NOVA IORQUE
PARA 2 PESSOAS

PARA PARTICIPAR NOS SORTEIOS DAS VIAGENS PREENCHA
E ENVIE O POSTAL QUE ACOMPANHA O CONJUNTO ATÉ 15 DE SETEMBRO DE 1979 (DATA DO CORREIO)

Black & Decker o seu Braco Direito

Indústria esboça recuperação



A evolução da indústria tende a melhorar nos primeiros meses de 1979, vencendo a depressão registada no terceiro trimestre do ano passado — de acordo com o gráfico publicado no boletim "Conjuntura" do Banco Português do Atlântico.

Esta melhoria da produção industrial ficou a dever-se sobretudo aos sectores têxteis e do calçado e vestuário. Em ambos os casos terão feito sentir os seus efeitos os estímulos concedidos à exportação.

Cotações do ouro sobem em flecha

As cotações do ouro atingiram novos recordes "históricos" hoje, em todos os mercados ocidentais, traduzindo uma autêntica "psicose" de insegurança que, segundo os especialistas, se apoderou dos detentores de liquidez.

O aumento quase ininterrupto do precioso metal desde o princípio do ano, elevou o seu preço para mais de 324 dólares por onça, hoje, em Londres, contra 226 dólares no fim do ano passado, ou seja um aumento de 45

por cento em oito meses.

Esta febre dos mercados do ouro explica-se em primeiro lugar segundo os meios financeiros, pela "fuga" dos detentores de capitais perante as moedas cujo valor vai diminuindo ao ritmo da inflação. Mais do que um "refúgio" tradicional o ouro é agora um excelente investimento, apoiado aliás, por muitas opiniões autorizadas que prognosticaram a continuação do aumento do seu valor.

JOÃO CRAVINHO NO REGRESSO DA CNUCTD

Ir para a CEE sem ignorar países em desenvolvimento

A tomada de consciência interna da importância vital da ciência e da tecnologia no desenvolvimento do País foi a principal consequência para Portugal da Conferência da ONU, que decorreu em Viena — afirmou hoje João Cravinho a um jornalista da ANOP.

Cravinho chefiou a delegação portuguesa à Conferência das Nações Unidas sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, após o regresso do secretário de Estado da Ciência, Mendes Mourão. A conferência decorreu de 20 a 31 de Agosto.

Esta tomada de consciência é de grande importância — disse o entrevistado — porque Portugal dispõe de um sistema científico e técnico desarticulado, havendo áreas, com potencialidades, mas mal aproveitadas e outras em que não existe qualquer capacidade.

Para Cravinho essas deficiências são de ordem institucional e derivam fundamentalmente da fraca ligação da produção aos centros científicos e tecnológicos, o que leva à inexistência de uma procura suficientemente dinâmica, de modo a obrigar a uma utilização dos recursos humanos já existentes, elevando-os à altura do estado de desenvolvimento que o País já atingiu.

A valorização dos recursos humanos é, para Cravinho, um factor fundamental no médio/longo prazo, para que Portugal não seja obrigado a aceitar uma posição de competitividade na divisão internacional do trabalho, fundamentalmente com base numa mão-de-obra dócil e barata.

A política científica e tecnológica tem de considerar como fundamentais as componentes cultural e social, que podem impor o sacrifício de certos aspectos da política económica no imediato, mas a médio prazo constituem importantes vantagens.

Interessa que o desenvolvimento económico português assente — salientou Cravinho — numa população profissionalmente valorizada. Interessa a Portugal exportar produtos com o maior grau de transformação



possível e não os que são apenas manuseados por mão-de-obra não qualificada.

João Cravinho declarou que as negociações para a adesão de Portugal à CEE são a principal frente de intervenção no plano internacional.

Para que Portugal adquira uma maior capacidade negociadora para a adesão tem de "firmar uma posição e uma imagem no plano internacional, em função do que projecta ser dentro de 10 ou 15 anos".

Neste campo assume especial importância a posição de Portugal face à discussão em curso sobre a Nova Ordem Económica Internacional (NOEI), para cuja estruturação a ciência e a tecnologia são aspectos fundamentais.

DEFINIR UM PERFIL

Não obstante as negociações para a integração na CEE estarem no centro do modelo de desenvolvimento a adoptar, Portugal tem de definir uma política externa que não se alieie dos problemas do desenvolvimento noutras partes do mundo, sobretudo em África.

Isto — diz Cravinho — porque Portugal é na Europa um país em desenvolvimento, semi-industrializado, e com problemas semelhantes aos países mais avançados do grupo dos 77 e por isso precisa de soluções que se enquadrem no espírito da NOEI, devendo participar sem complexos na sua estruturação.

Destes dois factores (ir para a Europa sem desprezar o diálogo com os países em vias de desenvolvimento) resulta que Portugal deve chegar à CEE com um perfil bem definido na cena internacional e com posições claras quer

quanto aos problemas da Europa quer quanto aos dos países em vias de desenvolvimento.

Portugal, a Espanha e outros países apresentaram uma proposta ao sentido desta clarificação, referindo que não faz sentido a divisão do mundo em países desenvolvidos e subdesenvolvidos, pois há países que não estão "catalogados", alguns dos quais como o nosso estão mais próximos dos PVD no campo científico e tecnológico do que no plano meramente económico.

PRESIDENTE DO IPE AFIRMA

Decisão do C.M.

sobre "participação" deixa tudo na mesma

A decisão sobre a transferência de participações para o Instituto de Participações do Estado tomada na última reunião normal do Conselho de Ministros não altera a situação actual — declarou-nos esta manhã o eng. Gomes Cardoso, presidente do IPE.

Na sua reunião da passada quarta-feira o colectivo de ministros aprovou um projecto de decreto apresentado pelo Ministério das Finanças aditando dois artigos ao diploma 322/79 de 23 de Agosto. Nos termos desse

projecto, as entidades que detinham títulos representativos de participações cuja titularidade seja do IPE deverão proceder à sua transferência efectiva para o Instituto, no prazo de 30 dias contados a partir da publicação da portaria a que se refere o artigo 4.º do Decreto-Lei 322/79.

As razões que levam o eng. Gomes Cardoso a considerar que os problemas da transferência das participações foi mais uma vez adiado foi a de que a portaria a partir da qual se começaria a contagem não foi ainda publicada.

EUA aumentam investimento

no estrangeiro

As empresas americanas vão aumentar consideravelmente, este ano, os seus investimentos no estrangeiro, apesar da fraqueza do dólar e da inflação mundial.

As empresas americanas esperam aumentar os investimentos no estrangeiro, este ano, em 23 por cento, que equivalem a um montante de 32,9 mil milhões de dólares.

Em primeiro lugar, aparece a

indústria aeronáutica (mais 74 por cento), seguida da indústria automóvel (mais 33 por cento) e da metalúrgica (mais 28 por cento).

Os dirigentes empresariais, mostram-se otimistas acerca do crescimento das exportações americanas que, em sua opinião, devem aumentar, em valor, 20 por cento em 1979, em relação ao ano findo.

APROVEITE ULTIMOS DESCONTOS DE VERÃO

EM TODOS OS ARTIGOS DE CAMPISMO

TENDAS

ATRELADOS TENDA:

MIRA 2000 e TROIA 2001

TEMOS AINDA PREÇOS DE 1978

VISITE A N/EXPOSIÇÃO

Luarcampo Lda.

RUA PROJECTADA A — LOTE 2 — LOJA A — LISBOA 1700
(ao fim da Estrada do Desvio, ao Lumiar) — Autocarros n.ºs 7, 7-A e 36
ENCERRAMOS TODOS OS DIAS ÀS 20 H E SÁBADOS ÀS 13 H

DE 15 A 30 DE SETEMBRO FECHAMOS PARA FÉRIAS

Atenção moradores de Vila Franca, Sacavém, Odivelas, Amadora e Almada

PREÇOS NUNCA VISTOS

	ERA	É
Quarto casal moderno.....	13-800\$00	11 950\$00
Quarto casal moderno.....	21-800\$00	12 950\$00
Quarto criança moderno (desde).....	13-800\$00	8 500\$00
Jogos de mapas (desde).....	7-800\$00	4 500\$00
Quartos Século XVII — Mogno.....	29-800\$00	20 950\$00
Salas Século XVII — Mogno.....	38-800\$00	30 500\$00
Mesas de refeição tampo vidro.....	8-800\$00	4 950\$00
Cadeiras cromadas.....	2-200\$00	1 580\$00
Estante c/ cristaleira.....	18-800\$00	12 850\$00

MUITAS MAIS MOBILIÁRIAS E MAPLES

A.S. NUNES - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.

R. 25 de Abril, 9-A - Catujal - SACAVÉM
R. de S. José, Lote 1, r/c. - Tel. 2510029 - SACAVÉM
R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B (Junto ao Pão de Açúcar)
Cova da Piedade
R. Elias Garcia, 25 - Tel. 976597 - V. Nova - AMADORA
R. Palha Branco, 73 - Tel. 06322081 - V. Franca de Xira
R. Guilh. G. Fernandes, Lt. 13 - Tel. 917336 - ODIVELAS

SOCIEDADE COOPERATIVA PIEDENSE

COVA DA PIEDADE

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do parágrafo 1.º do Art.º 16.º do Capítulo IV dos nossos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 14 de Setembro próximo, pelas 20,30 horas, na nossa Sede Social, Rua da Liberdade, 94 — Cova da Piedade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativo à Gerência de 1978.

Se à hora marcada não comparecer número legal de Associados, reunirá a mesma Assembleia em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Cova da Piedade, 21 de Agosto de 1979
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
Romeu Albano Guilherme

DIRECÇÃO UGT, COMO SE VÊ Continua a "guerra" nos "Escritórios" de Angra

A denúncia do Contrato Colectivo de Trabalho para o sector de escritórios e comércio de Angra do Heroísmo e a elaboração de novas tabelas salariais estão a ser estudadas por uma comissão do respectivo sindicato.

A revelação foi feita por dirigentes sindicais ontem acusados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e de Comércio de Angra de se recusarem a participar nas reuniões da direcção, a que pertencem, o que colocaria assim em risco a revisão das tabelas salariais para o sector.

Os dirigentes em causa, que integram o grupo que contesta o acto eleitoral da passada sexta-feira, ao qual só compareceu uma lista, repudiaram por outro lado as acusações de constituírem uma «minoría totalitária» afecta ao PS, PCP e UDP.

Segundo estes trabalhadores, há entre eles um socialista e um comunista, sendo os restantes independentes ou a di-

reita daqueles partidos.

A contestação da lista vencedora das eleições para os corpos gerentes do Sindicato visa — explicitaram — apenas alguns dos seus elementos e a forma como foi constituída.

Isto porque na lista votada coexistem elementos no seu entender válidos e merecedores de confiança, ao lado de dois elementos que são sócios da firma onde trabalham, e outros que lhes não merecem qualquer confiança. Incluem neste último caso, Mariana Marques, do secretariado nacional da UGT, que acusam de ter-se recusado a integrar um piquete de greve quando da paralização dos trabalhadores das Caixas de Previdência, de que é funcionária.

No que diz respeito, à constituição da lista apresentada ao sufrágio, acusam um indivíduo estranho ao sindicato e com responsabilidades no PSD local, de ter estabelecido contactos, visando a sua organização

Greve dos carteiros do Porto ameaça alargar-se a todo o País

As adesões à greve dos carteiros do Porto mantiveram-se hoje ao nível dos dois dias anteriores (cerca de 95 por cento). Ontem, em plenário, efectuado no Palácio dos Correios, foi aprovada uma proposta no sentido de ser feito um pré-aviso de greve a nível nacional.

Como temos noticiado o diferendo entre os carteiros e a administração dos CTT resulta da discordância dos primeiros em relação à reestruturação dos serviços de distribuição postal para a qual não foram consultados e que consideram lesiva dos seus interesses.

Um dirigente sindical contactado por nós esta manhã, afirmou-nos que os carteiros «concordam que terá de haver uma reestruturação, mas para isso a administração deve suspender a que fez sem a sua participação».

No plenário de ontem foi ainda aprovado o envio de um comunicado a todos os locais de trabalho e estações dos CTT, infor-

mando que será por sua decisão que se marcará o tempo de paralização na possível greve nacional. Foi também aprovada a convocação imediata de uma reunião com a presença de dois elementos de cada sector regional do país, a realizar no próximo sábado, dia 8, no Porto, e que nessa reunião se decida sobre a realização de plenários regionais. Foi, ainda, defendido o avanço para formas de solidariedade a nível nacional, quer em termos monetários, quer em

termos de apoio do movimento sindical.

No plenário de ontem, elementos do Secretariado Nacional referiram, nomeadamente que «o comunicado da CA dos CTT/TLP não difere em nada dos comunicados do patronato» e que «se perdermos esta batalha o nosso poder reivindicativo dentro da empresa desaparecerá».

Todavia, outras intervenções fizeram severas críticas ao mesmo Secretariado Nacional, acusando-o de pretender isolar

esta luta por motivos eleitoralistas, já que as eleições estão próximas. O mesmo Secretariado foi também acusado de conivência com a administração

dos CTT/TLP ao pôr em dúvida a veracidade das mensagens de solidariedade recebidas pelos carteiros do Porto. Neste capítulo, um dirigente sindical disse-nos também esta manhã que ontem chegaram mais algumas mensagens de diversas localidades do país.

Valfar: multinacional cria mais problemas

Em plenário agora realizado por mais de 800 trabalhadores da Valfar — a empresa têxtil de Vila do Conde abandonada pela administração e pela sua proprietária, a multinacional Winner — foram referidas dificuldades que aquela multinacional continua a pôr à reabertura da empresa o que pode significar a declaração de falência e a perda de mais de um milhar de postos de trabalho.

Na verdade, de acordo com as afirmações dos trabalhadores e dos seus representantes sindicais, «neste momento há possibilidades de a Valfar reiniciar rapidamente a sua laboração com credores que apresentaram uma proposta nesse sentido ao tribunal».

As dificuldades postas pela Winner, acrescentaram, podem impedir que o tribunal autorize a laboração da empresa com os credores nisso

interessados.

Os trabalhadores pretendem, por outro lado, que lhes seja pago, pelo menos, o equivalente ao subsídio de desemprego durante os meses em que estiverem sem trabalho, o que já está prometido pela Secretaria de Estado da População e Emprego. No dia 11, deverá realizar-se novo plenário para analisar a posição do tribunal.

HA BOICOTE PATRONAL

Hotelaria em greve dentro de dias

A quase totalidade do patronato do sector hoteleiro faltou mais uma vez, à reunião de negociações do Contrato Colectivo de Trabalho Vertical que os representantes dos trabalhadores haviam marcado, a qual deveria ter-se realizado na segunda-feira.

Face à situação assim criada, a Comissão Negociadora Sindical entende «ser necessário tomar medidas firmes para fazer comparecer às negociações as associações faltosas».

Tal poderá implicar, e a hipótese é do domínio público, a concretização de formas de luta (paralisações) durante o mês de Setembro, uma vez que os representantes dos trabalhadores se batem «por novas tabelas salariais a partir de Outubro».

A decisão a este respeito deverá ser tomada em plenário da Federação dos Sindicatos da Indústria Hoteleira e Turismo já marcado para depois de amanhã. Da agenda consta o balanço da situação e «irão ser tomadas medidas importantes».

«Já esgotamos toda a nossa capacidade de diálogo e paciência. Mais uma vez o patronato com a sua actuação reaccionária e divisionista irá levar os trabalhadores à luta» — assinala, a

propósito, a Comissão Negociadora Sindical.

Por isso, foi também lançado um apelo para que os trabalhadores destes sectores se mantenham mobilizados para «formas superiores de luta a desencadear brevemente» e para que se não deixem confundir «com as declarações do patronato».

DIVIDIR E GANHAR TEMPO

A reunião marcada para segunda-feira apenas compareceu, por parte das entidades patronais, a Associação dos Hotéis do Centro e Sul. Quanto às restantes, primaram pela ausência, «sem qualquer base de sustentação legal».

A comparação daquela única Associação que pretendeu desencadear o mecanismo da revisão contratual unilateralmente, não passa, quanto à C.N.S. de «manobra concertada com as restantes associações».

«Esta manobra» — assinala — «é pois uma tentativa de, simultaneamente, dividir os trabalhadores destruindo o seu principal factor de unidade que é a contratação colectiva e, ainda, de ganhar tempo, protelando o início

do processo».

Mas há mais. O patronato pretende retirar o direito à alimentação em espécie, aumentar o quadro de densidades e o horário de trabalho, obrigar os trabalhadores ao pagamento dos objectos partidos e dos fardamentos, descendo, ainda, em dois níveis, os cozinheiros e os pasteleiros.

Conflitos na "Beta" sem solução

A reunião efectuada ontem à tarde, na delegação do MT, no Porto, sobre o caso do despedimento de uma trabalhadora na empresa têxtil «Beta», de S. Mamede de Infesta, não permitiu

resolver o problema, já que a administração, ali representada por um dos seus membros se mostrou irredutível na posição tomada e disse ainda não estar munido de poderes para resolver

o conflito.

Segundo os representantes dos trabalhadores, esta posição da administração poderá agravar as formas de luta já em curso

Setenave: trabalhadores do movimento marítimo não fazem horas extras

Os trabalhadores do sector dos movimentos marítimos da Setenave (cerca de uma centena) não fazem desde ontem mais horas extraordinárias, caso não sejam resolvidos os problemas existentes, segundo os termos de uma decisão tomada por unanimidade e aclamação em plenário efectuado na última quinta-feira.

Entre esses «problemas existentes» citem-se a reclassificação, «feita de forma arbitrária», como o considera um sector dos trabalhadores marítimos da Setenave, pela administração da empresa, à revelia dos sindicatos da área e das ORT's. Em particular, e neste processo, um grupo de trabalhadores acusa o

eng.º Carlos Maltês, antigo secretário de Estado da Marinha Mercante, que «retirou o controlo das escalas de embarque durante a luta da MM», quando membro do Governo, e referido num comunicado que nos foi remetido como «um dos principais instigadores da requisição civil» de então.

Entretanto, verificaram-se três processos disciplinares e outras tantas suspensões sem vencimento, por cinco dias, naquela área da empresa, com desprezo pelo «parecer dos ORT's e os relatos das testemunhas», sanção considerada pelos subscritores do documento como «ilegal», pois «nem tão pouco se encontra prevista na legislação aplicável».

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS
DE ESTRADAS DO CENTRO

Concurso público para arrematação das empreitadas de «E.M. 543 — Construção de laços entre Colmeal e Cepos e Selada das Eiras e Ponte de Cartamil; E.M. 584 — Lango entre o limite do concelho de Mira e Olhos de Fervença cruzamento com o C.M. 1 021; e E.M. 633 — Construção do lango entre Moinhos e Trémoa de Cima».

PREÇOS BASE: E.M. 543 Esc. 19 934 462\$00
E.M. 584 Esc. 3 639 736\$00
E.M. 633 Esc. 7 092 420\$00

CAUÇÃO PROVISÓRIA: E.M. 543 ... Esc. 498 361\$60
E.M. 584 ... Esc. 90 993\$40
E.M. 633 ... Esc. 177 310\$50

ALVARÁ EXIGIDO: — 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria, Classe correspondente ao valor da proposta.

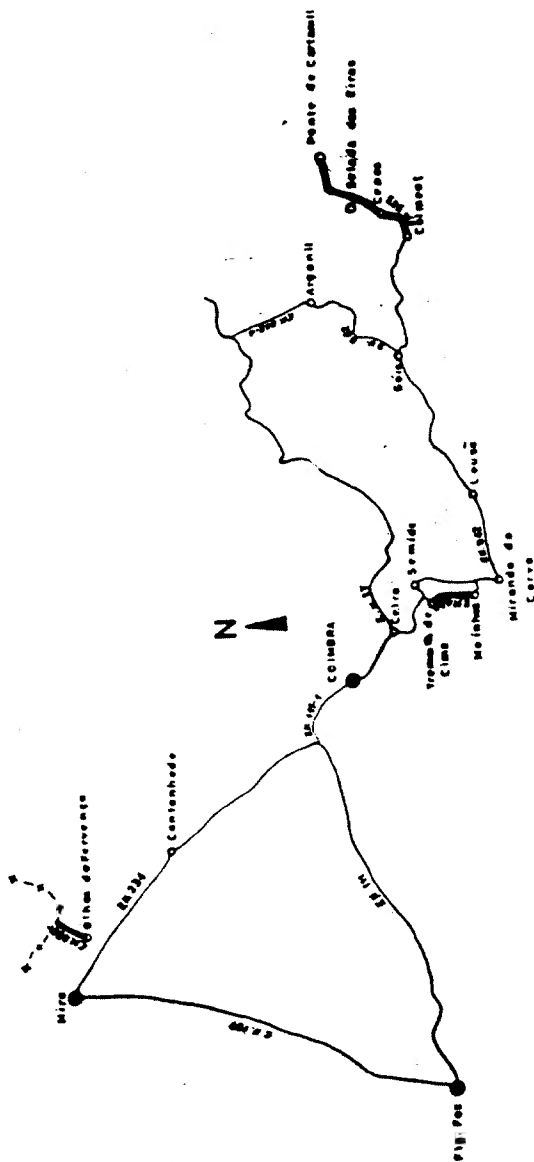
LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: — Na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, em Coimbra, dia 24 de Setembro de 1979, pelas 15 horas.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO: — Na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, dia 25 de Setembro de 1979, pelas 15 horas.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DOS PROCESSOS: — Na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, em Coimbra, na Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra e nas Câmaras Municipais de Arganhal, Cantanhede e Miranda do Corvo, durante as horas de expediente.

Os concorrentes, que poderão apresentar propostas para mais do que uma obra, devem propor o prazo de execução do conjunto das obras a que se candidatam.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS,
(Custódio Gonçalves Palma)



FREITAS CRUZ EM HELSINKI:

Pequenos países da Europa têm importante papel a desempenhar

«Os pequenos países da Europa poderão desempenhar um importante papel de conciliação, para evitar polarizações ou intervenções externas contrárias às tendências positivas que entre tanto se têm desenvolvido» — afirmou ontem o ministro português dos Negócios Estrangeiros, embaixador Freitas Cruz, em Helsínquia.

Freitas Cruz falava num banquete que lhe foi oferecido pelo seu homólogo finlandês Paavo

Vayrinen, ao fim do primeiro dia da visita oficial de três que está a efectuar à capital da Finlândia. Na sua alocução, e de par com salientar a importância do papel que cabe aos pequenos países da Europa no contexto internacional, o chefe da diplomacia portuguesa fez o elogio da Finlândia, da sua política externa, conduzida, disse, por «um dos mais destacados políticos dos nossos dias, o presidente Kekkonen». Notaria ainda que as

perspectivas internacionais revelam por vezes «tendências preocupantes», e «desafiam as vontades dos Governos», acrescentando que, da parte de Portugal, se pretende «continuar os esforços para consolidar e fortalecer as novas instituições democráticas». Neste processo — diria ainda — «o apoio e a solidariedade dos nossos amigos da Europa têm um papel essencial a desempenhar».

Costa Brás desloca-se ao Norte

O ministro da Administração Interna, tenente-coronel Costa Brás, desloca-se ao Porto depois de amanhã para conferir posse ao engenheiro Luís Valente de Oliveira no cargo de presidente da Comissão de Planeamento da Região Norte.

No sábado, Costa Brás presidirá, em Braga, à inauguração da Movelnor-79, e no dia seguinte assiste às comemorações das «Bodas de Diamante» dos Bombeiros Voluntários daquela localidade.

SÓ OU NA FRENTE

PSR prepara-se para as eleições

O Partido Socialista Revolucionário, PSR, prepara-se para concorrer às eleições intercalares, com listas próprias. Todavia, os seus dirigentes não excluem a hipótese de virem a integrar alguma frente eleitoral.

É isso pelo menos o que se depreende dum comunicado do comité executivo daquela organização ontem emitido e onde consta que o partido, na sua última reunião, decidiu «dar um novo impulso aos preparativos

para a apresentação de listas de socialistas revolucionários às próximas eleições legislativas». Mais, diz o comunicado que «o facto de nos estarmos a preparar para apresentar listas próprias às eleições não significa de modo nenhum que tenhamos já abandonado a possibilidade de nos apresentarmos conjuntamente numa frente com outros partidos a este acto eleitoral».

O PSR divulga algumas condições que julga indispensáveis para que tal frente se concretize e cita as organizações com quem admite vir a chegar a algum acordo: o PSUO, o «grupo» «Voz do Povo», o MES, a UDP não é citada.

O PSR, como se sabe, é um agrupamento trotsquista, resultante da fusão das organizações que deram pelas designações de Liga Comunista Internacionalista, LCI, e Partido Revolucionário dos Trabalhadores, PRT. A fusão deu-se no ano passado.

Visitas parlamentares adiadas

Segundo anunciou à ANOP um informador da Assembleia da República, as visitas parlamentares portuguesas à Turquia e marroquina a Portugal só terão lugar depois das eleições intercalares.

Uma delegação parlamentar portuguesa, chefiada pelo presidente da AR, Teófilo Carvalho dos Santos, deveria ter visitado a Turquia em Maio passado, mas a viagem teve de ser adiada devido à discussão do Orçamento Geral do Estado do Governo Mota Pinto.

Igualmente a delegação parlamentar marroquina, que deveria deslocar-se a Lisboa no próximo mês, teve de adiar a sua visita para depois das eleições intercalares portuguesas.

Argélia nomeia embaixador em Lisboa

O Governo português já concedeu o «agreement» para a nomeação do primeiro representante diplomático argelino em Lisboa.

O embaixador da Argélia será Hocine Djoudi, diplomata de carreira até agora colocado em Madrid, e que já tinha exercido funções em Londres e nas Nações Unidas.

Portugal mantém desde 1975 um diplomata na sua representação em Argel — o embaixador Meneses Cordeiro — estando também em funcionamento naquela cidade uma delegação do Fundo de Fomento da Exportação.

Fogo em herdades

Informa o nosso correspondente na localidade, que deflagraram ontem dois incêndios na Herdade de Faimais, em Vila Nova da Baronia, junto à estrada que liga esta localidade a Viana do Alentejo. O fogo alastrou a propriedades vizinhas, consumindo cerca de dez hectares de pastagens e bastantes azinheiras, oliveiras e eucaliptos. Combateram o incêndio os Bombeiros Voluntários do Alvíto, que conseguiram evitar a propagação das chamas a olivais contíguos à zona sinistrada.

Um frigorífico não se compra todos os dias...

Mas todos os dias se utiliza e se torna indispensável.

Ao escolher um Fagor, Você vai ter frigorífico durante toda a vida!

Abra-o e aprecie todas as suas reais possibilidades!

Óptimo aproveitamento do espaço interior. Sistema de descongelação Fagor.

Cuba de aço esmaltado.

O frigorífico Fagor,

devido à sua aperfeiçoada técnica,

e um frigorífico que se

mantém actual mesmo daqui

a muitos anos.

Decida-se:
compre hoje
o seu Fagor.
Ele foi feito
pensando
no seu amanhã.

Espaçoso congelador com porta revestida a alumínio decorativo de grande beleza e funcionalidade. Pegadeira metálica a toda a largura.

Gaveta para carnes e peixes, com 5,5 dm³ de capacidade, amovível para total limpeza.

Prateleiras totalmente metálicas, uma das quais com secção rebatível, para aumentar a altura disponível.

Gaveta para legumes, com friso de alumínio decorativo, tampo em vidro, puxador a toda a largura. Capacidade 10 dm³.

Porta rebatível para acesso ao tabuleiro de descongelação, com evaporação automática por evaporador separado, sistema exclusivo FAGOR.

Porta com duas posições de abertura e fecho automático.

Compartimento para manteiga e queijo com porta rebatível a toda a largura e capacidade de 3,3 dm³.

Bonita frente em alumínio decorativo.

Dois porta-ovos facilmente extraíveis para limpeza, com capacidade para 14 ovos. Frontes em alumínio decorativo.

Compartimento para garrafas pequenas. Capacidade 8,5 litros.

Compartimento para garrafas grandes. Capacidade 13 litros.

Viva melhor com frigoríficos

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: Nacional Rádio, SARL — Apartado 2096 — 1102 LISBOA Codex
Soc. de Representações Santos, Guimarães + Oliveira, SARL — Apartado 154 — 4000 PORTO Codex

FAGOR

ETA (basca) afirma não ter quaisquer bases em Portugal

MADRID (do correspondente do «DL» Fernando Jauregui) — Pessoas e organizações não identificadas estão interessadas em fazer crer que Portugal pode converter-se numa base da actuação da ETA. Assim o assinaram fontes próximas da organização separatista basca, que desmentiram ser a ETA a autora de uma carta-ameaça ao actual presidente do Conselho basco e líder do moderado Partido Nacionalista, Carlos Garaicoechea.

Há poucos dias, a agência de notícias madrilenha Europa Press recebeu uma carta atacando do Estoril, na qual se atacava Garaicoechea e se inscreviam algumas frases injuriosas contra o Governo de Adolfo Suárez e o rei. Com isso renovaram-se os comentários, que já tinham aparecido na imprensa noutras ocasiões, de que simpatizantes da ETA poderiam estabelecer-se em Portugal, dadas as difíceis condições que hoje em dia encontram em França.

«Os refugiados bascos que-

rem viver em Euzkadi e não mudar-se para outros locais, longe da sua terra», afirmou ontem um membro da coligação nacionalista Herri Batasuna, que é apoiada pela ETA militar. Apesar disto, Christian Fando, advogado de numerosos refugiados bascos espanhóis no Sul de França, e simpatizante das teses nacionalistas mais radicais, assinalou que «os refugiados terão que ir viver para outro lado, se as autoridades francesas continuarem a fazer-lhes a vida num inferno».

Francisco Letamendia, deputado da Herri Batasuna, sublinhou o desmentido da ETA à carta enviada do Estoril, salientando que «quer-se dar a impressão de que os etarras estão actuando a partir de Portugal».

Letamendia e outros membros da Herri Batasuna deram ontem a sua primeira conferência de imprensa em Madrid para divulgar as difíceis condições em que vivem os bascos refugiados em França e para dar a sua versão

acerca daquilo a que chamaram actos brutais da Polícia contra manifestantes em S. Sebastião e noutros pontos do País Basco. «O ano de 1979 tem sido um ano de repressão brutal», afirmou o advogado Miguel Castells, também da HB, que comparou a repressão policial às cenas mostradas na série de TV «Holo-causto». No entanto, os membros da Herri Batasuna cometeram uma série de contradições e de erros que tornaram a sua versão muito pouco verosímil aos olhos dos representantes da imprensa internacional.

Por outro lado, a agência Europa Press difundiu hoje uma notícia assinalando que Herri Batasuna teve uma importante participação no desencadear do conflito que se tem desenvolvido na Extremadura por causa da questão nuclear (central de Valdecaballeros). Esta participação teria sido o motivo pelo qual o Governo proibiu a primeira manifestação antinuclear em Villanueva de la Serena.

URAP contra actuação da GNR no Alentejo

Através de um documento enviado ao ministro da Administração Interna, a URAP (União de Resistentes Antifascistas Portugueses) exige o apuramento das responsabilidades e a aplicação de sanções contra os responsáveis pela actuação da GNR no Alentejo que, nos últimos tempos, tem excedido tudo o que se poderia imaginar.

Neste contexto a URAP cita a ocupação armada e espancamento generalizado da população de Pias, a utilização de armas de fogo, em Alcácer do Sal (o que provocou dois feridos) e ainda a prisão (com tortura) do presidente de Câmara Municipal de Avis.

Afirma a URAP que tais formas de intervenção são «sintomas de uma grave degenerescência da Guarda Nacional Republicana que é urgente pôr termo». Apesar daquela organização política já ter chamado a atenção para a gravidade da situação, até agora ainda não foram tomadas medidas que acabem com «estes desmandos inadmissíveis num Estado de Direito».

A URAP receia, por outro lado, que a GNR venha a tornar-se «num corpo doutrinado por uma mística de violência, constituindo um elemento disponível para aventuras totalitárias tão caras às forças da ultradireita civil e militar».



— Livros do Brasil/College Trusteés

O Spencer entrou. O Candy olhou para mim e depois fechou-me a porta na cara. Fiquei à espera. Nada. Carreguei na campainha. A porta abriu-se de par em par e o Candy tornou a aparecer e rosnou-me:

— Cave! Quer levar com a faca na barriga?

— Quero falar com a sr.^a Wade.

— Ela não o quer nem ver.

— Sai do meu caminho. Tenho mais que fazer.

— Candy! — Era a voz dela, mas aguda e áspera.

Ele entrou em casa. Eu segui-o e fechei a porta. Ela estava de pé junto a um dos sofás e o Spencer estava também de pé e junto dela. Estava com o ar de um milhão de dólares. Vestia calças compridas brancas, uma camisa branca de sport com manga a três quartos, e da algebeira do peito saía um lenço lilaz.

— O Candy está a tornar-se um ditador — disse a Eileen ao Spencer. — Gosto imenso de o ver, Howard. Não sabia que você vinha acompanhado.

— O Marlowe trouxe-me de carro — disse o Spencer. — E ele também queria falar consigo.

— Não vejo sobre quê. — Por fim olhou para mim mas via-se que não tinha tido saudades com a minha ausência. E depois disse: — E então?

— Vai levar um certo tempo — respondi-lhe.

Ela sentou-se lentamente e eu sentei-me no outro sofá. O Spencer estava com um ar preocupado. Tirou os óculos e limpou-os, o que lhe permitiu franzir as sobrancelhas sem se tornar muito notado. Depois sentou-se na extremidade do sofá onde eu estava.

— Tinha quase a certeza que você chegaria antes do almoço — disse-lhe a Eileen sorrindo.

— Mas hoje não posso almoçar, obrigado.

— Não pode? Paciência. É natural que tenha bastante que fazer. Então quer simplesmente ver o original.

— Se fosse possível, gostava realmente de o ver.

— Mas certamente. Candy! Ah, ele saiu. Está na secretária do escritório do Roger. Vou buscá-lo.

256

Alteração da Lei Orgânica da Assembleia da República

A edição de hoje da folha oficial insere o texto da Lei, de Alteração da Lei Orgânica da Assembleia da República, aprovada no Parlamento em 20 de Julho passado e promulgada em 12 de Agosto.

De acordo com a nova redacção do diploma, os vice-presidentes da AR poderão fazer-se substituir nas suas faltas ou impedimentos por quem tiver sido designado para o efeito pelos respectivos grupos parlamentares.

Outra alteração diz respeito à nomeação do auditor jurídico, que continua a competir ao Conselho Superior do Ministério Público, mas passa a carecer de parecer favorável do Presidente da Assembleia da República.

As novas disposições determinam ainda que cada grupo parlamentar disporá de um chefe de gabinete, um adjunto, um secretário e um escrivão-dactilógrafo e ainda, por cada grupo de 30 deputados eleitos e em fun-

ção ou resto igual ou superior a 15, de mais um adjunto, um secretário e um escrivão-dactilógrafo.

Fixando também algumas novas normas de classificação e provimento de pessoal, o diploma hoje publicado determina que o vencimento mensal do secretário-geral da AR é o de director-geral, acrescido da diferença entre o vencimento deste e o de subdirector-geral.

Deputados comunistas prestam contas

Sob a forma de revista vai ser lançada dentro de dias, no decorrer da «Festa do Avante!», uma publicação do Grupo Parlamentar do PCP relatando a actividade dos comunistas na Assembleia da República.

Carlos Brito, presidente daquele grupo parlamentar, revela, em nota introdutória, que em vésperas de novas eleições para a Assembleia da República os representantes do PCP entenderam ser seu dever «prestar contas ao povo português», não só

fazendo o «balanço da sua actividade de três anos», mas também «trazendo o seu testemunho sobre a actuação dos outros partidos e deputados e sobre o papel da Assembleia como órgão de soberania».

A nova publicação inclui ainda uma separata com a actividade da Assembleia da República mês a mês, desde 1976 a 1979, e relata a participação dos 40 deputados em órgãos do Parlamento.

Portugal e RP do Congo: espaços aéreos em questão

● Ministro de Brazaville amanhã em Lisboa

O ministro dos Transportes e da Aviação Civil da República Popular de Congo, Hilaire Mounthault, estará em Lisboa, entre amanhã e quarta-feira próxima, a convite do seu homólogo português, eng.^o Monteiro da Silva, para uma visita oficial que se insere numa política de

alargamento e melhoria das relações internacionais a nível da utilização dos espaços aéreos de ambos os países.

A delegação congoleza, composta, ainda, por Pierre Makosso, primeiro conselheiro, Alexis Bouti, director da Agência Nacional de Aviação Civil, e Gilbert M'Fouo, director da transportadora aérea de Brazaville, LINA CONGO, terá encontros com outros membros do Governo português, para além do ministro dos Transportes e Comunicações, representantes da TAP-Air Portugal e ANA (Empresa Pública dos Aeroportos e Navegação Aérea).

Portugal participa na conferência ministerial sobre o meio ambiente

Uma representação portuguesa chefiada pelo ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo, deverá participar na terceira conferência ministerial sobre o meio ambiente, que se realiza em Berna, entre 19 e 21 do corrente, reunindo 21 ministros dos países do Conselho da Europa, que examinarão os progressos realizados em matéria de protecção do meio ambiente, procurando definir objectivos fundamentais da protecção da natureza e ordenamento do território.

«A Educação Escolar e Extra-Escolar no Campo da Ecologia» será outro dos temas a tratar pelos participantes na

reunião, que prevê a assinatura de um acordo sobre conservação da vida selvagem e do meio natural na Europa.

Na opinião do presidente da Confederação Helvética, Hans Hurlimann, a conferência pode levar os povos europeus a melhor tomarem consciência da necessidade de proteger o meio ambiente.

«As trocas de pontos de vista entre os ministros europeus — salientou — poderão não só dar impulsos preciosos a este fim como encorajarão a vontade de realizar em comum as tarefas urgentes de protecção do meio ambiente».

Transferido para a SEC o Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia

Por portaria de 30 de Julho passado, hoje publicada no «Diário da República», o Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia (Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos) é transferido para a Secretaria de Estado da Cultura, ficando na dependência da Direcção-Geral do Património Cultural.

O pessoal que actualmente presta serviço no referido museu e transferido para a SEC, mediante lista nominativa aprovada

por despacho conjunto do ministro da Educação e Investigação Científica e do secretário de Estado da Cultura, de harmonia com o Decreto-Lei 59/76, de 23 de Janeiro, e publicada na folha oficial.

As receitas e encargos próprios do museu, bem como as colecções, equipamento, instalações e em geral o património agora transferido são afectos, na totalidade, ao património da Secretaria de Estado da Cultura.

Câmara Municipal de Santiago do Cacém ANÚNCIO

JOSÉ RAPOSO NOBRE

Presidente da Câmara Municipal supra:

FAZ PÚBLICO que na primeira reunião municipal efectuada, decorrido o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio no «Diário da República» se procederá à abertura das propostas apresentadas ao concurso público para arrematação da empreitada de: REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CERCAL DO ALENTEJO — CONSTRUÇÃO CIVIL

BASE DE LICITAÇÃO 6 454 710\$70
DEPÓSITO PROVISÓRIO 161 367\$80

As propostas serão enviadas pelo correio sob registo de modo a dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal dentro daquele referido prazo de 30 dias.

O depósito definitivo é de 5% da importância da adjudicação.

O «Programa de concurso», o «Caderno de encargos» e o «Projecto» estão patentes todos os dias úteis durante as horas normais de expediente da Secretaria da Câmara Municipal.

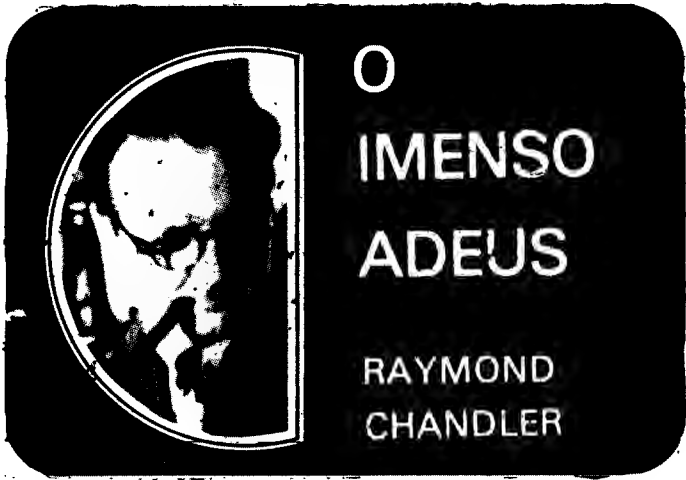
As reuniões municipais têm lugar às segundas e últimas sextas-feiras de cada mês.

Câmara Municipal de Santiago do Cacém, 30 de Agosto

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOSÉ RAPOSO NOBRE

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos.
agencia abreu
LISBOA - Av. Liberdade, 169 - Tel. 371341



© — Livros do Brasil/College Trustees.

O Spencer levantou-se.

— Se me permite, vou eu buscá-lo.

E sem esperar pela resposta o Spencer encaminhou-se para a porta. Quando passou por detrás dela deitou-me um olhar aflito, e depois seguiu. Eu continuei calado até que ela virasse a cabeça. Depois olhou para mim com um olhar calmo e impessoal.

— Que quer o senhor dizer-me?

— Várias coisas. Pelo que vejo continua a usar o *pendentif*.

— Uso-o muitas vezes. Foi-me dado há muitos anos por um grande amigo.

— Eu sei. Já me tinha dito. É um emblema militar britânico, não é?

Ela seguiu no *pendentif* e disse:

— É uma reprodução, mais pequena e feita em ouro e esmalte.

O Spencer voltou a entrar e sentou-se. Colocou uma pilha de papel amarelo na mesa de *cocktail* mesmo em frente dele. Olhou para a resma de papel e depois para a Eileen, mas o olhar estava atento.

— Importa-se que o veja de mais perto? — perguntei-lhe.

Ela rodou com o fio até conseguir abrir o fecho e deu-me o *pendentif*, ou melhor, deixou-o cair na minha mão. Depois juntou as mãos sobre o colo e ficou a olhar-me com curiosidade.

— Qual a razão do seu interesse? É o emblema de um regimento chamado Artists Rifles, um regimento de terra. O homem que o ofereceu desapareceu pouco depois na Noruega, em Andalsnes, na Primavera de 1940. — Ela sorriu e fez um pequeno gesto com a mão. — Estava apaixonado por mim.

— A Eileen esteve em Londres durante a guerra — disse o Spencer com uma voz vazia. — Não conseguiu sair de lá. Tanto ela como eu ignorámos o Spencer.

— E você estava apaixonada por ele.

Ela olhou para baixo e depois levantou a cabeça e ficamos com os olhos nos olhos.

257

Câmara Municipal de Santiago do Cacém A N U N C I O

JOSÉ RAPOSO NOBRE

Presidente da Câmara Municipal supra:

FAZ PÚBLICO que na primeira reunião municipal efectuada, decorrido que seja o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio no «Diário da República» se procederá à abertura das propostas apresentadas ao concurso público para arrematação da empreitada de: **REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CERCAL DO ALENTEJO — EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO**

BASE DE LICITAÇÃO 1 850 000\$00

DEPÓSITO PROVISÓRIO 46 250\$00

As propostas serão enviadas pelo correio sob registo de modo a dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal dentro daquele referido prazo de 20 dias.

O depósito definitivo é de 5% da importância da adjudicação.

O «Programa de concurso», o «Caderno de encargos» e o «Projecto» estão patentes todos os dias úteis durante as horas normais de expediente da Secretaria da Câmara Municipal.

As reuniões municipais têm lugar às segundas e últimas sextas-feiras de cada mês.

Câmara Municipal de Santiago do Cacém, 30 de Agosto de 1979

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOSÉ RAPOSO NOBRE

MEDIO ORIENTE

SADAT EM ISRAEL

Esperanças judaicas de ver a Jordânia nas negociações

O presidente Sadat começou ontem em Haifa a sua terceira visita a Israel, sublinhando a vontade dos egípcios de «incluir os palestinianos» no processo de paz no Médio Oriente.

«É um compromisso moral que temos», precisou, sem que tivesse havido qualquer menção aos palestinianos no seu último encontro com o primeiro-ministro israelita Menahem Begin, em Alexandria em meados de Julho.

O presidente egípcio anunciou sábado passado em Abukir, nos arredores de Alexandria, que se dirigia a Haifa para falar particularmente da autonomia dos palestinianos e do problema de Jerusalém.

Estas questões deveriam, no entanto, ser invocadas desde o primeiro encontro entre os dois homens de Estado ontem à tarde.

Do lado israelita, a prioridade

deveria ser dada ao problema do fornecimento de petróleo egípcio a Israel e da restituição ao Egipto dos jazigos do Sinai. De qualquer maneira, nenhuma ordem do dia foi fixada. A discussão pode estar aberta a todos os problemas tanto mais livremente quanto o clima é «de confiança mútua e de boa vontade».

Após uma entrevista de uma hora com Sadat, o chefe de Estado israelita, Ytzhak Nauron afirmou que o Rais tinha grandes esperanças de levar a Jordânia à mesa das negociações para um regime de autonomia palestiniana na Cisjordânia e em Gaza.

Esta declaração segue-se a uma outra de Yossef Burg ministro israelita do Interior e presidente da delegação do seu país às negociações sobre a autonomia, anunciando na segunda-feira que, na sua opinião, a Jordânia poderia aderir às negociações «dentro de alguns meses».

A OLP EM QUESTÃO

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Moshe Dayan, sublinhou ontem, em Haifa, «a necessidade de falar com os palestinianos da Cisjordânia e de Gaza, para se conhecerem as suas opiniões, mesmo que se afirmem adeptos da OLP».

Entrevistado pela TV israelita, Dayan — que, em Haifa, conferenciava com o presidente Sadat, do Egipto — sublinhou tratar-se de momento, de simples sondagens, contactos, para saber «quem está disposto a discutir connosco e de que modo podemos viver com eles».

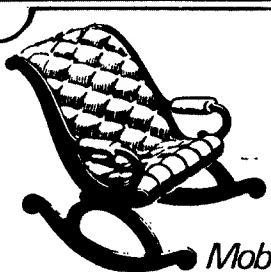
Por outro lado, o porta-voz do Departamento de Estado, Hodding Carter, declarou em Washington que os Estados Unidos continuarão a respeitar os compromissos assumidos em 1975

com Israel, não aceitando qualquer espécie de diálogo com a OLP enquanto a Organização de Libertação da Palestina não reconhecer a existência de Israel e a validade da resolução 242 do Conselho de Segurança das Nações Unidas

Libano

O embaixador dos Estados Unidos, John Gunther Dean, e cerca de 20 outros diplomatas foram confrontados por cerca de 2000 manifestantes, quando passavam através da cidade portuária de Sidon, a caminho do Sul do Líbano.

Dean foi forçado a enveredar por uma rua lateral, sob guarda de homens da segurança libanesa e americana, após ouvir a multidão condenar os Estados Unidos e gritar pelo fim do apoio americano a Israel.



SENSACIONAIS DESCONTOS NA CAMPANHA

da MATEUSCUTELA

*Mobilias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas*

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
*** CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES**

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 SALAO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A
Telefone 846839 Telefone 824840

«CONCOLA — COMÉRCIO DE CONSERVAS E ARTIGOS AGRÍCOLAS E VINÍCOLAS, LIMITADA»

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de 25 de Junho de 1979, lavrada de fls. 2 a 3, do livro de notas para escrituras diversas n.º F — 54, deste Cartório, a sociedade em epígrafe, com sede em Lisboa, na Praça da Figueira, n.º 18, 4.º andar, direito, da qual eram únicos sócios Joyce Marie Esperance Fonseca e seu marido João Mariano da Fonseca, foi dissolvida e liquidada para todos os efeitos legais a partir de um de Janeiro do corrente ano, data em que deixou de exercer a sua actividade.

Está conforme.

Lisboa e 11.º Cartório Notarial,
20 de Agosto de 1979

O 2.º AJUDANTE,
Natalino dos Santos Correia

«CEPEPE — COMÉRCIO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS PORTUGUESES, LIMITADA»

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de 25 de Junho de 1979, lavrada de fls. 3 a 4, do livro de notas para escrituras diversas n.º F — 54, deste Cartório, a sociedade em epígrafe, com sede em Lisboa, na Praça da Figueira, n.º 18, 4.º andar, direito, da qual eram únicos sócios Joyce Marie Esperance Fonseca e seu marido João Mariano da Fonseca, foi dissolvida e liquidada para todos os efeitos legais a partir de um de Janeiro do corrente ano, data em que deixou de exercer a sua actividade.

Está conforme.

Lisboa e 11.º Cartório Notarial,
20 de Agosto de 1979

O 2.º Ajudante,
Natalino dos Santos Correia



INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA

Av. Marquês de Tomar, 33-4.º - Esq.º, telef.: 780951/780552
1000 LISBOA

ANO LECTIVO DE 1979/80

ESTÃO ABERTAS AS PRÉ-INSCRIÇÕES PARA O

1.º ANO DO CURSO SUPERIOR DE PSICOLOGIA

• CONDIÇÕES DE PRÉ-INSCRIÇÃO:

1. Condições normais para o ingresso no Ensino Superior: ano propedéutico, com Matemática e Ciências Naturais (e uma língua viva, como condição de preferência);
2. Frequência anterior do ensino superior, ou exame «Ad Hoc» (com as nossas exigências quanto a cadeiras nucleares);
3. Licenciatura;
4. Frequência anterior do ISPA.

- INSCRIÇÕES NA SECRETARIA, todos os dias úteis, das 10.30 às 12.30 h e das 17.30 h às 19.30 h até 14 de Setembro (Agosto, exclusivo).

DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR PARTICULAR RECONHECIDO PELO MEC
PARA TODOS OS EFEITOS LEGAIS

NÃO-ALINHADOS

Independência do movimento reafirmada por Tito

A segunda jornada da cimeira dos Não-Alinhados ontem em Havana foi dominada pelo discurso do único sobrevivente dos «países fundadores» do Movimento, marechal Tito, chefe de Estado da Jugoslávia, e pelas intervenções de Yasser Arafat, dirigente da OLP, e Kurt Waldheim, secretário-geral da ONU.

O discurso de Tito foi considerado muito «moderado» no sentido de não carrear lenha para acender a fogueira da polémica com a outra corrente do movimento, encabeçada pelo anfitrião da conferência, Fidel Castro. A verdade é que Tito tem procurado manter a unidade dos Não-Alinhados, e este discurso parece provar que esse objectivo é prioritário para ele. Diga-se, a propósito, que o discurso de Fidel Castro, embora muito militante e verdadeiramente revolucionário, não foi, contudo, de molde a agravar as tensões porventura existentes no Movimento e que os Estados ocidentais se esforçam desesperadamente por ativar, num desejo de ver enfraquecida uma das importantes frentes da luta anti-imperialista.

O presidente jugoslavo, Josip Broz Tito, reafirmou os princípios de base dos Não-Alinhados no seu discurso, lembrando que nunca tinha aceiteado que o movimento se tornasse uma corrente de transmissão de quem quer que fosse.

«Sem os países Não-Alinhados, acrescentou Tito, o Mundo seria diferente». A propósito dos blocos, o dirigente jugoslavo insistiu sobre a constante vontade do Movimento de «se pronunciar contra essa política».

Falando das «diversas dificuldades do Movimento», o dirigente jugoslavo acrescentou que qualquer tentativa para reduzir o seu papel levaria inevitavelmente à desestabilização das

relações internacionais no seu conjunto.

Algumas das nossas dificuldades, acrescentou, são a consequência de influências estrangeiras e de opções diferentes e podem provocar crises no nosso Movimento.

A propósito do Médio Oriente o presidente Tito criticou os acordos de Camp David sem citar uma única vez o Egipto ou o presidente Sadat.

Sobre a África Austral, o chefe de Estado jugoslavo insistiu sobre o apoio sem reservas do Movimento. A luta pela independência dos povos do Zimbábue, da Namíbia e da África do Sul e os seus representantes legítimos, a Frente Patriótica, a SWAPO, e o Conselho Nacional Africano.

Sobre o desanuviamento, o presidente Tito desejou que o papel da ONU se afirmasse.

Também foi pedida pelo marechal Tito a instauração duma

nova ordem económica internacional. A propósito, afirmou que para os países menos desenvolvidos será «necessário aliviar sem esperar as dificuldades devidas ao aumento constante do preço do petróleo, da tecnologia moderna e dos produtos industrializados».

Yasser Arafat, uma das vedetas deste encontro, onde a coloração progressista parece impregnar os discursos, denunciou com veemência a conspiração urdida pelos Estados Unidos visando impor a sua hegemonia no Médio Oriente por um verdadeiro pacto destinado a substituir a defuncta CENTO.

Por sua vez, o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, propôs a convocação duma conferência internacional para o Médio Oriente. «Apenas, disse, uma solução global, tendo em conta os direitos inalienáveis do povo palestino, pode garantir nesta região a instauração duma paz justa e duradoura». Waldheim disse ainda que a ONU oferecia a esse respeito «possibilidades excepcionais», que não foram ainda totalmente aproveitadas.

DESARMAMENTO

RELATÓRIO PUBLICADO EM LONDRES

Intensifica-se a corrida às armas

A corrida aos armamentos está a intensificar-se na Ásia, Médio Oriente, África e América Latina; a NATO e o Pacto de Varsóvia continuam a modernizar toda a gama dos seus armamentos nucleares e convencionais — eis os principais pontos do relatório anual sobre o equilíbrio de forças 1978-80, publicado em Londres pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos. Esta instituição é composta por especialistas de sessenta países, alegadamente independentes e não sujeitos a pressões oficiais.

No seu relatório, o Instituto refere ainda que cresce o número de países em vias de desenvolvimento que começam a construir armas sob licença.

Referindo-se depois ao equilíbrio de forças entre a NATO e o Pacto de Varsóvia, o relatório mostra-se surpreendentemente consonante com as opiniões da NATO, fazendo coro com os inimigos dos Acordos SALT II. Uma instituição, que parece defender a não proliferação de armas no mundo, aconselha, no entanto, (a dar crédito ao resumo do relatório publicado pela AFP) o Ocidente a armar-se mais, recomendando que os EUA recorram a uma rede de mísseis móveis que «possam escapar aos mísseis soviéticos intercontinentais». Por outro lado, o Instituto «lembra» que a NATO «ficaria em inferioridade» perante os países do Pacto de Varsóvia se fosse privada dos sistemas americanos Poseidon. O Instituto «sublinha a necessidade» de a Europa aumentar ou modernizar as suas forças nucleares», conclusão coincidente com a da reunião de peritos da NATO, que ontem terminou em Bruxelas.

O mesmo Instituto, «independente», alerta o Ocidente para os «perigos» do Acordo SALT II, afirmando que os EUA necessitariam de oito a dez anos para poderem recuperar um grau de invulnerabilidade das suas forças de dissuasão no solo.

EUA

Congresso retoma trabalhos em clima de guerra fria

Após um mês de férias de Verão, o Congresso dos EUA retoma hoje os seus trabalhos, em clima de autêntica «guerra fria», desencadeado por uma «notícia» posta a circular exactamente para impedir a discussão imediata da ratificação dos Acordos Salt II e muito provavelmente a aprovação desse tratado sobre limitação de armas estratégicas assinado em Viena de Áustria por Leonid Brejnev e James Carter. Trata-se da «notícia» de que a URSS tem quase 3 mil soldados em Cuba (recorde-se que os EUA têm uma base militar em território cubano).

A comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros convocou com urgência uma sessão secreta para interrogar o secretário de Estado, Cyrus Vance, e directores dos serviços secretos sobre as notícias, divulgadas pelo departamento de Estado,

na semana passada.

A comissão tencionava recomendar hoje as audiências rotineiras, ouvindo depoimentos acerca do Tratado sobre Limitação de Armas Estratégicas (SALT2) entre os Estados Unidos e a URSS, mas o seu presidente, Frank Church, democrata por Idaho, disse que os novos relatórios dos serviços secretos exigiam atenção imediata.

Alguns senadores, que se opõem à ratificação do SALT 2, alegaram que a suposta presença de tropas em Cuba demonstrava que não se podia confiar na União Soviética e que o tratado era, portanto, suspeito.

Senadores pró-SALT tentam ainda salvar as hipóteses de ratificação do tratado.

O senador Church, que tem estado à frente das forças pró-SALT no Senado, disse que a anunciada presença soviética minara a adesão confessada

pelo presidente Fidel Castro aos princípios do não-alinhamento.

CYRUS VANCE NÃO SE DEMITE

A Casa Branca desmentiu, na terça-feira, as notícias de que o secretário de Estado Cyrus Vance, pensa demitir-se.

O porta-voz do presidente Carter, Jody Powell, acentuou «não haver qualquer motivo para pensar» que Vance se prepare para pedir a demissão.

As declarações do porta-voz respondem a um artigo publicado pela revista «Newsweek», segundo a qual Vance estaria hesitante quanto à sua permanência na chefia da diplomacia norte-americana devido, principalmente, aos acontecimentos relacionados com a demissão de Andrew Young do cargo de representante dos EUA junto da ONU.

EUROPA

Protestantes começaram represálias contra o IRA

Um homem foi morto a tiro na segunda-feira à porta da sua casa em Belfast, segundo informou a Polícia. A semana passada na mesma cidade outros dois civis católicos foram mortos em circunstâncias semelhantes, após a morte de 18 militares numa explosão de duas bombas colocadas pelo IRA (Exército Republicano Irlandês).

Estes assassinios confirmam os receios oficiais de que extremistas armados protestantes tenham iniciado uma operação de vingança pelos ataques do IRA em 27 de Agosto, que também mataram lorde Mountbatten e mais três pessoas, na República da Irlanda.

No domingo, 10 homens mascarados que disseram pertencer aos Combatentes pela Liberdade do Ulster (UFF), protestantes, levaram quatro jornalistas para um esconderijo secreto em

Belfast e anunciaram o início duma campanha de retaliação contra o IRA.

O IRA, predominantemente católico, luta para pôr termo ao Governo britânico no Ulster (Irlanda do Norte) e pela união dessa província inglesa com a república católica (Irlanda do Sul).

A unificação das duas Irlandas é contestada vigorosamente pelos protestantes da Irlanda do Norte, de entre os quais se destacam os UFF.

Ambas as organizações são ilegais, quer no Ulster (Norte), quer na República da Irlanda.

Entretanto, o primeiro-ministro irlandês, Jack Lynch, terá provavelmente uma entrevista com o primeiro-ministro britânico, Margaret Thatcher, após o funeral de lorde Mountbatten e pedirá à Grã-Bretanha que tente uma nova política nesta província.

A Polícia receia um recrudesimento da violência do IRA hoje coincidindo com as cerimónias em Londres do funeral de Mountbatten, primo de Isabel II.

Espera-se que a senhora Thatcher tente persuadir o primeiro-ministro irlandês a conceder facilidades às tropas britânicas, no combate aos guerrilheiros do IRA. As pretensões inglesas vão ao ponto de defender o direito para as tropas inglesas de perseguir os guerrilheiros em território da República da Irlanda. A extradição dos homens do IRA refugiados na Irlanda é outro dos desejos dos britânicos. Considera-se geralmente que Jack Lynch se recusa a aceder às pretensões da senhora Thatcher, invocando a Constituição irlandesa e a obrigação do seu Governo de garantir a soberania nacional.

ASIA

Curdos fogem de Mahabad

Mais de 20 000 homens armados saíram furtivamente de Mahabad, misturados no meio de uma coluna de refugiados, que fugiram antes do exército iraniano tomar esse reduto curdo, segundo afirmaram testemunhas oculares.

Disseram que os guerrilheiros se misturaram entre um êxodo de habitantes da cidade, incluindo mulheres e crianças, que se dirigia para Sudoeste para a fronteira do Iraque quando os primeiros tanques das forças regulares apareceram no horizonte, na segunda-feira passada.

Muitos eram refugiados de outras cidades curdas que caíram já em poder do exército e dos Guardas Revolucionários Islâmicos após três semanas de luta no Oeste do Irão. Famílias cheias de pânico partiram a pé ou utilizaram os últimos litros de gasolina que havia na cidade cercada para seguirem

de táxi e em miniautocarros, prosseguiram as testemunhas.

O quartel principal está já ocupado pelo exército, embora tropas e guardas revolucionários se achem, na sua maioria, nos arredores da cidade.

Até altas horas da noite velhos e alguns jovens concentraram-se na praça principal, onde, em 1946, dirigentes da República Independente Curda, de curta duração, foram enforcados pelo governo do Xá. Duas figuras centrais no esmagamento dos rebeldes curdos, lançaram ontem um apelo aos guerrilheiros para entregarem as armas em troca de garantias de que apenas os seus cabecilhas seriam castigados.

O apelo foi feito em declarações separadas do vice-primeiro-ministro Ali Chamran e do Ayatollah Sadeq Khalkhali, presidente do tribunal revolucionário Islâmico que ordenou a execução de, pelo menos 78 pessoas, a

maioria delas alegados rebeldes, no mês passado.

Fontes oficiais revelaram que o Ayatollah Khalkhali poderia chegar amanhã a Mahabad para presidir a julgamentos revolucionários embora não tivessem sido presos indivíduos suspeitos de serem guerrilheiros desde que o exército entrou na cidade.

Entretanto, a União Soviética desmentiu hoje acusações iranianas, segundo as quais estaria envolvida na revolta curda no Irão.

O desmentido surgiu através da agência noticiosa oficial TASS, que afirmou que estava autorizada a rejeitar categoricamente acusações de envolvimento soviético.

A TASS desmentia especificamente uma notícia do jornal de Teerão «Kayhan International» de que aviões soviéticos tinham efectuado voos nocturnos sobre o Curdistão, largando abastecimentos para os rebeldes.

Sindicatos ingleses optam pela confrontação

No centésimo décimo primeiro congresso anual da Confederação Britânica de Sindicatos (TUC), em Blackpool, começam a ganhar terreno os defensores de uma política de confrontação directa com o governo conservador de Margaret Thatcher.

Contra a vontade dos líderes do TUC os maiores sindicatos do país, metalúrgicos e empregados públicos, aderiram à iniciativa do pequeno Sindicato dos Carpinteiros de convocar uma manifestação a nível nacional contra a política económica e salarial do governo.

Os 1200 delegados recusaram por unanimidade as reformas dos estatutos dos sindicatos. As 115 organizações sindicais reunidas no congresso anunciaram a sua resistência decidida contra a proibição de piquetes de greve que actuem nas fábricas que não

estão afectadas directamente por greves.

O governo tenta também abolir a inscrição obrigatória nos sindicatos e oferece-se para financiar votações gerais secretas, que deveriam efectuar-se antes de se avançar para uma greve.

Entretanto, os operários metalúrgicos continuam hoje as greves em vários milhares de empresas do sector, segundo fontes patronais e sindicais.

Esta greve de dois dias, renovável nas próximas semanas, é o primeiro grande movimento social desde o regresso ao poder dos conservadores no passado mês de Maio.

Segundo os sindicatos os grevistas são em número de dois milhões, reclamando um salário mínimo de 80 libras por semana (cerca de 8.800 escudos) em vez das 60 actuais.

Caso Moro: quatro prisões

Um intelectual esquerdista e dois suspeitos de terrorismo foram ontem formalmente acusados de cumplicidade no rapto e assassinio de Aldo Moro, líder democrata-cristão italiano.

O intelectual implicado, Lanfranco Pace deve encontrar-se em Paris, onde recentemente um outro cúmplice Franco Piperno, foi detido.

Franco Piperno recorreu da extradição que o governo italiano pediu às autoridades de Paris.

Dois elementos das brigadas vermelhas, Adriana Faranda e Valério Morucci, foram igualmente inculpadados quando o seu apartamento em Roma foi revistado e ali descobertas armas incluindo a que presumivelmente matou Moro.

Cerca de doze pessoas foram inculpadadas até ao momento no caso Aldo Moro mas a investigação ainda não está concluída.

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"A Batalha de Midway" de Jack Smight



Charlton Heston (à esq.) e Henry Fonda, os dois únicos actores deste filme cuja passagem pelo écran não é meteórica

FICHA:
Título original: Battle of Midway.
Realização: Jack Smight (USA - 1976).
Argumento: Donald S. Sanford.
Fotografia (technicolor/panavision): Harry Stradling Jr.
Música: Jonh Williams.
Montagem: Robert Swink e Frank J. Urioste.
Interpretação: Charlton Heston (Matt Garth), Henry Fonda (almirante Nimitz), James Coburn (Maddox), Glenn Ford (Spruance), Hal Holbrook (Rochefort), Toshiro Mifune (almirante Yamamoto), Robert Mitchum (Hasley), etc.
Distribuição em Portugal: Lusomundo (CIC) Cinema: Tivoli.
Classificação: Não aconselhável a menores de 13 anos.
Duração: 132 minutos.

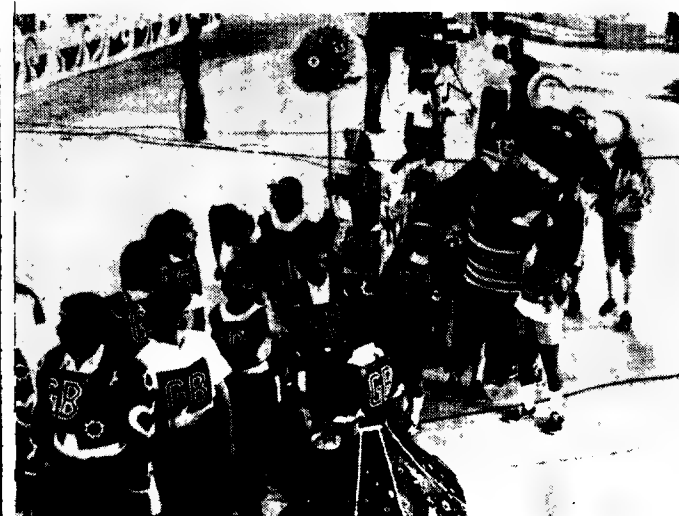
O Verão também é tempo de cinema espectacular: para fazer concorrência com a praia ou a esplanada da Avenida, os distribuidores jogam a cartada da superprodução com que vão aguentando os espectadores intramuros. Desta feita é uma estreia: um filme de guerra aeronaval, em **sensurround**, com uma impressionante galeria de nomes de actores, a maior parte dos quais passa fugazmente pelo écran. Nem melhor nem pior que a maioria da produção cinematográfica comercial americana, **A batalha de Midway** é um filme destinado a passar sem rasto após o efémero

consumo. Jack Smight realiza-o como funcionário sem especial talento enquanto os actores não parecem preocupados em confirmar o nome que têm, mas apenas em justificar o cachet e em não desmentir o genérico. O que quer dizer que, feito por estes ou por outros actores, o resultado é indiferente. Um filme deste tipo joga sempre muito nos efeitos especiais e nos recursos técnicos e financeiros: o fundamental é mostrar muitos barcos e aviões, muitas bombas

a cair, muitos barcos em chamas, etc. Ora o produtor Walter Mirisch não parece ter tido meios para reeditar a espectacularidade dos «grandes» filmes de guerra (de que **O dia mais longo** é o mais protótipo do género enquanto mamute). Daí a utilização de trucagens não muito perfeitas, de velhos filmes de actualidades cuja tintagem e ampliação deixam muito a desejar... Único efeito especial que «funciona» com certa

eficácia: o **sensurround**, aqui ligado simultaneamente com o deflagrar de bombas ou a explosão dos aviões. Pode dizer-se que é a primeira vez que esse sistema sonoro é usado quer com economia quer com justeza naturalista. O que evidentemente não chega para que **A batalha de Midway** seja algo mais que um filme mediano, que se segue sem emoção ou frustrações de maior.

"Jogos Sem Fronteiras": só ensaio



Estas imagens são «apenas» do ensaio geral dos «Jogos sem Fronteiras» e mostram as equipas da França e da Grã-Bretanha. Logo à noite é que é a sério... (a ver vamos)

Fresquinhas na avenida



Não tão «frescas» como se exibem num teatro do Parque Mayer, 14 «beldades» desfilaram ontem do Rossio ao Saldanha. Promoção do espectáculo, já se vê. Insólito para uns, gáudio para outros, assim vai a Lisboa destas eras...

AGORA O ESPAÇO PERTENCE A 007

ROGER MOORE
 JAMES BOND 007
 MOONRAKER

007-AVENTURA NO ESPAÇO

com Lois Chiles Michael Lonsdale e Richard Kiel, Corinne Clery
 produzido por Albert R. Broccoli e Lewis Gilbert, dirigido por Christopher Wood
 música de John Barry, cenário de Hal David, adaptado de Ken Adam, produzido por Michael G. Wilson
 guião: Shirley Bassey, guião: William P. Cartledge, guião: T. United Artists
 Copyright © 1979 United Artists Corporation de Hollywood, Calif.

AMANHÃ ÀS 21.30 H. ÀS 21.30

SENSACIONAL ESTREIA



E NO TRIUNFO DO PORTO
 Não acons. a menores de 13 anos

Elizabeth Taylor sai da "lista negra"

CAIRO - As autoridades egípcias retiraram o nome da actriz Elizabeth Taylor da «lista negra» em que figurava há cinco anos, por ter contribuído financeiramente para Israel. A partir de agora, os filmes em que a actriz participa e cuja exibição estava proibida nos cinemas egípcios, à semelhança do que se passa em todos os países árabes, podem passar a fazer parte da programação dos cinemas deste país. As autoridades, segundo refere o jornal «Al Ahram» que se publica no Cairo, permitiram inclusivamente que Elizabeth Taylor fosse convidada de honra no Quarto Festival de Cinema que se inaugura na capital egípcia no próximo dia 17.

"Stanglers" em Portugal

Os Stranglers, um dos grupos mais populares da «Xnew Wave» britânica, virão a Portugal, nos próximos dias 27 e 28, fazer o lançamento mundial do seu último disco intitulado «The Raven». Além do lançamento deste álbum, ao qual estará presente uma centena de jornalistas estrangeiros, os Stranglers darão também dois concertos: o primeiro no Porto no dia 27, e o outro no dia seguinte, no Pavilhão dos Desportos de Cascais. Formado em 1976, durante a primeira fase de afirmação do movimento «Punk», os Stranglers publicaram até agora quatro álbuns: «Rattus Norvegicus», que foi o primeiro 33 rotações explicitamente «new wave» a ser editado em Portugal, «No More Heroes», «Black and White» e «Live X-Cert». O seu último disco, gravado há dois meses no estúdio de Paris chama-se «The Raven» e será lançado, em estreia mundial, durante a vinda dos Stranglers a Portugal. A organização dos concertos é da responsabilidade de «On The Road Music», a mesma equipa que trouxe os Tubes a Cascais, e que organizará, nos próximos dias 18 e 19, os espectáculos dos Doctor Feelgood.

Greve ameaça estúdios de Hollywood

LOS ANGELES - «Camera-men», directores artísticos e outro pessoal da indústria do cinema autorizaram uma greve que pode encerrar todos os principais estúdios de Hollywood - segundo um porta-voz sindical. A Aliança Internacional de Empregados Teatrais, representando 20 mil membros, votou por 15 508 contra 1998 autorizar os seus negociadores de contratos a declararem a greve se for necessário. Os salários dos membros do sindicato, que incluem coreógrafos, cabeleireiros e agentes de publicidade, oscilam numa vasta escala, mas todos pretendem o aumento de 45 por cento nos próximos três anos. Os estúdios ofereceram cerca de 13 por cento.

Filme sobre João Paulo II

VENEZA - O realizador polaco Krzysztof Zanussi está a fazer um filme sobre a vida do Papa João Paulo II para a televisão italiana. Parte do filme, rodado quando da visita do Papa à Polónia, já está concluído, devendo começar as restantes filmagens no próximo mês. Após este filme, Zanussi, também dirigirá uma co-produção com a Itália sobre a vida de Copérnico.

Canal da Crítica

Colonialismo ou realismo

Num *Jornal/1* da responsabilidade do Balsa, balsa-se a dança da guerra-fria, a propósito de Tito, em Havana com um quase total apagamento das questões realmente valiosas, acontecidas na Conferência.

Consta que o dito *Jornal/1* vai passar a chamar-se «samba de uma nota só». Com desgosto para o samba, que não merece a afronta.

CACOFONIA EM HAIFA

No mesmo *Jornal*, com chapeladas amistosas de imagens, o Sadat em Israel. Segundo a leitura de Moniz, o Kolaboracionista egípcio terá sido recebido conforme o rito do patriarcal Abraão.

Homem, veja as cacofonias. Israel pode não gostar.

ESTAS SIGLAS!

A propósito de desastre em Silvalde, o engenheiro Abílio Rodrigues refere-se com frequência a **peenes**. Lá entre eles PN, para simplificar, quer dizer passagem de nível.

No entanto, que pensar a telespectador inocente de siglas que, de subito houve falar na automatização de **peenes**?

Claro, nos tempos difíceis que correm um cidadão desconfia de tudo.

GUERRA DOS ACENTOS

Vem o Moniz e diz Florida; vem outro a seguir e diz Flórida. Já na véspera aconteceu algo de semelhante entre *Jornal/1* e *Informação/2*.

Há que tomar assento na questão do acento. A cento, asneiras não valem e nesse aspecto a centopeia da RTP é melindrosa. Acento todos os dias cento a cento.

Aldónio Gomes ocupa o assento e acentue como deve ser.

CARTA A GARCIA

Referência aos carteiros do Porto. A tónica é posta sobre o pronto de vista da administração. Balsa tem as suas opções, claro. Nas calmas, ele lá vai levando a carta a Garcia.

CALADO É MELHOR

Agora aparece a RTP com o furor ulterino dos documentários obsoletos. Ontem foram dois: «Golf in Portugal» (admirem a correcção deste português) e «Planícies». Qualquer deles não tinha texto.

Belo, belo! Vejam lá as vantagens do cine mamudo.

CENTRAL SINDICAL HÁ UMA

Quer no *Jornal/1*, quer na *Informação/2*, fala-se com insistência nas duas centrais

sindicais. Trata-se de propaganda. A UGT não é, nunca foi e ela própria não se autodenomina central sindical. Os amiguinhos é que lhe chamam isso. Aliás, os amigos são para as ocasiões.

Central Sindical há uma. Por acaso até já existia antes do 25 de Abril!

Peixe Dias, esse, diz que tem poucas informações. Que se sente baralhado. Não sei que a descolonização, os homens do 25 de Abril, um país «dado de mão beijada» (sic) e a diferença está em que Agostinho Neto é doutor e Samora Machel é enfermeiro, para ele Maputo não é Maputo, para ele será sempre Lourenço Marques, etc, etc.

Mas o grande espectáculo chamou-se Bernardo Guedes da Silva. Um pragmático. Um realista. Ele também não gostou da descolonização, mas isso passou, não se pode chover no molhado, Angola e Moçambique são países, são independentes, são soberanos. O que importa é desenvolver todas as possibilidades de entendimento, do interesse mútuo. Para tanto, devem utilizar-se as pessoas mais indicadas, quaisquer que elas sejam, independentemente de opções políticas ou partidárias.

Vivo, inteligente, rápido na argumentação e na estocada, mostrando-se tal qual como é, Guedes da Silva mostrou que a defesa dos nossos interesses não deve entregar-se a quem esses interesses... não interessam.

É um prazer ouvir falar assim, sem papas na língua nem subterfúgos mentais. Porque acontece espectáculo. Porque acontece televisão.

MOÇAMBIQUE BOM DIA!

Debate em TV2 sobre Moçambique. O escritor Manuel Ferreira, (ali, os seus esforços para destruir as mixórdias do Peixe) insiste em que «o diálogo incompleto» pode resolver-se desde que o Estado português utilize para isso as pessoas apropriadas e as plataformas do entendimento livre de preconceitos colonialistas.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Castro Verde em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Zona Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 8/63 348, arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia de Santa Bárbara dos Padrões, concelho de Castro Verde, de linha aérea a 15kV com 1694 metros, do poste n.º 6 da linha para sete ao Posto de Transformação de Beringelinho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Agosto de 1979.

PEL' O ENGENHEIRO-CHEFE Joaquim Gonçalves dos Santos

Hoje



«O Touro» figura principal dos Jogos sem Fronteiras a transmitir esta noite directamente da Praça de Touros de Cascais

I PROGRAMA

- 18.30 «Rainha e os 7 Guerreiros»
- 19.00 País, País
- 19.20 Jornal RTP/1
- 19.50 Manuel e Beatriz
- 19.55 O Tempo
- 20.05 Jogos sem Fronteiras
- 21.45 «Serpico» — episódio intitulado «Dawn of the Nuries», intérpretes: David Birney, Tom Atkins e Michael Margotta.
- 22.40 24 Horas
- 22.55 Fecho

II PROGRAMA

- 20.30 «Hoje em França»
- 21.00 Tolstoi — documentário sobre a vida e obra deste escritor.
- 21.30 Informação/2
- 22.00 Festival de Edimburgo — Orquestra Sinfónica da BBC, sob a direcção de Gennady Rozhdestvensky.
- 23.00 Fecho

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

DESTAQUES
I PROGRAMA
Jogos sem Fronteiras (20.05)

II PROGRAMA
Tolstoi (21.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

I PROGRAMA

- 18.30: Clube do Rato Mickey; 19.00: País, País; 19.30: Disco Mágico; 20.00: Jornal RTP/1; 20.30: Manuel e Beatriz; 20.35: A Falar é que a Gente se Entende; 21.00: O Tempo; 21.10: «Teté na TV»; 22.00: A Música e o Silêncio; 22.30: 24 Horas; 22.45: Fecho.

II PROGRAMA

- 20.30: Informação — sobre estabelecimentos prisionais; 21.30: Informação/2; 22.00: «Will Shakespeare» — 4.º episódio; 23.00: Fecho.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45h

AS GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA

O JUDEU

- 2.ª FEIRA - DESCANSO
- PREÇO UNICO 80.00
- DESCONTOS DE 3.ª A 6.ª FEIRA

PRACA DE ESPANHA
TEL. 76 26 24

2.º mês

SUBSIDIO DA SEC

PETER SELLERS · O ACTOR QUE TEM O HÁBITO DE SE DESDOBRAR



CARL FOREMAN apresenta

JEAN SEBERG

RUGGE

(THE MOUSE THAT ROARED)

A COMÉDIA QUE PROVOCA RUGIDOS DE GARGALHADAS!

Prod. WALTER SHENSON · Real. JACK ARNOLD
EASTMANCOLOR

3.ª SEMANA

cine-estúdio
terminal

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

ESTA NOITE

Sportinguistas: todos a Aivalade

Para as 22h de hoje, no pavilhão do Estádio de Aivalade, está prevista uma assembleia geral extraordinária dos associados do Sporting que (certamente) será marcante e extremamente importante na vida do clube verde-branco.

Eis a (oficial) ordem de trabalhos: 1.º, tomar conhecimento de comunicações e subsequentes esclarecimentos referentes a assuntos de vital interesse e importância para o clube e das medidas e directrizes que hajam

a considerar-se; 2.º, apreciar e votar na sequência daquelas comunicações e esclarecimentos, uma proposta do «Conselho Leonino», em concretização das medidas e directrizes que sejam preconizadas.

O presidente leonino João Rocha analisará a situação actual do Sporting. Depois da sua intervenção, o «Conselho Leonino» apresentará à assembleia uma proposta para a eleição de uma comissão de gestão para o clube. Neste momento,



ainda não se sabe se existem outras listas, ou propostas alternativas, a serem apresentadas por associados do Sporting. Todavia, é quase certo o nome de João Rocha como cabeça de qualquer grupo designado para dirigir o «novo» Sporting.

Suécia-França: a decisão

A selecção da França joga hoje frente à Suécia uma partida que pode ser decisiva para as suas aspirações no grupo 5 do campeonato europeu de futebol, de resto já muito comprometidas. Em 2.º lugar (com 5 pontos e mais um jogo do que a Checoslováquia que comanda, com 6 pontos) aos gauleses só a vitória interessa na sua deslocação à Suécia, onde a Checoslováquia venceu, em Outubro de 1978, por 3-1.

Cerca de um mês antes, a França cederá um empate a dois golos, em Paris, frente aos nórdicos: e foi logo aí, no primeiro jogo do grupo, que começou a comprometer as suas aspirações, agravadas em Abril deste ano quando, em Praga, perdeu por 2-0 com a Checoslováquia.

A derrota (ou mesmo o empate), significaria o golpe mortal nos desejos franceses. Mas, mesmo vencendo a Suécia, as perspectivas continuarão a ser sombrias para os gauleses que, em caso de vitória sobre a Checoslováquia (em Novembro próximo) continuarão pendentes de um eventual desaire dos checos nos dois restantes jogos. Só que esta última hipótese parece pouco provável. O mais optimista dos franceses não deverá acreditar, certamente, que em sua casa, a Checoslováquia desperdice, diante da Suécia e do modesto Luxemburgo, o ensejo de se qualificar para a fase final a realizar no próximo ano, em Itália.

A classificação actual do grupo 5 é a seguinte:

	J	V	E	D	G	P
1. Checoslováquia	3	3	0	0	8-1	6
2. França	4	2	1	1	8-5	5
3. Suécia	3	1	1	1	16-3	3
4. Luxemburgo	4	0	0	4	1-12	0

Em jogo referente ao grupo 4, a Holanda desloca-se também

hoje à Islândia para defrontar o último classificado. Actualmente no comando com 8 pontos, mas mais um jogo do que a Polónia e a Alemanha Democrática (que somam 6 pontos), os holandeses irão, quase de certeza, reforçar a superioridade patenteada no jogo da 1.ª volta, quando venceram os islandeses, por 3-0.

Classificação actual do grupo 4:

	P	J	V	E	D	G
1. Holanda	5	4	0	1	12-3	8
2. Polónia	4	3	0	1	7-2	6
3. RDA	4	3	0	1	7-5	6
4. Suíça	4	2	0	4	5-11	4
5. Islândia	5	0	0	5	2-12	0

MILÃO EM CRISE

As duas derrotas sofridas pelo Milão (próximo adversário do FC Porto na «Taça dos Clubes Campeões Europeus») no torneio «Santiago Bernabeu», disputado no fim-de-semana (em Madrid) desencadearam uma grave crise naquele popular clube transalpino.

No regresso a Itália, o director técnico Massimo Giacomini, referindo-se à exclusão dos titulares Novellino e Antonelli no jogo de domingo (com o Real Madrid), disse que «na sua equipa não há lugar para «primadonas», incapazes de perceber o que é a solidariedade no futebol».

Segundo Giacomini, os dois jogadores italianos «crêem-se os herdeiros de Gianni Rivera, sem se darem conta de que Rivera, apesar da idade, não tinha dúvidas em cerrar os dentes, dando o melhor de si mesmo nas circunstâncias mais difíceis».

O director técnico do Milão afirmou que tanto Novellino como Antonelli se negaram a cumprir as instruções tácticas dadas pelo treinador para a partida com o Ajax (disputada no sábado) em que a equipa transalpina se viu afastada da final,

no desempate por grandes penalidades.

O Milão teve que se conformar com o 4.º lugar, pois perdeu com o Real Madrid (0-2), no jogo de apuramento dos 3.º e 4.º classificados. O torneio foi ganho pelo Bayern de Munique, que venceu na final o Ajax, por igual marca.

CRISE NO BRASIL

A crise no futebol brasileiro entrou na sua fase mais aguda, depois do presidente da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), almirante Heleno Nunes, anunciar a decisão de cancelar o campeonato nacional.

A anulação do torneio, que tinha o início marcado para 16 do corrente foi a resposta de Heleno Nunes a um movimento de protesto encabeçado pelos clubes mais representativos do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Os clubes negaram-se a disputar as eliminatórias do campeonato que reúne 78 equipas, defendendo que «um torneio nacional de características monstruosas, com intervenção de equipas sem relevância desportiva e económica será um desastre para os clubes maiores».

Os clubes que subscreveram o protesto foram o Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense, Botafogo, Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Internacional, Grémio Cruzeiro e Atlético Mineiro.

PREVENDO DISTÚRBIOS

O Linfield (Irlanda do Norte) e o Dundalk (República da Irlanda) disputarão o jogo da 2.ª «mão» da eliminatória preliminar da «Taça dos Campeões Europeus» no campo neutro de Haarlem, na Holanda. No entanto, no encontro, da primeira «mão», em Dundalk, que terminara empatado a um golo, registaram-se incidentes entre o público e a Polícia do Eire, que usou bastões para sustar a fúria dos adeptos do Linfield.

Temendo represálias, a UEFA decidiu organizar o jogo num campo neutro, longe das Ilhas Britânicas, onde confrontos entre os adeptos dos dois clubes tenham menos hipóteses de acontecer.

TAÇA DA LIGA

Resultados dos encontros da 2.ª eliminatória (segunda «mão»), da «Taça da Liga Inglesa», disputados ontem à noite: Arsenal-Leeds, 7-0; Barnsley - West Ham, 0-2; Cambridge - Brighton, 1-2; Chelsea - Plymouth, 1-2; Coventry - Ipswich, 0-0; Crystal Palace - Stockport, 7-0; Huddersfield - Grimsby, 1-4; Liverpool - Tranmere, 4-0; Manchester City - Sheffield Wed, 2-1; Mansfield - Reading, 4-2.

Outros desfechos: Middlesbrough - Derby, 1-1; Oldham - Northampton, 3-1; Preston - Birmingham, 0-1; Rotherham - Bristol City, 1-1; Shrewsbury - Chesterfield, 0-0; Swansea - Stoke, 1-2; Wimbledon - Orient, 2-2; Wolverhampton - Burnley, 2-0.

Angelo Pintado: Matos Moura rendido no andebol "verde"

O actual seleccionador de andebol, Angelo Pintado, será o técnico do Sporting na próxima temporada, substituindo Matos Moura, que há largos anos vinha treinando o andebol «leonino».

Segundo afirmou Angelo Pintado, o acordo foi firmado «já que o Sporting satisfaz a condição que impus como fundamenta: que se mantivesse a equipa do ano passado ou que, pelos menos, não sofresse grande alteração».

Os dirigentes «leoninos» não só garantiram a continuidade dos andebolistas que, na época passada, obtiveram o título nacional, como ainda reforçaram a equipa com a aquisição dos Benenenses Costa e Franco e do benfiquista Fortes.

«Depois de uma pausa no desporto de alta competição, só poderia treinar uma equipa que tivesse jogadores para discutir o título, o que, neste momento, só me parece acontecer com o Sporting e o F.C. Porto», acrescentou Angelo Pintado.

Nas últimas duas épocas, o seleccionador nacional treinou o Cascais, que levou da 4.ª à 2.ª divisão nacional e que «este ano se apresta para subir à divisão principal. Aliás, não me desligarei completamente do clube, pois ficarei a supervisionar naquilo que acharem necessário».

Angelo Pintado não teme a responsabilidade de ir treinar uma equipa que, nos últimos dois anos, tem dominado o panorama do andebol nacional, justificando: «É um risco que tem o aliciante de poder ser campeão, pois o Sporting sempre foi um candidato ao título».

Esse é o grande objectivo do novo técnico sportinguista que garante um trabalho sério que leve à revalidação do título, embora considere que isso «depende do próprio desporto e ninguém morrerá se o Sporting, por qualquer acaso, não ganhar o campeonato».

«Aceitei com agrado o convite do Sporting (acentuou) — embora sabendo o que isso representa, no aspecto das tradições do clube, na moaldade, tradição que iremos procurar manter, se possível de forma a que as pessoas afirmem que, além de ser campeã, a equipa joga bom andebol».

Angelo Pintado foi também convidado pelo Benfica e pelo Belenenses, referindo que aceitou a oferta do Sporting por ter sido o primeiro clube a contactá-lo e porque, neste momento, «por todas as razões, não seria a altura propícia para regressar ao Benfica», reforçando o facto de não reunir as condições actuais dos «leões».

Os treinos da equipa «leonina» deverão iniciar-se na próxima quinta ou sexta-feira depois de uma reunião com os jogadores marcada para amanhã, na qual será dado a conhecer o plano de preparação para a nova época.

O Sporting manterá na próxima temporada a equipa feminina sénior, tendo já contratado Júlio Veloso que desempenhava o cargo de treinador da equipa sénior do Sporting da Penha.

O andebol benfiquista reforça-se com Rui Ferreira (ex-Passos Manuel), Coelho (que estava no CACO), Caldeira (do Pedro Nunes) mais os benenenses Branco Lopes (certo) e Espadinha (em negociações).

Ferreira (Belenenses) ingressou na Vitória de Setúbal.

Quem quiser demonstrar as suas habilidades em andebol, pode dirigir-se à Associação Desportiva de Oeiras, onde a modalidade vai conhecer grande incremento, dado o facto de vários entusiastas credenciados estarem a preparar um aparecimento em força, nas competições oficiais, da colectividade da linha de Cascais.

MODALIDADES EM DESFILE

XADREZ

Luis Santos comanda a classificação do nacional de xadrez, que está a disputar-se em Vila Nova de Famalicão, mercê da vitória de Sílvia Santos sobre o xadrezista de Aivalade, José Pereira dos Santos, que ficam ambos a meio ponto do guia.

A 6.ª sessão prosseguirá hoje a partir das 15 horas com a continuação das partidas suspensas: Jorge Guimarães-António Ferreira, Alberto Fernandes-Renato Pereira e Fernando Silva-João Andresen.

A terceira partida, que terminou nas cinco horas da jornada principal, «seria favorável ao campeão juvenil António Fernandes, que na sessão anterior no jogo suspenso frente a José Pereira dos Santos havia perdido».

Resultados da 5.ª sessão — jogo em atraso, José Pereira dos Santos-António Fernandes, 1-0; da 6.ª sessão: Luis Santos-Américo Rebordão, 1-0; António Fernandes-António Pereira dos Santos, 1-0 e Sílvia Santos-José Pereira dos Santos, 1-0.

Classificação após esta sessão: 1.º, Luis Santos (Sporting), 4,5 pontos; 2.ºs, Sílvia Santos (CDUP) e José P. dos Santos (C.A. Aivalade), 4 pontos; 4.ºs, Alberto Fernandes (Benfica) (menos um jogo) e António Fernandes (Benfica), 3,5 pontos; 6.ºs, Fernando Silva (Sporting) e António Ferreira (G. X. Guarda), 3 (ambos com menos um jogo); 8.º Jorge Guimarães (CDUP), 2,5 p. (menos um jogo); 9.º, Renato Pereira (Alekhine), 2 (menos um jogo); 10.ºs, João Andresen (G. X. Porto) (menos um jogo) e António Pereira dos Santos, 1,5; 12.º, Américo Rebordão (Corroios), 0.

Jogos da 7.ª sessão, a realizar hoje, a partir das 20 horas: João Andresen-Jorge Guimarães, Renato Pereira-Fernando Silva, José Pereira dos Santos-Alberto Fernandes, António Pereira dos Santos-Sílvia Santos, Américo Rebordão-António Fernandes e António Ferreira-Luis Santos.

HÓQUEI PATINADO

FC do Porto e Académica de Espinho, aquele jogando já com todos os reforços para a próxima temporada e esta contando com o jovem Vítor Hugo, (cujo caso está em vias de solução) participam no Torneio Internacional de Oviedo, nos dias 9, 10 e 11. Além das duas equipas portuguesas actuam o Colégio La Paz, onde jogam os irmãos Gomes da Costa e o clube local do Cibelles.

BASQUETEBOL

A equipa de basquetebol feminino do Olivais Futebol Clube, de Coimbra, desloca-se a Marrocos, no próximo dia 20. Durante a digressão, que se prolongará por uma semana, a equipa coimbrã efectuará quatro jogos com equipas de Rabat, capital daquele país.

Entretanto, a equipa masculina sénior de basquetebol fará uma digressão a Espanha, a partir do próximo dia 26. O Olivais FC realizará quatro jogos em Ávila, Salamanca, Madrid e Corunha.

Miguel Soares: campeão aos 22 anos

Miguel Soares, novo campeão nacional de ténis, declarou à ANOP que estava «muito contente com o triunfo» conquistado. O tenista considerou «lamentável» a ausência de alguns dos melhores jogadores do campeonato e referiu que se sentia em «condições para vencer o favorito José Vilela».

«Durante esta temporada orientei a minha preparação de acordo com o meu treinador, João Lagos, para o Campeonato Nacional» acrescentou Soares. «Se o José Vilela tivesse competido, penso que lhe poderia ganhar» revelou o campeão nacional.

Em relação à final que disputou frente ao seu treinador, Miguel Soares salientou que «João Lagos não jogou o seu melhor, pois se ele estivesse em melhores condições a vitória teria sido mais difícil».

Miguel Soares (22 anos) iniciou a sua carreira tenística em Moçambique e prosseguiu-a em Portugal, tendo ingressado no Desportivo Alberto Coronel, em 1976. Presentemente, enverga a

camisola do Ténis Clube de Portugal. Em 1977, Soares conquistou o título de campeão nacional de menores de 21 anos e nesse ano representou Portugal na Taça Davis, frente à Irlanda. Em 1978, foi campeão nacional de pares, com Manuel de Sousa.

O melhor tenista espanhol de todos os tempos, Manolo Santana, e a esperança Gabriel Urpi, participarão no primeiro campeonato anual aberto da Europa, que se disputará em Marbella, de 28 a 30 do corrente. Para além dos dois tenistas espanhóis, disputam o torneio o sueco Bjorn Borg (considerado o melhor tenista mundial), os norte-americanos Vitas Gerulaitis, Harold Solomon e Eliot Teltscher, o romeno Ilie Nastas, o italiano Adriano Panatta e o suíço Heinz Günthardt.

O certame será dotado de 200.000 dólares em prémios, cerca de 10 milhões de escudos. O vencedor receberá metade dessa quantia e os vencedores de pares 25.000 dólares.

"Volta do Futuro": portugueses atrás

O francês Jean-François Rodriguez venceu a 1.ª etapa da «Volta à França» do futuro, percorrendo os 166 quilómetros entre Divonne-Les-Bains e Dole em 4 horas 24,46 segundos. O belga Jan Bogaert manteve o comando da classificação geral.

Os portugueses: 31.º José Rosa (4h25,00); 35.º Luis Teixeira (mesmo tempo); 41.º Alfredo Gouveia (mesmo tempo); 43.º Adelino Teixeira (mesmo tempo); 44.º Fernando Fernandes (mesmo tempo); 115.º Alexandre Rua (4h50,11); 122.º Floriano Mendes (5h10,24).

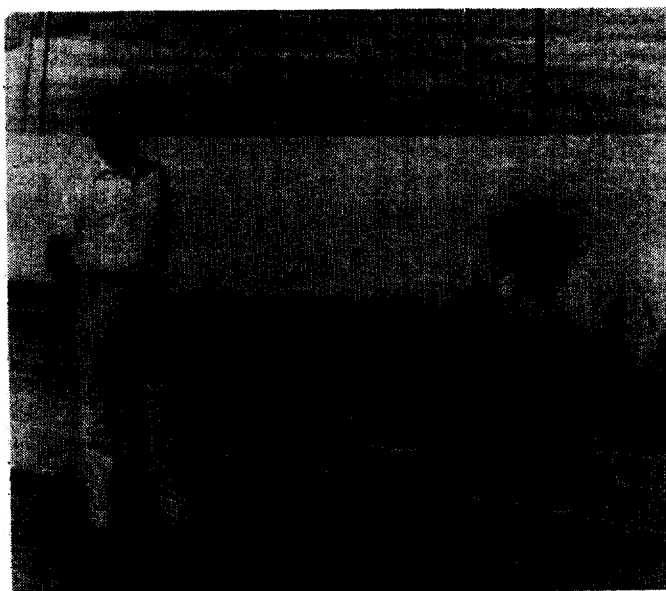
Entre os grandes animadores desta etapa inicial distinguiram-se os portugueses Adelino Teixeira e José Rosa, juntamente com o espanhol Acha e com o marroquino Nejari que comandaram a «volta» durante mais de 80 km, assim como o suíço Fuchs, os soviéticos Morozov e Averine, e o americano Mount, que confirmou as suas belas qualidades nas subidas.

Os melhores da classificação geral: 1.º Jan Bogaert (Bel) 4h30,39; 2.º Youri Kashirine (URSS) mt; 3.º Paul Picaro (Bel) MT; 4.º Van Dongen (Hol), 4h30,41; 5.º Acha (Espanha), 4h30,46.

Os portugueses: 33.º Alfredo Gouveia, 4h 31,05; 36.º Adelino Teixeira, mt; 51.º Fernando Fernandes, 4h 31,12; 66.º Luis Teixeira, 4.31,19; 76.º José Rosa, 4.31,24; 112.º Alexandre Rua, 4.26,25; 119.º Floriano Mendes, 5.16,34.



José Maria Pedroto e Toni: reencontro em Vila do Conde após ponto final nos «jogos florais» de há meia dúzia de meses



Zézinho treina em Alvalade, sob as vistas de Ralsic: daí a pouco sofreria nova lesão

Zézinho: nova lesão

Praticamente recuperado da lesão contraída em choque com o colega Bastos (num Benfica-Sporting do ano transacto), o defesa Zézinho volta a estar infeliz: em treino, contundiu-se no joelho que fora operado e sofreu derrame que o impedirá de voltar tão cedo ao «team» verde-branco.

Perante o Marítimo, domingo próximo, o Sporting tornará a não alinhar completo, visto faltarem cumprir dois jogos de suspensão ao brasileiro Manoel e outro encontro ao compatriota Meneses (que, além da suspensão num jogo da «Taça Cidade de Lisboa», também fora punido na final da «Taça de Portugal»). Duas baixas importantes no depauperado «team» de Alvalade.

ESTORIL DIA 12 EM ALVALADE

O jogo em atraso Sporting-Estoril Praia foi marcado para a noite de 12 do corrente, em Alvalade.

«LEÕES» EM ALMADA

O Almada Atlético Clube realiza hoje, às 21 e 30, no Campo do Praje, um encontro particular com uma equipa do Sporting, no âmbito da preparação para as provas nacionais.

RESTELO MAIS COMPLETO

Os defesas Alinho, que tem estado nos EUA, voltou ao Restelo, tendo agora de disputar o lugar com Luís Horta e Amílcar.

ANTECIPAÇÃO NO BESSA

Foi antecipado para sábado, pelas 17 horas, o embate Boavista-Estoril Praia.

GUIMARÃES RESCINDE

O Vitória de Guimarães rescindiu o compromisso que mantinha com o brasileiro Vicente e emprestou Salvador ao Paços de Ferreira, por uma temporada.

AINDA

TRANSFERÊNCIAS

Não terminam as transferências: as mais recentes dizem respeito a Chico Zé (júnior do Benfica) para Famalicão e Figueiro (do Rio Ave) que passa para o Prado.

HONRA FARENSE

Para a final da «Taça de Honra» de Faro, jogam hoje Portimonense e Silves, às 21 e 30, no campo do primeiro clube indicado.

EMPATE DO ESTORIL COM MARÍTIMO

Marítimo e Estoril empataram a uma bola em jogo de carácter particular disputado no Funchal. Marcaram os golos Marinho e Peter. Sob arbitragem de Albino Ro-

drigues, as equipas alinharam:

MARÍTIMO: Ferro (Quim, aos 53); Fernando Rodrigues (Olavo, ao intervalo), Noémio (Eduardo Luís, ao intervalo), Fernando Santos e Rui; Hilário (Fernando Martins, ao intervalo), Fernando Luís (Ladeira aos 59) e Eduardinho; Peter (China aos 53), Arnaldo Silva e Leo.

ESTORIL: Abrantes; Pedrosa, Andersen, Franque e Teixeira; Vitinha, Ernesto e José António; Salvado, Marinho (Paulo, aos 69) e Quim (Biscaia, aos 60).

MUNDIAL DE JUNIORES

A União Soviética e a Argentina qualificaram-se para a final do campeonato mundial de juniores de futebol, que se disputará sexta-feira no estádio nacional em Tóquio. Nos jogos das meias-finais a União Soviética (detentora do título) venceu a Polónia por 1-0 (golo de Ponomarev, aos 44 minutos) e a Argentina derrotou o Uruguai por 2-0 (tentos de Diaz e Maradona, aos 53 e 73 minutos respectivamente).

Polónia e Uruguai disputam quinta-feira o jogo de apuramento dos 3.º e 4.º classificados.

A LESÃO DE PADRÃO

O guarda-redes Padrão (do União de Leiria) foi observado por um médico neurocirurgião de Coimbra, que lhe diagnosticou «suspeita» de fratura de uma vértebra. Padrão não ficará paralisado dos membros inferiores como se chegou a temer, dado que a medula não foi atingida. Deverá, no entanto, permanecer inactivo durante cerca de três meses se o diagnóstico se confirmar. A leitura das radiografias terá lugar hoje na cidade de Leiria.

O guarda-redes lesionou-se no domingo passado quando, ao tentar socar uma bola, caiu desamparado no chão.

MUDANÇA MILIONÁRIA

O Manchester City adquiriu o futebolista internacional «B» de Inglaterra Steve Daley, do Wolverhampton Wanderers, por 900.000 libras, cerca de cem mil contos.

INFANTIS EM GOUVEIA

Equipas dos distritos de Viana do Castelo, Braga, Bragança, Vila Real, Porto, Viseu, Coimbra, Leiria, Aveiro e Guarda vão actuar, de 14 a 20 do corrente, num estágio de futebol infantil a realizar em Gouveia. Participam cerca de meia centena de jogadores do escalão B, com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

O estágio consta de sessões técnico-pedagógicas e realização de jogos.

Os gloriosos malucos das cadeiras directivas

Avançou a segunda página de um nacional futebolístico em que 16 símbolos mais que nunca se encontram empenhados, cada qual vivendo sonhos e anseios, nenhum conformado com a mediania, sequer já a meditar no que poderá ser o rasgar do futuro, o doloroso amanhã do regresso à origem, do debruçar aterrorizado sobre as contas da aventura, que apenas pode sorrir (esquiva como uma bela dona) a quatro emblemas que ficam com direito a excursão aos grandes areópagos europeus do pontapé na bola.

São apenas quatro, não chega a mais, os clubes que vão debater, em mesa sortida de iguarias, o lucro do festim. Os outros, sucessivamente vergastados no orgulho semanalmente ferido, ficarão em acidentes de percurso, aqui e além esmagados ao peso de derrotas que vão afastar pontos e contos do

seu deve-haver. E então que os gloriosos malucos das cadeiras directivas espreitam a porta da saída como o mais terreno dos alívios, na fuga exigida pelas massas associativas perturbadas e transbordadas com o desmoronar do edifício que lhes fora prometido na hora da incontornada euforia, no momento da primeira arrancada para a corrida em que se meterem teres e haveres de muito boa gente, bolsos virados do avesso na ánsia sófrega de comprar este mundo e outro, de conquistar para um efémero património gregos e troianos do mercenário mercado do pé de obra.

As desilusões ainda não nasceram: as apostas no sucesso continuam de pé e vão manter-se bem até meio do campeonato. Depois é que são elas: as mirabolantes «chicotadas psicológicas», as intempestivas dispensas de estrangeiros em quem

NEVES DE SOUSA

tardiamente se reconhecem não morar o mínimo dos atributos que foram propagandeados por empresário pouco escrupuloso, as demissões de directores e, até, as trocas de jogadores nos postos de chefia do «team». Muito mais para lá, na hora de balanço e contas na parede, a assembleia fica perplexa: as dívidas são fabulosas, os tesouros difíceis de sanear, as féscurias escorridas e sem um centavo, os ordenados e mais «luvas» e mais subsídios de Natal e férias adiados «sine die», até quando Deus permitir a vinda para o clube de um novo Mecenas e todo o ciclo vicioso tornar a dar uma volta.

Mas, domingo é dia de alegria e ninguém (ainda) pensa em tristezas. Vive-se em território de relva fofa, sem limites para o mais ou-

sado dos pensamentos e adácias, cada qual a zarpar de sua casa para ir admirar, nas cores favoritas, o campeão ou o europeu de uma festa que deveria durar até Junho.

Ao domingo, porque é domingo, ninguém pensa nos trabalhos que batem à porta. Só se discute o ponta de lança que não vai falhar, o guarda-redes que tudo irá defender, o árbitro que só está ali para peser o «nosso» clube, o director que fez valer o peso da sua bolsa na «compra» de mais um brasileiro, de um homem de meio campo que vai ser fundamental para os grandes jogos que se avizinham.

O doloroso acordar será mais tarde. Quando se perceber que o futebol são jogos com fronteiras. Infelizmente, o rei ainda está vestido.

Mennea: o mais rápido da Europa

O italiano Pietro Mennea estabeleceu novo recorde da tabela dos 100 metros, com o tempo de 10.01. O antigo recorde pertencia ao soviético Valeri Borzov, (desde os Jogos Olímpicos de Munique) com 10.07.

Durante a prova de Mennea, o vento soprava favoravelmente, à velocidade de 0,9 m/s.

O inglês Steve Ovett ficou a um décimo de segundo do recorde mundial dos 1500 metros, ao registar o tempo de 3.32,2 no «meeting» de atletismo disputado ontem na capital belga. Ovett conquistou o troféu «Ivo Van Damme», após alcançar a melhor marca de reunião. O recorde mundial está na posse do

seu compatriota Sebastian Coe (com 3.32,1) desde Agosto passado, em Zurique. Coe deslocou-se ao Estádio Heysel mas não participou na prova por se encontrar lesionado, tendo, todavia, percorrido uma volta de honra antes da partida dos 1500 metros.

tância, em que o vencedor (Mike McLeod), cobriu a distância em 27.39,8 minutos, longe do recorde mundial de Rono, fixado o ano passado (em Viena), com 27.22,5 minutos.

NOVO MÁXIMO JÚNIOR

O belga Eddy de Pauw estabeleceu novo recorde mundial júnior na prova de 5000 metros com o tempo de 13.39,8 minutos, durante um «meeting» de atletismo disputado na capital belga. De Pauw, vencedor do «Cross das Nações» de 1979, em Lime- rick (Irlanda), conquistou a medalha de prata nos 5000 metros dos campeonatos da Europa de atletismo, realizados em Agosto passado, em Bydgoszcz, na Polónia. O anterior recorde mundial pertencia desde 1973 ao inglês David Black.

AUTOMOBILISMO: ACIDENTE OU DESPISTE?

Escuderia Castelo Branco: "Comissão Desportiva Nacional não cumpre regulamentos"

Com todo o gosto registamos um esclarecimento da Escuderia Castelo Branco enviado ao nosso director e referente a uma nota inserta no «DL» de ontem:

«Na notícia referida com o título «Automobilismo: Choque ou despiste?», inserida na página 16 da edição de hoje do conceituado jornal que V. Ex.ª dirige faz-se uma referência à Escuderia Castelo Branco, que, por não corresponder à verdade, nos apressamos a corrigir.

«Em 1978, a Escuderia Castelo Branco não cumpriu um artigo do Regulamento do Campeonato Nacional de Ralis, que obrigava a que no prazo de auto dias fossem entregues à Comissão Desportiva Nacional os resultados oficiais da prova, para homologação e efeitos de classificação no campeonato.

«Por esse motivo, a Comissão Desportiva Nacional aplicou o § único do já referido artigo, não concedendo o habitual subsídio de 10.000\$000 (perfeitamente simbólico) e não incluindo a Escuderia Castelo Branco no Campeonato de 1979.

«Consideramos a atitude indiscutível embora prepotente, já que não assiste autoridade moral à Comissão Desportiva Nacional, para actuar com tão pouca flexibilidade, quando ela própria, quer como entidade federativa quer como clube organizador, não cumpre os seus próprios regulamentos. Como exemplos do que afirmamos estão o facto do Campeonato Nacional de Ralis de 1979 se ter iniciado sem estar publicado o respectivo regulamento, bem como o facto do Prémio Internacional da Serra da Estrela, não ter a sua lista de inscritos distribuída no prazo regulamentarmente estipulado.

«Mas, apesar disso, decidi-

mos aceitar a exclusão do campeonato de 1979, já não referindo o subsídio por ele ser inexpressivo nas verbas necessárias para a concretização de um rali, passando a canalizar os nossos esforços numa aliciante aposta de que conseguiremos fazer um bom rali mesmo não sendo do campeonato.

«E, embora, o Rali Choice seja só em Dezembro, tudo temos feito para ganharmos a aliciante aposta. Para já, o Rali Choice aí está na amável colaboração que a maioria dos Órgãos de Comunicação Social nos têm prestado, com a divulgação dos aspectos mais importantes que se prendem com a nossa prova.

«Saliente-se pois, a terminar, que nem o nosso castigo foi idêntico ao agora aplicado ao Clube dos 100 à Hora, nem então a Escuderia Castelo Branco correu para qualquer entidade governamental.

Assina: J. Pelejo Marques, presidente da Comissão Desportiva

Voleibol: homenagem

A direcção da Associação de Voleibol do Porto, prestes a terminar o seu mandato, deliberou prestar pública homenagem ao atleta António Rijo (Leixões), que se retira da prática da modalidade, ao fim de 22 anos, sempre ao serviço do seu clube e com um belo historial, dignificando, não só o voleibol como o desporto português. A referida homenagem terá lugar (muito provavelmente) no dia 29 do corrente acerca de uma semana do início dos campeonatos regionais).

Universíadas: o eterno duelo

Os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram de forma idêntica a 10.ª Universíada, obtendo duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze, na jornada inaugural, no México.

Amy Caulkins, irmã da recordista mundial Tracy Caulkins, conquistou a primeira medalha de ouro, em natação, ao vencer os 100 metros livres em 58,26 segundos, após emocionante despiques com a sua compatriota Sue Hinderacker (58,67). Amy ganharia outra medalha de ouro na estafeta 4x100 metros estilos, que a equipa norte-americana venceu em 4.22,85 minutos, seguida da União Soviética (4.23,86) e da Holanda (4.29,13).

A União Soviética e a Austrália venceram as outras duas finais de natação disputadas na piscina olímpica «Francisco Marquez».

Anthony (Austrália) surpreendeu o favorito dos 100 metros costas, o brasileiro Julio Arantes, ao vencer a prova em 57,58 segundos, contra 58,10 do brasileiro e 58,55 do norte-americano Michael Botton.

O soviético Mikhail Gorlik foi o vencedor dos 200 metros mariposa, com 2.04,50, batendo facilmente o alemão federal Michael Krauss (2.06,25) e o seu compatriota Sergei Kisselev (2.06,41).

Em ginástica, a selecção soviética venceu a prova masculina por equipas totalizando 171,60 pontos, contra 169,90 do Japão e 168,70 da Roménia, que se classificaram nas posições imediatas.

A competição de basquetebol principiou sobressaindo alguns resultados desnivelados como as vitórias da Jugoslávia sobre o Líbano (187-84), dos Estados Unidos sobre o Japão (144-34) e da Alemanha Federal sobre a Zâmbia (158-49). No torneio feminino, o destaque foi para os resultados da Bulgária-Hong-Kong (166-22) e do Canada-Costa Rica (122-18).

A norte-americana Kathleen O'Brien obteve o melhor resultado em ténis, ao bater uma das favoritas, Virginia Ruzici (Roménia), por 7-5, 6-4.

Nos dezasseis avos-de-final de futebol, sobressaiu a goleada (10-0) da Roménia à França e clara vitória (4-1) do Uruguai sobre a Inglaterra.

A Universíada prossegue hoje, com provas de oito das dez modalidades do programa, pois o futebol teve um dia de folga e o atletismo só começa no próximo sábado.

Após o primeiro dia de provas o quadro de medalhas ficou assim ordenado:

	OURO	PRATA	BRONZE
Est. Unidos	2	1	1
Un. Soviética	2	1	1
Austrália	1	0	0
Brasil	0	1	0
RFA	0	1	0
Japão	0	1	0
Holanda	0	0	2
Roménia	0	0	1

Mais de cem mil títulos na II Feira Internacional do Livro de Moscovo

MOSCOVO — Abriu ontem em Moscovo a Segunda Feira — Exposição — Internacional do Livro, que conta com a presença de 1800 editoras e casas livrarias de 76 países, representantes da ONU, da UNESCO, do Conselho Mundial da Paz, e várias outras organizações internacionais.

A feira decorre, este ano, sob o lema «O Livro ao Serviço da Paz e do Progresso» e constitui, pela sua variedade, um dos certames mais representativos do género.

Durante a Feira serão apresentados mais de cem mil títulos de livros e desenvolver-se-ão todo o tipo de actividades comerciais incluindo a aquisição de direitos de tradução e edição, que ficarão a cargo da VAAP, agência soviética para os direitos de autor.

Na URSS são editados, anualmente, livros de mais de três mil autores estrangeiros,

que corresponderam a uma tiragem global de 116 milhões de exemplares em 1978.

Segundo as estatísticas da UNESCO, a União Soviética edita cinco vezes mais obras estrangeiras traduzidas do que a Inglaterra e duas vezes mais que os Estados Unidos ou a França.

No entanto, assiste-se neste momento a um interesse cada vez maior das editoras ocidentais pelos livros de autores soviéticos. É exemplo disso a trilogia de Brejnev que se encontra publicada em todas as línguas europeias.

Leonid Brejnev dirigiu uma mensagem de saudações aos participantes no certame exprimindo a sua convicção de que esta Segunda Feira Internacional dará um novo impulso ao intercâmbio livreiro, irá favorecer o desenvolvimento da cooperação cultural e o reforço das relações de amizade entre os povos. (Novosti)

ROTEIRO CULTURAL

Com a chegada de Setembro a vida cultural, sobretudo nos grandes meios, ainda que lentamente, ressurge: é o teatro que abre as portas com reposições ou peças novas prestes a estreiar, são as casas de cultura espalhadas por todo o País que programam as suas actividades para o próximo ano (ano a começar em Outubro), ainda que não estivessem paradas durante as férias, são organizações como o A.R.CO., que programa cursos livres para Setembro, é o próprio cinema que se vai animar, com algumas produções portuguesas a serem notícia muito em breve.

Para hoje está já marcada a inauguração de uma exposição de arte moderna portuguesa (1968-1978), às 21 e 45, na SNBA (Rua Barata Salgueiro, 36). Estarão patentes ao público obras das colecções da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Gulbenkian. A exposição surge durante o XVIII Congresso da FIDEM.

Em Salamanca prossegue a Semana Cultural Portuguesa. O encerramento, marcado do encerramento (dia nove), será em Ciudad Rodrigo, a 40 e poucos quilómetros da fronteira das invasões (napoleónicas e outras). Conferências em Salamanca a

cargo de Manuel Lucena («Portugal Hoje»), e José Vaz Pereira («Cinema Português Hoje»). Catarina Avelar dirá poemas do ibérico Miguel Torga. Conta também esta semana com uma exposição de gravura contemporânea portuguesa e a exibição de filmes sobre temas etnográficos.

Chega-nos a notícia de que «A Confederação» de Luís Galvão Teles e «As Horas de Maria», de António Macedo, ambos produções da cooperativa Cinequanon, são os dois filmes portugueses seleccionados oficialmente para o Primeiro Festival de Biarritz de Cinema Ibérico e Latino-Americano. Ainda está na memória do leitor a polémica levantada a propósito ou despropósito da temática do filme de António Macedo que teve uma vida acidentada no Nímas, ainda que se tivesse transformado num dos poucos êxitos de bilheteira do cinema português após o 25 de Abril. Quanto à «Confederação», estreado no Apolo 70, já foi vencedor de um Festival da Figueira da Foz e o seu tema é uma «ficção» sobre o por consequência do 25 de Novembro. O festival, que se realiza de 24 a 29 de Setembro, será aberto com «Mamá Cumple 100 Años», filme espanhol de Carlos Saura. Estão seleccionados ainda os filmes espanhóis «Camada Negra», de Manuel Gutiérrez Aragón, e «Siete Dias de Enero», de Juan Antonio Bardem. Participam igualmente

no festival «Tenda de Milagres» do brasileiro Nelson Pereira dos Santos, «Yahuar Fiesta», do peruano Luís Figueiros. «Comédia Rota» do argentino Óscar Barneufinn, «La Última Cena» do cubano Tomas Gutierrez Alea, e «Bandera Rota» do mexicano Gabriel Retes. O cinema venezuelano estará representado pelos filmes «Electrofrenia» de Júlio Neri e «País Portátil» de Ivan Foe e Antónia Lerandi. A selecção oficial do

de qualidade. O festival, ainda segundo os críticos, pode ser considerado um fracasso, que, para muitos, estaria ligado à não atribuição do tradicional «Leão de Ouro». Realizadores que em 1968 estiveram na linha da frente de uma maior intervenção política no Festival de Veneza fizeram este ano a sua autocritica advogando o regresso dos galardões. É o caso de Gillo Pontecorvo, que reconhece abertamente que



«Horas de Maria» (na foto) de António Macedo e «A Confederação» de Luís Galvão Teles, produções da Cinequanon, foram oficialmente seleccionados para participarem no Festival de Biarritz de cinema ibérico e latino-americano

Festival de Biarritz não está ainda terminada.

Terminou ontem a Bienal Cinematográfica de Veneza. A maioria dos críticos considera que nenhuma das 36 obras apresentadas merece um elogio de filme

«em 1968 fomos além dos nossos objectivos quando nos manifestámos contra o festival e contra o comércio do cinema». Nesta bienal, curiosamente, o filme político teve pouca expressão. Os grandes temas foram o amor e a vida privada.

Anuncie no «DL»

O «DL» atinge diariamente muitas dezenas de milhares de leitores, potenciais compradores e utilizadores de coisas e serviços e tem, actualmente, a maior venda de entre os jornais da tarde. Anuncie no «DL»: as tabelas são moderadas e os resultados serão espectaculares. Experimente!

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)	
E MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	47\$50 52\$50
ALEMANHA OCID. (marco)	26\$70 27\$80
AUSTRIA (xelim)	3\$55 3\$75
BÉLGICA (franco)	1\$597 1\$697
BRASIL (cruzeiro)	1\$20 1\$80
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	41\$35 43\$35
DINAMARCA (coroa)	41\$85 43\$85
ESPAÑA (peseta)	9\$25 9\$65
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	7\$04 8\$04
FINLÂNDIA (marca)	48\$35 50\$35
FRANÇA (franco)	48\$85 50\$85
GRÊCIA (dracma)	12\$65 13\$25
HOLANDA (florim)	11\$45 12\$05
INGLATERRA (libra)	24\$35 25\$35
ITALIA (lira)	109\$45 113\$45
JAPÃO (iene)	\$054 \$064
NORUEGA (coroa)	\$200 \$230
SUECIA (coroa)	9\$70 10\$20
SUIÇA (franco)	11\$55 12\$15
VENEZUELA (bolivar)	29\$40 30\$50
	10\$00 11\$00

Observações:
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o havia neblina ou nevoeiro junto à costa ocidental e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	17°
BRAGANÇA	21°
VILA REAL	19°
PORTO	17°
P. DOURADAS	16°
COIMBRA	16°
CABO CARVOEIRO	18°
PORTALEGRE	21°
LISBOA	19°
ÉVORA	19°
SINES	17°
BEJA	19°
SAGRES	18°
FARO	24°
PONTA DELGADA	23°
FUNCHAL	22°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
1.52 4,0 m 7.32 0,8 m	
14.11 4,3 m 20.00 0,6 m	
Dia 6	
2.40 4,2 m 8.18 0,6 m	
14.58 4,4 m 20.45 0,4 m	
Dia 7	
3.25 4,3 m 9.02 0,5 m	
15.51 4,5 m 21.29 0,4 m	

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu nublado; vento fraco; aguaceiros locais durante a noite, junto à costa ocidental; aumento de nebulosidade durante o dia de amanhã a norte do Tejo com possibilidades de chuviscos nas regiões do Minho e Douro.

NAScer ÀS 7.10
OCASO ÀS 20.00

DIA 6 DIA 13 DIA 21 DIA 29

rádio

1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; 19.00: Música portuguesa; 19.30: Jornal da noite; 20.00: Música variada; 21.00: 7.º episódio do folhetim «Matthias Sandorf», de Júlio Verne; 21.20: Orquestras e canções; 22.00: Conjuntos ligeiros; 22.30: Forma e conteúdo, trisemanário das artes e das letras; 23.00: Programa da noite; 24.00: Último jornal.

2.º Programa

18.00: Noticiário cultural; 18.10: Música de Wagner; 18.30: Arquivo do disco; 19.00: Música portuguesa; 19.25: Concerto para violino e orquestra, de Hindemith; 20.00: Sonata em si menor, op. 58, de Chopin; 21.00: 2.º e 3.º actos da ópera «Um Baile de Máscaras», de Verdi; 22.00: Orquestras de câmara; 23.00: Intercâmbio musical; 01.00: Fecho.

Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; 17.40: Contacto com o Mundo; 18.10: Contacto com a ciência; 18.45: Zona de controlo; 19.45: Teatro trágico; 20.00: Quando o telefone toca; 20.33: Cartaz; 21.05Z Hora nazarena; 21.33: Quando o telefone toca; 22.33: O tema é; 23.45: Projectção.

Emissão Estereofónica

15.03: Hora de ponta; 19.00: Em órbita; 21.03: Fórum.

RÁDIO RENASCENÇA

18.00: Apelos; 18.15: Igreja em notícia - palavra do dia; 18.30: Transmissão do tempo do Externato do Parque; 19.00: Programa da Liga dos Amigos da Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.54: Apelos; 21.05: Pentagrama; 21.30: O som da noite; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temais vivos; 23.30: Textos e pretextos; 23.55: Fecho.

544545

centro S.O.S. voz amiga

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO
PROBLEMA N.º 12 427

HORIZONTAIS:

- Aquele que. Vais para fora.
- Reúna. Recusa. Acredita.
- Nesse lugar. Correia. O mais.
- Levanta. Tempo do verbo ir. Recuso.
- Indivíduo bronco. Tempo do verbo ir.
- Medida de superfície. Ruim.
- Cura. Vasilha com asas (pl).
- Prendo. Que fez a rodagem.
- Nota musical. Dança popular brasileira. O mais.
- Recusa. Semelhante. Governante.
- Arma. Sofrer.

VERTICAIS:

- Pronome relativo. Ronha (no cavalo).
- Exclusiva. Inflamar.
- Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontíficos de interesse para Portugal. Afio. Grande ribeira da Ásia Russa.
- Altar cristão.
- Escudão (fig). Boio de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
- Varão. Equipam.
- Sufixo que designa estado. So-beja.
- Acariciada.
- Antes de Cristo. Freguesia do concelho da Covilhã. Prata (sq).
- Indignada. Efemina.
- Estampilhas. Relativo ao Sol.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8487

HORIZONTAIS:

- Gostar muito de. Desfalque (fig).
- Habita. Metal precioso de cor amarela.
- Artigo definido (ant). Vi. Oferecer.
- Zomba. Antiga capital da Birmânia. Enrubesce.
- Contaríamos.
- Língua vernácula indiana. Deita ao chão.
- Preposição. Autores.
- Rogado. Clandidez.
- Artigo indefinido. Cólera. Punhado.
- Encoloriza. Letra grega. Vê.
- Falamos baixo e com mau humor.

VERTICAIS:

- Toma morno. Transpirar.
- Moderato. Pequeno barco de recreio. Dê mios.
- Medida de superfície. Versejo. Reis.
- Amofinara. Escarneçam.
- Vossa Alteza. Igual.
- Cidade da Índia no Decão. Quinto filho de Jacob.
- Nome de homem. A Pérsia. Págo.
- Erbio (sq). Rosto. Dá mios.
- Cidade antiga da Palestina perto do mar Morto. Oferece.
- Anéis. Cidade da Nigéria Britânica.
- Aplanara. Pertences.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 426

HORIZONTAIS:

- Despontadas.
- Alão. Sari.
- Maria. Pasta.
- Ras. Ce. PÉS.
- SECOs. Am.
- Ab. Sôr. Fria.
- Loa. Tarado.
- Aço. Daremos.
- Daios.
- Orato.
- Restauraras.

VERTICAIS:

- Elar. Palader.
- Dam. BOCA.
- Sara. Aotos.
- Poises.
- Co. Divã.
- NS. Cortas.
- Tapes. Ar. Ar.
- Ara. FRESCA.
- Disparam. Ar.
- Túmido. Ba.
- Sua. Aoa. Os.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8486

HORIZONTAIS:

- Fari. Dama.
- Ais. Ien.
- Dá. Arc. Solo.
- Anais. Nas.
- Resolveram.
- Ra. Ro. Ba.
- Martelariam.
- Armão. Ada.
- Na. Ias. Orai.
- Ter. SS. La.
- Aros. Ocaso.

VERTICAIS:

- Fadar. Monta.
- Aia. Era. Aer.
- Rs. Asara. Ro.
- Ano. Tri.
- Oral. Emas.
- CIV. Lasso.
- Ái. Serão.
- Mês. Ror. Olá.
- Anona. Jaras.
- Lambada.
- Anos. Amaia.

Provérbio: PES SECOS, BOCA FRESCA.

Programa de Cinema

Lisboa

PERMANENTE (hoje)

LOPES RIBEIRO, R. do Cruzeiro, 117 (T. 633288); IBÉRIA, R. Barão Salbrosa, 235-235-A (T. 888277); ALVALADE, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); S. JOSÉ, R. Apos, 41-A (T. 570730); INTERACCIONAL, R. do Ouro, 228-230 (T. 360203); MACEDO, E. Poço do Chão, 69-C (T. 703697); EDUARDO A. CÉSAR, R. das Trinas, 102-A (T. 662631); GRIJO, R. do Grito, 25 (T. 365264); CRUZ NUNES, P. Duque Saldanha, 14-15 (T. 41845); CABRITA, Parque Residencial Miraflores, lote 12-A (T. 2101486); TAVARES DE MATOS, R. 8, lote 308 (T. 993220); CAELA TAVARES, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 915446).

REFORÇO

PROBIDADE, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); ESTADOS UNIDOS, Av. Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); IVONE, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); MIRANDA, Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); S. JORGE, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); ALMEIDA DIAS, L. da Graça, 36-39 (T. 862909); CENTRAL DO LUMIAR, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 790480); OLIVAS, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); CURIE, Av. Madame Curie, 15-A (T. 784339); FERNANDES, R. S. José, 187 (T. 326476); VAZ MARTINS, R. António Ferro, 6-A (T. 970680); NOVA, R. Apos, 11-A (T. 910305); CRUZ CORREIA, E. Santo Elói, 41-A (T. 992453); MATOS, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519339).

Outra Banda

ALMADA: Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 276648); COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121); LARANJEIRO: Feijó, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); COSTA DA CAPARICA: Higienica, Av. da República, 23 (T. 2400020); SESIMBRA: Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); BARREIRO: Mascarenhas Neto, R. Almeida Garrett, 1 (T. 2076454); AMORA: Matos Lopes, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); SEIXAL: Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); MONTIJO: Diogo, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032); MOITA: União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); ALHOS VEDROS: Guimarães, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); ALCOCHETE: Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Linha de Cascais

ALCABIDECHES: Carvalho, Até às 21 horas; PORTO SALVO: Ferreira Bastos, Até às 21 horas; CAXIAS: Nova, R. Bernardino Ribeiro, 1-A (T. 242839).

Até às 22 horas; OBRAS: Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Até às 24 e das 0 às 9 horas; NOVA OBRAS: Leal, Até às 21 horas; CARCAVELOS: Central, Até às 24 e das 0 às 9 horas; Vilar, Até às 22 horas; S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; PAREDE: Grincho, Av. da República, 87 (T. 2471204). Até às 24 e das 0 às 9 horas; Junqueiro Mendes, Até às 21 horas; AMOREIRA: Amoreira, (T. 262313/267314). Até às 22 horas; ESTORIL: Parque, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 24 e das 0 às 9 horas; CASCAIS: Cordeiro, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 21 horas; A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149). Permanente; Jardim, Av. Conde Oeiras, 120, Reboleira (T. 938424). Até às 22 horas; DAMAIA: Confiança, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231); QUELUZ: Serra e Pinto, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 957619); CAMARATE: Bataha, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518689); CACÉM: Garcia, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181); MEM MARTINS: Miranda Garcia, E. Mem Martins, 173-B (T. 2910012). Permanente; AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra, P. N. Torre, 310, Até às 20.30; MERCES: Clara Russo, Até às 21 horas; RIO DE MOURO: Riomouro, Av. Oscar Monteiro, Torres, 6 (T. 2960194). Até às 23 horas; SINTRA: Simões, Estefânia (T. 2930058). Permanente; COLARES: Abreja (T. 299086).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CONTUMIL, R. de Contumil, 540 (T. 485755); VAZ TEIXEIRA, R. do Heroísmo, 56 (T. 52851); BIRRA, P. da Liberdade, 125 (T. 20463); COSTA LIMA, Av. da Boavista, 855 (T. 60606); MARQUES DE MENDONÇA, R. do Ameal, 251 (T. 487118); MAFALDA, R. do Monte Cativo, 444 (T. 481617); CARDONA DOS SANTOS, R. D. Manuel II, 90 (T. 315051); ORIENTAL, R. do Bonjardim, 727 (T. 27878); SAUDE, Av. Combatentes da Grande Guerra, 685.

DE DIA E TODA A NOITE

PASTELEIRA, R. André de Resende, 92 (T. 687011); ALMEIDA CUNHA, R. Formosa, 327 (T. 24874); SAMPAIO, R. de Cedofeita, 636 (T. 21782); SÃO JERÓNIMO, R. Santos Pousada, 622 (T. 54526).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

ADRIANA, P. da República, 20-22 (T. 23609); ESTÁDIO, R. do Brasil, 348-r/c (T. 72710).

abCINE

803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A (18 anos)
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
INTERIORS/INTIMIDADE
Filme de Woody Allen
SALA B (13 anos)
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
- Int. men. 13 a.
NOSTALGIA DO AMOR

ALVALADE

897480

Av. de Roma

Às 15.15, 18.15 e 21.30h
Não acons. men. 13 anos
E A RECOMPENSA CHEGOU...
com Mala Sinha, Rajinder Kumar,
Randhir Kappor e Pravin Bhabhi
2.ª Semana

AÇOLO

763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
22.ª Semana
O CEU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
N. ac. men. 13 a.
CONVOY
de Sam Peckinpah

AVIS

547163

Av. Duque D'Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- Int. men. 13 a.
Um filme de acção mais divertido que
"Trinitá"
O DRAGÃO VOLTA A ATACAR
c/ Bruce Leong

BERNA

776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e
Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte

CALEIDOSCÓPIO

795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
c/ John Travolta e Olivia Newton-John
um filme de Randal Kleiser - colorido
31.ª Semana

CASTIL

580194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30h
Não acons. men. 13 anos
a mais hilariante viagem de suspense
da sua vida!
O EXPRESSO DE CHICAGO
com Gene Wilder

CINE 222

Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
UMA RAZÃO PARA VIVER
Às 23.45 H - N. acons. m/18 anos
O ESCORCORDE
Todos os dias às 11.00h - Para Todos
A Grande paródia
c/Louis de Funès

CINEBOLSO

573407

Rua Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
- Int. men. 18 a.
A FREIRA DIABÓLICA
às 24.00
Int. men. 18 anos
HUI-TIN O MAIOR DE TODOS

CINE CAMÕES

324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O DRAGÃO VOLTA A ATACAR
com Bruce Leong

CITY CINE

549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
ANNIE HALL
com Woody Allen e Diane Keaton
às 23.45
QUE FIZESTE NA GUERRA PAIZINHO

CONDES

322523

Av. da Liberdade, 2

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int. men. 13 anos
BONEY M - O MUSICAL DO ANO
DISCO FEVER
E LA BIONDA-ERUPTION-TEENS

DOIS MIL

2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Alges

Às 15.30, 18 e 21.30
- Int. men. 13 a.
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN

D. JOÃO V

971794

Praça Centro Comercial - Damaia

Hoje não há espectáculo

EDEN

320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
- Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e
Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte

ESTUDIO

555134

Av. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Quem disse que os vampiros não são
motivo de riso... amarelo!
POR FAVOR, NÃO ME MORDA O
PESCOÇO
Com Roman Polanski e Sharon Tate

ESTUDIO 444

779095

Av. Defensores de Chaves, 83

15.30, 18.30, 21.30 h
Int. men. 13 anos
Uma sociedade sofisticada de outros
tempos
VICIOS PRIVADOS, PÚBLICOS
VIRTUDES
c/ Lajos Balazsovits e Pamela Villoresi
5.ª Semana

EUROPA

661016

R. Almeida e Sousa, 35

Às 15.15 e 21.30
não acons. men. 13 anos
A GUERRA DAS ESTRELAS
às 18.15 Cinema à Quarta-feira
UM HOMEM * UMA CIDADE

IMPÉRIO

555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CASO CONCORDE

LONDRES

801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
2.ª Semana

MONUMENTAL

555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
INUNDAÇÃO
c/ Robert Culp e Martin Milner

MONTECARLO

Tel. 681117

A. Pedro Álvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
História de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privado)
9.ª Semana

MUNDIAL

538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 15.15, 18.30 e 21.30 h.
ALAMEDAS DA NOITE
c/Richard Yriguez, Marta Dubois
Não acons. a men. 18 anos
2.ª semana

NIMAS

574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15 h
(não acons. men. 18 anos)
FERIAS MACABRAS
Um filme de Dan Curtis
com: Bette Davis - Oliver Reed - Karen
Black

NOVOCINE

840678

Av. General Rôças, 7

às 15.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
TESEMUNHA NA RATOIRA
com Lino Ventura e Claudine Auger

ODEON

326283 4

R. Condes, 12 a 20

* 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
DISPOSTA A TUDO
Muitos dos problemas dos casais de
hoje

PATHE

821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Para todos
O PEQUENO BANHISTA

POLITEAMA

326305

R. Portas de St.ª Antão

Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
UM DÓLAR FURADO

QUARTETO

[R. Flores de Lima, 16] 771378

SALA 1: Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
(Int. men. 18 anos)
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Real: Gilles Carle
SALA 2:
às 15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00
Int. men. 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES

RESTELO

610375

Av. Torre de Belém

15.30, 21.30,
não acons. men. 13 anos
DOIS HOMENS E UM DESTINO
c/Pane Newman e Robert Rodford

ROMA

887778

Av. de Roma, Lote JRB

Às 15.30, 18.30 e 21.30
- Int. men. 13 a.
Uma comédia francesa rica de humor e
ironia!
BARRACAS NA PRAIA

ROXY

548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
- Int. men. 13 a.
SARTANA CONTRA TODOS
c/ Jeff Cameron e Elisabeth Fanti
Um filme de Sena O'Neil

SÃO JORGE

579144-579344

Av. da Liberdade, 175 3.ª semana

Às 15.15, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 18 a.
Grandes Realizadores
Uma reposição sensacional
VOANDO SOBRE UM NINHO DE
CUCOS
c/ Jack Nicholson
Um filme de Milos Forman

SATÉLITE

562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 15, 17, 19 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman
Nas tardes projecção do filme 5 minutos
após
o início das sessões

STAR

804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18 e 21.30
- Int. men. 13 a.
OS NOVOS MONSTROS

TERMINAL

371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
- N. ac. men. 13 a.
A comédia que provoca rugidos de
gargalhadas!
O RATO QUE RUGE
c/ Peter Sellers e Jean Seberg

TIVOLI

570595

Av. da Liberdade, 188
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 h
6.ª semana
A sensação REAL da maior batalha
aeronaal do século!
A BATALHA DE MIDWAY
com Charlton Heston, Henry Fonda,
James Coburn, Glenn Ford
N. ac. m/13 anos /// Technicolor
Atenção: este filme será apresentado
na espantosa multidimensional de
SENSURROUND

VOX

880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30
- Int. men. 13 a.
SUPERMAN

ZODÍACO

Tel. 570551

Rua Conde de Redondo, 5

Às 14.15, 16.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
JUNTOS SÃO DINAMITE

ABC

ABC - Isto é Crazy Horse, às 21.00 e 23.00 (13 anos)
MARIA VITÓRIA - Rei, Capitão, Sold



RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1
TELEFONES 554311-2
- REDACÇÃO: PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUIZ SOARES, 44
TELEFONES 221154-5 328711-3 328729 372 812
PUBLICIDADE 368142
- SERVIÇO NOTAS (DIPOIS DAS 21)
PORTUGAL 371154
REDAÇÃO GRÁFICA 178214
- SERVIÇO DE TELEFONIAÇÃO DIÁRIA TELEF. 17181
LISBOA PORTUGAL
- DELEGACIA DO PORTO
RUA DO ALMADA, 10-2 TELEFONES 28561-5

Cadáver em Oeiras espera remoção

À hora de fecharmos esta edição ainda se encontrava no mesmo local onde fora observado pelo delegado de Saúde de Oeiras um cadáver não identificado, retirado da água junto ao Motel Continental, cerca das 8 e 30.

Foi encontrado por três pessoas, uma das quais — Manuela Costa — manifestou à reportagem do «DL» a sua indignação pelo facto de ao fim da manhã o corpo ainda se encontrar no referido local, coberto com um lençol e aguardando remoção para o Instituto de Medicina Legal de Lisboa.

Desidério Costa

Com 67 anos de idade faleceu ontem o militante antifascista e activista do movimento cooperativo Desidério Viegas Costa.

Natural de Tavira, desde muito cedo fixou-se em Lisboa, onde estudou e se empregou no Montepio Geral, terminando a sua carreira bancária como chefe de secção. Foi um dos mais destacados lutadores do movimento cooperativo tendo exercido entre 1946 e 1970 o cargo de presidente da Cooperativa Caixa Económica Operária, onde desenvolveu uma luta consequente pela unidade do movimento cooperativo. Aliás, foi na sequência destes esforços que participou, juntamente com António Sérgio, Rodrigues Graça, João Sá da Costa, Júlio Duarte, Ferreira da Costa e outros, na fundação da UNICOOP.

Desidério Costa era desde o 25 de Abril militante da célula do Montepio Geral do PCP.

Era casado com a sr.ª D. Judite de Sousa Costa.

O funeral realizou-se, ao princípio da tarde de hoje, da casa mortuária da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

EM DOCUMENTO ENTREGUE AO GOVERNO

Sindicato dos Professores analisa situação do ensino

No momento em que o MEIC prepara um «Documento-guia» para o ensino em Portugal e estuda possíveis alterações à actual regulamentação da gestão escolar, o Sindicato dos Professores da Zona da Grande Lisboa, apostado numa política de diálogo com os responsáveis governamentais da educação, elaborou um extenso e fundamentado documento sobre a situação do ensino em Portugal, particularmente no domínio profissional dos professores, designadamente reajustamento de letra, fases estatuto da carreira docente do ensino superior, desemprego e contratos plurianuais. Pretende o texto abrir caminhos para um debate aberto e público sobre o que se passa nas escolas do País.

Em traço grosso pode-se caracterizar a actual situação dos professores e do ensino por um progressivo agravamento de condições. O constante aumento do custo de vida e a consequente perda do poder de compra, o desemprego e a insegurança no trabalho, as dificuldades de profissionalização e efectivação em alguns sectores de ensino, a ausência de uma carreira docente (...), a lenta regularização, a nível dos serviços das fases, o acréscimo das tarefas nas escolas sem qualquer contrapartida na diminuição do horário lectivo, a inexistência de acções de apoio aos professores que leccionam novas disciplinas ou novos programas, são em síntese problemas que afectam os docentes. No domínio mais geral do sistema educativo, há que contar com as grandes questões, muitas delas herdadas do fascismo, como o analfabetismo a restrita difusão da educação infantil, as enormes carências em instalações escolares, o in-

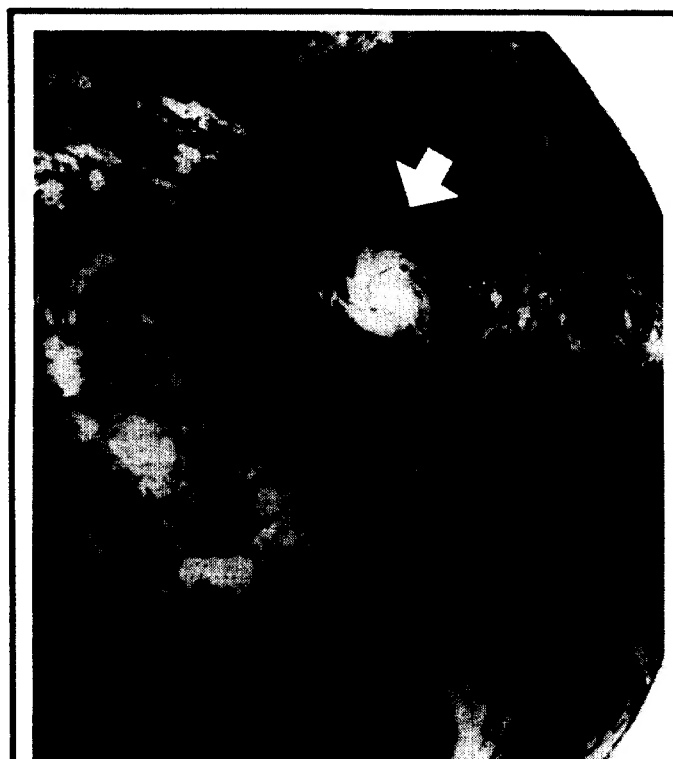
sucesso escolar generalizado e a selecção económica e social no acesso aos graus mais elevados do saber. Questões estas a que se somam «a diminuição global dos alunos inscritos nos ensinos secundário e superior, a ausência de saídas profissionais e de perspectivas de trabalho para a juventude, as orientações contraditórias, a política de remendos e a indefinição generalizada no que diz respeito ao sistema escolar, a diminuição de Orçamento do Estado destinado à Educação».

A POLÍTICA DE MOTA PINTO

O quadro negro do ensino em Portugal, acima descrito além de ter as óbvias ligações a uma herança fascista de que ainda não nos libertamos, tem na óptica do Sindicato, muito a ver com o facto de «as transformações verificadas no domínio da educação não terem acompanhado em profundidade as realizadas em outros domínios da vida nacional, designadamente nas estruturas económicas». E ainda com a política «de r'evanche» da equipa Cardia-Almerindo Marques-Romero de Magalhães-Joaquim de Sousa» e com o «prosseguimento pelos III e IV Governos de algumas das principais linhas de política educativa iniciadas em 1976». Quanto à política de Mota Pinto no sector educativo, importa realçar o orçamento da educação para 1979, inferior ao de 1978 em mais de 15 por cento. «Mantendo o orçamento ordinário a sua actual estrutura, as escolas não disporão de verbas suficientes para prover ao seu normal funcionamento (sequer para as despesas com água, luz,

telefones, papel e outros gastos de secretaria)». Verifica-se no domínio dos investimentos «um decréscimo preocupante em áreas tão decisivas como a democratização do ensino, como a educação pré-escolar, a educação especial, a acção social escolar e a educação permanente». No domínio das construções e equipamento escolar não se conhece o lançamento de novos projectos.

Traçado este quadro, o documento do Sindicato avança com a necessidade imediata de valorizar a profissão docente, o que passa pela rápida solução do reajustamento de letra, que deverá vigorar com efeitos retroactivos desde um de Julho do corrente ano; o descongelamento das fases dos professores do ensino primário, preparatório e secundário, que embora descongeladas ainda não foram atribuídas; a saída do estatuto da carreira docente do ensino superior; a institucionalização a partir de 1980/81 dos contratos plurianuais. E sobretudo mais segurança no emprego para 10 mil professores agregados e alargamento dos quadros. No próximo ano lectivo, segundo números avançados pelo Sindicato, o desemprego deverá atingir cerca de 4 500 professores no ensino primário e mais de 6 000 no preparatório e secundário. Contraditória é esta situação quando pensamos na fraquíssima difusão da educação infantil, com a maior taxa de analfabetismo da Europa, com a não cobertura da escolaridade obrigatória de seis anos e com a baixíssima taxa de escolaridade na faixa etária dos 14 aos 25 anos. Assuntos como este, de domínio nacional, deverão merecer um debate público, considera o Sindicato.



“David” entra em fase de dissipação

O furacão «David» alcançou na terça-feira as costas da Geórgia a mais de 145 quilómetros por hora, mas encontrava-se hoje de madrugada em fase de dissipação, avançando acerca de 16 quilómetros por hora.

Após dez dias de fúria incontornável, o furacão mais violento do século parece estar a perder o fôlego.

Deixa, porém, atrás de si o rasto de mais de 2.000 mortos, dos quais cerca de metade na República Dominicana, 100 milhões de dólares de estragos, e 25.000 pessoas sem lar.

Entretanto, a tempestade

tropical «Frederico», a qual por circular abaixo dos 120 quilómetros horários, não pode ser classificada «furacão», devastou Porto Rico, e, novamente, a República Dominicana, e as vagas levantadas impediram que as equipas de salvamento acostassem, levando mantimentos para os sobreviventes do cataclismo.

O presidente Carter declarou Porto Rico zona de emergência.

O centro de furacões local prevê que o «David» continue para Norte, a 16 quilómetros por hora, e ainda para Nordeste.

POR “VELHOS CONTOS E DITOS”

Jovem mata vizinha com tiro de caçadeira

PORTO, 5 — Velhas questões entre vizinhas que, ontem, ao fim da manhã, acabaram por dar pancadaria entre duas delas, estiveram na origem de uma morte, com um tiro de caçadeira. A agressora foi uma jovem de 16 anos, lida da Conceição Pinto Martins.

O caso deu-se na Rua Nova do Corim, em Águas Santas, Maia, quando Alcinda Ferreira da Silva (morta) e a mãe da jovem Maria Amélia Ferreira Pinto, se envolveram em zangada por «velhos contos e ditos»

que já vinham de há anos atrás. Ao ver a mãe ser agredida, a lida da Conceição foi buscar a espingarda do pai e disparou à queima-roupa.

Uma outra moradora no local que foi ver a origem do estrondo acabou por ser atingida com chumbo do segundo disparo, que, segundo o filho da morta, era dirigido para si.

Este, Ernesto Ferreira da Silva, acabou por tirar a espingarda à lida e partiu-a contra um poste da via pública.

A vizinha ferida foi tratada no hospital e recolheu a casa, e a jovem agressora ficou presa no posto da GNR, onde disse ter disparado sem saber para onde, quando viu a mãe a ser agredida.

AINDA O ACIDENTE DE SILVALDE (ESPINHO)

Comissão encontra-se com ministro

PORTO, 5 — Na sequência do desastre numa passagem de nível de Silvalde (Espinho), que,

como noticiámos, originou a paralisação da via durante doze horas, uma comissão integrando representantes oficiais e dois elementos da população, na altura escolhidos pelo povo da zona, avista-se hoje com o ministro dos Transportes, a fim de exigir imediatas providências.

A população e os representantes autárquicos de Espinho pretendem a colocação de guardas e cancelas nas passagens de nível daquela zona onde se têm registado diversos acidentes mortais.

A população é conhecedora de que a CP tem em armazém, há uns 19 meses, o material destinado àquelas passagens de nível que, alega, não tem colocado por falta de verba. Sabe-se também que estas demoras constituem motivo de um já longo conflito entre a Câmara de Espinho e a CP.



Os labirintos da cor: quem os souber percorrer, criança ainda, chegará um dia às bandeiras de paz de todo o mundo...

Crianças portuguesas saudam “Bandeira da Paz”

Um grupo de crianças portuguesas, de ambos os sexos, deslocou-se no decorso do mês de Agosto à Bulgária, a fim de participar na Assembleia Internacional de Crianças «Bandeira da Paz», após um concurso de pintura promovido pela Associação de Amizade entre aquele país e o nosso, integrado no AIC.

Os desenhos e pinturas dos jovens portugueses estiveram patentes numa exposição internacionalista, certame que irá circular por todos os países (mais

de oitenta) que enviaram os seus filhos à «Bandeira da Paz».

Concertos de música popular búlgara, interpretados por crianças, foi um dos momentos mais altos do itinerário de fraternidade vivido por todos os presentes.

Encerrou a estada na Bulgária a inauguração de um monumento à «Bandeira da Paz», com sinos de todos os países participantes. Por fim (e já na despedida) as crianças, no Palácio do Governo, jantaram com o presidente da República Popular da Bulgária.

Fabricante francês de perfumes procura sociedades ou pessoas que desejem distribuir os seus produtos em Portugal

RESPOSTA A:

M.P.D.E. 81, Avenue de St. Mandé

75012 Paris France Telex: 250303

Publotelex Multi Prim Paris

Tel. 307 06 08

ROMENIA
espera por si...

sensacionais viagens em 1979

CIRCUITO DO IMPERADOR TRAJANO
OS MOSTEIROS DA MOLDAVIA
PRAIAS DO MAR NEGRO E BUCARESTE
CIRCUITO DA ROMENIA — BULGÁRIA
TRATAMENTOS GERIÁTRICOS

1 em 2 SEMANAS partem todos os Domingos
PERÍODO COMPLETO de Junho a Outubro

3 ALTERNATIVAS A MESMA QUALIDADE

EUROPE

A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO
Av. da Liberdade, 233 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 536121
Rua Rosa Araújo, 18 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 561141
Av. Tomas Cabreira • Vileta de Santa Ana • Praia da Rocha
8600 PORTIMÃO Tel. 23377

membro VAIJA em Portugal

(Hoje 20 páginas)